

Ementas e Programação de Disciplinas da Graduação

Prezado(a) aluno(a),

A Secretaria da Coordenadoria de Graduação em **FISIOTERAPIA** disponibiliza as ementas e programas das disciplinas nos arquivos anexados abaixo.

Por gentileza, confira com atenção se a disciplina de interesse está disponível em um dos arquivos.

Imprimir apenas as ementas das disciplinas aprovadas em seu histórico *acadêmico*.

Nos casos não contemplados e/ou se houver a necessidade de autenticação ou carimbo dos documentos, fineza entrar em contato com os Departamentos, através do endereço abaixo:

CEO Salvador
Av. Tancredo Neves
Salvador, BA
41820-021
SALA 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Oferecer ao aluno uma visão atual da Promoção, Prevenção e Proteção da Saúde, fundamentando e ampliando o papel da fisioterapia como facilitadora na saúde comunitária. Discutindo a tríade saúde, cultura e sociedade e as novas políticas de saúde, com destaque para educação para a promoção de saúde.

OBJETIVOS

Interpretar situações de relevância em saúde pública

Posicionar-se frente aos novos paradigmas da saúde no Brasil

Diagnosticar situações epidemiológicas, bem como produzir soluções para elas.

Conhecer o Programa de Saúde da Família.

Estudar a saúde do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos.

Saúde como modo de vida: relação Saúde, Sociedade e Cultura. Seus determinantes e condicionantes econômicas, sociais, políticas e ideológicas.

Saúde e cidadania.

Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais.

Processo de trabalho em saúde.

Saúde do trabalhador.

Processos educativos e comunicativos da área da Saúde Coletiva.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- O curso se desenvolverá dentro de uma proposta participativa, onde o aluno constrói seu próprio processo de aprendizagem, através da ação/reflexão sobre os temas propostos.
- Serão as atividades:

- Estudo de textos, trabalhos práticos, entrevistas, pesquisas bibliográficas, trabalho de grupo, exibição de filme, aula expositivas participadas, elaboração de resenhas, seminários.
- Será utilizado aparelho de data-show, aparelho de DVD e televisão, artigos científicos e textos..

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se desenvolverá durante todo o processo, englobando a participação dos alunos em classe, nível de reflexão e questionamentos, bem como seu desempenho nos trabalhos. Serão atribuídas duas notas:

Avaliação escrita individual

Realização de atividades programadas, avaliação da assiduidade na entrega dos trabalhos, coerência e profundidade dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva., ed. Casa da qualidade, 1ª edição 2000.

NUNES, Everaldo. Sobre a Sociologia da saúde. Ed. Hucitec, 1ª edição 1999.

ROMERO, Marisa. Medicalização da saúde e Exclusão Social, ed. Edusc, 1ª edição 2002.

ROUQUALYROL, Maria Zélia .FILHO, Naomar de Almeida. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro. MEDSI 2000.

COMPLEMENTAR:

BERTOLLI, Cláudio Filho. História da saúde Pública no Brasil, ed. Ática, 1ª edição 1998.

ELIAS, Paulo. Saúde no Brasil: Política e Organização, ed. Cortez, 4ª edição 2001.

FINKELMAN, Jacobo. Caminhos da Saúde pública no Brasil, ed. Fiocruz, 1ª edição 2003.

GIANINI, Reinaldo José. Desigualdade social e saúde na América Latina, Ed. Annablume, 1ª edição.

GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia da prática Social, ed. Vozes, 3ª edição 2003.

MARCELO GURGEL, Saude Coletiva: Auto avaliação. 1 ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1997.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Técnicas histológicas e microscopia. Tecido epitelial. Tegumento. Tecido Conjuntivo. Tecido cartilagenoso. Tecido ósseo e ossificação. Tecido muscular. Sangue e Sistema circulatório. Órgãos hematopoiéticos. Sistema respiratório. Sistema digestório e glândulas anexas. Sistema urogenital masculino e feminino. Sistema endócrino e sentidos especiais. Conhecimentos básicos do desenvolvimento embrionário humano, dando ênfase ao desenvolvimento dos sistemas muscular e esquelético.

OBJETIVOS

Geral: O aluno deverá ser capaz de identificar, compreender e analisar os tecidos que constituem o corpo humano e as fases do desenvolvimento embrionário (dando ênfase aos sistemas muscular e esquelético), mediante o estudo teórico-prático. Correlacionar o conhecimento histológico e embrionário com distúrbios orgânicos de interesse à área de atuação.

Específico

- Identificar as principais características estruturais e histofisiológicas dos tecidos que constituem os diferentes órgãos e sistemas do corpo humano;
- Identificar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário humano, priorizando a embriogênese dos músculos, cartilagens e ossos;
- Aplicar os conhecimentos morfológicos adquiridos durante o curso na área de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histologia

Tecidos epiteliais de revestimento e glandulares;
Tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo, denso modelado e não modelado);
Tecido adiposo; Tecido reticular; Tecido sangüíneo; Tecido linfático; Tecido cartilagenoso; Tecido ósseo e mecanismos de ossificação;
Tecido muscular; Tecido nervoso; Sistema digestório e glândulas anexas; Sistema respiratório; Sistema urogenital;
Sistema endócrino; Órgãos dos sentidos.

Embriologia Geral

Aparelhos reprodutores: masculino e feminino;
Gametas/Fecundação;

Primeira semana do desenvolvimento embrionário (clivagens do zigoto,mórula,blastocisto e início da implantação);
Segunda semana do desenvolvimento embrionário (término da implantação,desenvolvimento do saco coriônico,sítios de implantação do blastocisto);
Terceira semana do desenvolvimento embrionário (formação das camadas germinativas, neurulação,desenvolvimento dos somitos e das vilosidades coriônicas);
Placentação.

Embriologia Especial

Desenvolvimento do sistema esquelético (cartilagens, articulações e ossos);
Desenvolvimento do sistema muscular (musculatura lisa e estriada).

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas/ participativas com recursos de data-show e retroprojeto;
- Apresentação de seminários;Resolução de exercícios e estudos dirigidos;
- Aulas práticas (experimentos e microscopia).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de forma contínua, através dos seguintes critérios:
Interesse e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula (seminários e estudos dirigidos); Avaliações escritas; Avaliações práticas (relatórios, esquemas microscópicos e diagnóstico tecidual).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

JUNQUEIRA,Luiz Carlos.**Histologia Básica**.9ª Ed.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,1999.
YANG,B. **Histologia funcional;texto e atlas em cores**.Rio de Janeiro;Guanabara Koogan,2000.
MOORE, K. L. **Embriologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2000.
SADLER, T. W. **Embriologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2000.

COMPLEMENTAR:

KESSEL, R. G. **Histologia médica básica: a biologia das células,tecidos e órgãos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2000.
STERN,S,A. **Histologia Humana**.Manole,1995.
WHEATER,P. R. **Histologia Funcional**. Guanabara Koogan,1994.
MOORE,K. L. **Embriologia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2000.
TRABULSI, L.R et al.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Técnicas histológicas e microscopia. Tecido epitelial. Tegumento. Tecido Conjuntivo. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo e ossificação. Tecido muscular. Sangue e Sistema circulatório. Órgãos hematopoiéticos. Sistema respiratório. Sistema digestório e glândulas anexas. Sistema urogenital masculino e feminino. Sistema endócrino e sentidos especiais. Conhecimentos básicos do desenvolvimento embrionário humano, dando ênfase ao desenvolvimento dos sistemas muscular e esquelético.

OBJETIVOS

Geral: O aluno deverá ser capaz de identificar, compreender e analisar os tecidos que constituem o corpo humano e as fases do desenvolvimento embrionário (dando ênfase aos sistemas muscular e esquelético), mediante o estudo teórico-prático. Correlacionar o conhecimento histológico e embrionário com distúrbios orgânicos de interesse à área de atuação.

Específicos: - Identificar as principais características estruturais e histofisiológicas dos tecidos que constituem os diferentes órgãos e sistemas do corpo humano;
- Identificar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário humano, priorizando a embriogênese dos músculos, cartilagens e ossos;
-Aplicar os conhecimentos morfológicos adquiridos durante o curso na área de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histologia

Tecidos epiteliais de revestimento e glandulares;
Tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo, denso modelado e não modelado);
Tecido adiposo; Tecido reticular; Tecido sanguíneo; Tecido linfático; Tecido cartilaginoso; Tecido ósseo e mecanismos de ossificação;
Tecido muscular; Tecido nervoso; Sistema digestório e glândulas anexas;
Sistema respiratório; Sistema urogenital;
Sistema endócrino; Órgãos dos sentidos.

Embriologia

Embriologia Geral

Aparelhos reprodutores: masculino e feminino;

Gametas/Fecundação;

Primeira semana do desenvolvimento embrionário (clivagens do zigoto, mórula, blastocisto e início da implantação);

Segunda semana do desenvolvimento embrionário (término da implantação, desenvolvimento do saco coriônico, sítios de implantação do blastocisto);

Terceira semana do desenvolvimento embrionário (formação das camadas germinativas, neurulação, desenvolvimento dos somitos e das vilosidades coriônicas);

Placentação.

Embriologia Especial

Desenvolvimento do sistema esquelético (cartilagens, articulações e ossos);

Desenvolvimento do sistema muscular (musculatura lisa e estriada).

Conteúdo Prático

Histologia

Tecidos epiteliais de revestimento e glandulares

Tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo, denso modelado e não modelado);

Tecido adiposo; Tecido reticular; Tecido sanguíneo; Tecido linfático; Tecido cartilaginoso; Tecido ósseo e mecanismos de ossificação;

Tecido muscular; Tecido nervoso. Embriologia

Aparelho reprodutor masculino (testículo, epidídimo, próstata e pênis);

Aparelho reprodutor feminino (ovário, útero e trompas);

Placenta humana (morfologia e microscopia);

Observação das sucessivas clivagens sofridas pelo zigoto até a formação da mórula e do blastocisto.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas/ participativas, retroprojeter ; Apresentação de seminários; Resolução de exercícios e estudos dirigidos;
- Aulas práticas (experimentos e microscopia).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de forma contínua, através dos seguintes critérios:

-interesse e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula (seminários e estudos dirigidos);

-avaliações escritas;

-avaliações práticas (relatórios, esquemas microscópicos e diagnóstico tecidual).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos. Histologia Básica. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

YANG, B. Histologia funcional; texto e atlas em cores. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2000.

MOORE, K. L. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SADLER, T. W. Embriologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000..

COMPLEMENTAR:

KESSEL, R. G. Histologia médica básica: a biologia das células, tecidos e órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

STERN, A. Histologia Humana. Manole, 1995.

WHEATER, P. R. Histologia Funcional. Guanabara Koogan, 1994.

MOORE, K. L. Embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: ENFERMAGEM
DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA
CARGA HORÁRIA: 90 TEÓRICA

EMENTA

Estudo detalhado da anatomia e funções dos órgãos reprodutores e sistemas urogenital feminino e endócrino, seus mecanismos de regulação, bem como noções sobre as alterações fisiológicas durante a gravidez e a fisiopatologia dos principais distúrbios orgânicos. Farmacologia durante a gestação. Abordagem da anatomia e funções dos órgãos e sistemas do neonato, criança e adolescente.

OBJETIVOS

Geral: Integrar conceitos sobre anatomia do sistema urogenital feminino e endócrino, propondo identificar as estruturas corporais e as relações entre essas estruturas, assim como, descrever os aspectos morfofuncionais dos sistemas endócrino, urinário e reprodutor feminino, bem com suas alterações fisiológicas durante a gestação.

Específico: 1. Fornecer ao aluno do Curso de Enfermagem conhecimentos sobre a fisiologia e anatomia detalhada dos sistemas urogenital feminino e endócrino e de suas relações;

2. Conhecer a anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do neonato, criança e adolescente.

3. Reconhecer a integração dos órgãos e sistemas anatômicos

4. Desenvolver aprendizado para que ao término do curso o aluno esteja capacitado para integrar os conhecimentos da anatomia e fisiologia I com outras disciplinas do Curso de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **I unidade**
- Função reprodutiva feminina
- Função dos hormônios ovarianos
- Ciclo endometrial mensal
- Fecundação
- Hormônios da gravidez
- Anatomia da pelve
- Anatomia do sistema reprodutor feminino
-
- **II unidade**
- Resposta do corpo materno à gravidez

- Parto e Lactação
- Fisiologia fetal
- Ajustes do bebê a vida extra-uterina
- Prematuridade
- Anatomia do sistema urinário
- Anatomia do reto e do canal anal
- Anatomia do sistema circulatório do feto e do bebê
- Farmacologia na gestação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento.

Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.

Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas e participativas, pesquisa.

Recursos: Data show , quadro branco, apostilas e peças anatômicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina contempla duas provas teóricas, uma prova prática e a construção e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DANGELO; FATTINI. Anatomia humana, sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu, 2004;
GRAY-GOSS, C. M. Anatomia. (Tradução para o português do Prof.º Odorico Machado de Souza). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;
ROWEN, J.W.; YOKOCHI, C. ; LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. São Paulo: Manole, 2000;
SOBOTA, J. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;
SPENCE, A P. Anatomia Humana Básica. São Paulo: Manole, 2004.

COMPLEMENTAR:

GARDNER, E. Anatomia. Rio de Janeiro: Koogan, 2004;
MACMINN, Robert Matthew Hay. Atlas colorido de anatomia humana. São Paulo: Manole, 2000;
TOMITA, Rúbia Yuri. Visual compacto do corpo humano. São Paulo: Atlas, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA E CLÍNICA MÉDICA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de fisioterapia ao indivíduo, família e grupos, na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de fisioterapia em crianças, adultos e idosos com afecções clínicas agudas e crônicas, visando o atendimento domiciliar, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVOS

GERAIS:

•Compreender de maneira sistêmica e segmentar a anatomia humana, os aspectos fisiopatológicos que se manifestam nos sistemas orgânicos e a abordagem fisioterapêutica nas múltiplas patologias.

ESPECÍFICOS:

•Os acadêmicos deverão identificar os sinais e sintomas das patologias mais prevalentes, bem como, aprender a utilizar os recursos fisioterapêuticos no tratamento e reabilitação das principais enfermidades que acometem os sistemas orgânicos do corpo humano.

•Ao longo da disciplina o alunado deverá ser capaz de utilizar o raciocínio clínico, verificar o impacto funcional e propor medidas fisioterapêuticas nas moléstias mais prevalentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- Processo Saúde x Doença
- Diagnóstico Clínico x Diagnóstico Funcional
- Assistência de Fisioterapia
- Relações Interpessoais com o cliente, a família e a equipe multidisciplinar
- Noções gerais de patologia
- Avaliação física e exames complementares
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças reumáticas
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças autoimunes

- Abordagem fisioterapêutica nas doenças cardíacas

UNIDADE II:

- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema cardiocirculatório;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema respiratório;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema digestório;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema urinário;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema endócrino;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema nervoso central e periférico.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, discussão de casos clínicos e apresentação de artigos científicos

RECURSOS:

- Quadro branco e marcador; data show, CDs e vídeos.
- Interpretação de exames complementares e atividades de fixação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

U UNIDADE I:

Prova individual teórica.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Atividade em grupo

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PORTO, C. C. Semiologia Médica - 7ª ed. 2013, Editora: Guanabara Koogan

CALAIS - GERMAN, B. Anatomia para o Movimento, vol2, Manole.

O'SULLIVAN, S., SCHIMITZ, T. Fisioterapia: Avaliação E Tratamento. São Paulo: Manole, 2004

COMPLEMENTAR: B LOPES, A.C. Clínica Médica - Diagnóstico e Tratamento, Editora: Atheneu

BRAUWALD, E.; Fauci, A. S.; Kasper, D.; Hauser Medicina Interna de Harrison, 18ª ed. 2013, Editora: Artmed

BARROS, A.L. et al. Anamnese e Exame Físico. Porto Alegre: Artmed. 2008.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: NEUROANATOMIA
CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Estudo da organização do Sistema nervoso. Divisão e principais estruturas do Sistema Nervoso Central. Vascularização das diversas partes do sistema Nervoso Central. Análise do Sistema Nervoso Autônomo. Função e aspectos relacionados com o Sistema Nervoso Periférico.

OBJETIVOS

Geral: No final do período letivo o aluno deverá ser capaz de integrar conceitos básicos sobre a neuroanatomia, propondo identificar as estruturas que compõe o sistema nervoso e as relações entre essas estruturas, assim como, descrever seus aspectos morfofuncionais e ser capaz de integrar esses conhecimentos com aqueles profissionalizantes do curso.

Específico: 1 Fornecer ao aluno do Curso de Fisioterapia conhecimentos sobre a organização e vascularização do sistema nervoso;
2. Conhecer a divisão e principais estruturas do sistema nervoso central;
3. Poder realizar uma análise do sistema nervoso autônomo;
4. Conhecer a função e aspectos relacionados com o sistema nervoso periférico;
5. Desenvolver aprendizado para que ao término do curso o aluno esteja capacitado para aplicar e buscar conhecimentos a respeito da neuroanatomia, para atuar nas diversas áreas de desempenho da (o) fisioterapeuta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do sistema nervoso de acordo com:
 - Critério anatômico
 - Critério embriológico
 - Critério funcional

- Sistema nervoso central
 - Encéfalo: Cérebro
 - Cerebelo
 - Tronco encefálico: Mesencéfalo
 - Ponte
 - Bulbo
 - Medula Espinhal: Forma e estrutura geral da medula
 - Envoltório da medula
 - Substância cinzenta
 - Substância branca

- Vascularização do sistema nervoso central

- Encéfalo: Fluxo sanguíneo cerebral
Vascularização arterial do encéfalo
Vascularização venosa do encéfalo
Angiografia cerebral
- Vascularização da medula espinhal
 - Sistema nervoso autônomo
- Sistema nervoso simpático
- Sistema nervoso parassimpático
- Plexos viscerais
 - Sistema nervoso periférico
- Terminações nervosas
- Nervos espinhais
- Nervos cranianos

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento.
- Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.
- Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas e participativas, pesquisa.
- Recursos: Data show , quadro branco, apostilas e peças anatômicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina contempla duas provas teóricas, uma prova prática e a construção e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- MACHADO, Neuroanatomia Funcional, 2 ed. Rio de Janeiro, Atheneu. 1998.
SOBOTTA, Atlas de Anatomia Humana 2 vols. 21 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
ROCHA, Neuroanatomia, 1 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2003.

COMPLEMENTAR:

- GROSSMAN, Neuroanatomia, 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
KIERMAN, Neuroanatomia Humana de Barr, 7 ed. São Paulo, Manole. 2003.
SNELL, Neuroanatomia Clínica para Estudantes, 5 ed. São Paulo, Manole, 2003
WANDERLEY, Princípios de Neuroanatomia, 1 ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.
VALENTIM, Neuroanatomia, 1 ed. Rio Grande do Sul, Puc-RS, 2003.

CURSO: FISIOTERAPIA	PERÍODO LETIVO: 2012.1
DISCIPLINA: PATOLOGIA HUMANA	TURMA: FISIOAN.04
SEMESTRE: 4º	PRÉ-REQUISITOS:
Nº DE CRÉDITOS:	CARGA HORÁRIA: 54h

Processos patológicos e reparação tecidual. Mecanismos etiológicos e fisiopatológicos das doenças mais prevalentes. Repercussão na morfologia funcional de órgãos e sistemas orgânicos. Anamnese, exame físico, avaliação de exames complementares, diagnóstico cinesiofuncional e condutas fisioterapêuticas nas condições hematológicas, cardio-vasculares, pneumológicas, endócrinas, oncológicas e infectocontagiosas.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Capacitar o aluno a avaliar, elaborar o diagnóstico funcional, traçar o objetivo terapêutico e realizar as condutas fisioterapêuticas em doenças hematológicas, cardio-vasculares, pneumológicas, endócrinas, oncológicas e infecto-contagiosas.

ESPECÍFICOS:

- Entender os mecanismos de alterações celulares;
- Entender o funcionamento da célula e as alterações sofridas por esta frente a disfunções;
- Entender os processos de adaptação das células sofridos quando estas são expostas a diferentes situações;
- Compreender as alterações irreversíveis e os mecanismos de morte celular;
- Entender os sinais característicos da morte celular e dos eventos subsequentes a esta;
- Entender os distúrbios hemodinâmicos e suas consequências;
- Compreender os mecanismos de inflamação aguda e crônica e seus sinais e eventos subsequentes;
- Identificar os sinais e sintomas típicos de algumas doenças clássicas;
- Reconhecer a necessidade de intervenção fisioterapêutica nas doenças e limitações funcionais impostas por elas;
- Ensinar ao aluno como atuar em nível primário de saúde fazendo promoção de saúde e proteção específica;
- Aplicar recursos da terapia física nas doenças já instaladas;
- Tentar restabelecer a capacidade funcional em pacientes com sequelas;
- Elencar técnicas que ajudem a evitar contraturas e deformidades
- Estimular a interação do aluno com a equipe interdisciplinar de saúde para facilitar a abordagem das doenças nas quais serão aplicados os recursos terapêuticos.

CONTEÚDO:

UNIDADE I: Transtornos locais do crescimento e da diferenciação celular; adaptação celular (hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, aplasia e displasia); lesão e morte celular; distúrbios circulatórios; inflamação aguda e crônica; reparo e cura.

UNIDADE II: Atuação fisioterapêutica em Hipertensão arterial sistêmica; diabetes mellitus; tuberculose pulmonar; pneumonias bacterianas; hanseníase; câncer; gripe e resfriado; acidentes vasculares encefálicos e infarto agudo do miocárdio; doenças do aparelho digestório, AIDS, HTLV-1, toxoplasmose, tripanossomíase, doença falciforme e hemofilias

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre, serão adotadas estratégias de aprendizagem que privilegiem o estudante fazendo-o ser responsável pela construção do seu conhecimento, onde o professor, mediador, busca enfatizar o “aprender a aprender” e o saber pensar criticamente. O conhecimento prévio do aluno será visto como ponto de partida para o novo. Assim, no decorrer dessa disciplina, as aulas serão ministradas através de conteúdo expositivo, trabalho em grupo, pesquisas bibliográficas, apresentação de seminários e visitas aos locais de atuação fisioterapêutica disponíveis (ambulatórios, hospitais, instituições, etc), tudo isso supervisionado pelo professor para que sejam superadas as possíveis dificuldades até alcançar o objetivo desejado.

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO:

- Lousa branca;
- Retroprojeter;
- Projetor multimídia;
- Laboratório de Fisioterapia da Faculdade.

BIBLIOGRAFIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COTRAN; KUMAR, V; COLLINS, T. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000;
- RUBIN, E. et al Rubin **Patologia: Bases Citopatológicas da Medicina**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006;
- GOLDMAN, L; ANSIELO, D. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 22ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARTINS, Milton de Arruda; CARRILHO, Venâncio Avancini F. Alves; AYRES de C, Euclides. **Clínica Médica: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapias Intensivas**. Vol. 2. São Paulo: Manole, 2009;
- MITCHEL, Richards N.; KUMAR, Vinay, ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. **Robbins Patologia Básica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008;
- NEUMANN A. D. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006;
- PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica de PORTO**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009;
- SEIDEL, Henry M.; DAINS, Joyce E.; BENEDICT, G. William; BALL, Jane W. **Mosby Guia de exame físico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

ANO

LETIVO: 2017.2

SEMESTRE: 4º

CARGA HORÁRIA: 54 TEÓRICA

EMENTA

A saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Concepções do processo saúde e doença. Fatores sociais, econômicos, culturais, políticos e ideológicos determinantes e condicionantes do processo. Saúde como um modo de vida. Saúde e cidadania. Perfil demográfico e epidemiológico do Brasil e do estado da Bahia. História das políticas de saúde no Brasil. Sistema de atenção à saúde e práticas organizativas e assistenciais com ênfase no Sistema Único de Saúde. Processo de trabalho em saúde e processos educativos e comunicativos da área de saúde coletiva.

OBJETIVOS

Geral: Levar o aluno a compreender o processo saúde e doença e seus condicionantes e determinantes no contexto das políticas de assistência à saúde e sua estrutura organizacional, visando desenvolver um referencial e uma reflexão crítica que o permita, no exercício da sua profissão atuar como agente social de transformação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepções do processo saúde e doença.
2. Determinantes do processo saúde doença.
3. Evolução histórica da Saúde Pública no Brasil:
4. SUS: princípios e diretrizes e bases legais
5. Perfil demográfico e epidemiológico no Brasil, região Nordeste, Bahia e Salvador.
6. Estratégias de transformação do modelo assistencial a partir da atenção básica: reforma sanitária
7. Modelos Assistenciais
8. Unidade Básica de Saúde
9. Estratégia Saúde da Família / PSF/PACS.
10. Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Os temas serão apresentados através de aulas expositivas ministradas pelo professor e os alunos serão estimulados a discutir os assuntos abordados em sala de aula. Serão também utilizados artigos científicos e textos além de exercícios de fixação a partir dos quais os alunos deverão discutir na sala de aula e os mesmos deverão prover discussões com os professores e os colegas de classe. Lousa, data show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova individual ; Trabalho de grupo; Trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, SELMA MAFFEI, E COL. BASES DA SAÚDE COLETIVA. EDUEL / ABRASCO / UNESCO
BERTOLLI, CLÁUDIO FILHO, HISTÓRIA EM MOVIMENTO: HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, ED. ÁTICA, 2000.
ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 6ª ED. MEDSI. P.17-35. 2003.
SUS. O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, V. 1, SÃO PAULO. ED. ATHENEU, 2004.

COMPLEMENTAR:

1CARMO, E.H; BARRETO, ML. MUDANÇAS NOS PADRÕES DE MORBIMORTALIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS PARA UM NOVO SÉCULO. EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE JUN/2003; 12(2): 63-751.
ALBUQUERQUE, CMS; OLIVEIRA, CPF. SAÚDE E DOENÇA: SIGNIFICAÇÕES E PERSPECTIVAS EM MUDANÇA. DISPONÍVEL EM
[HTTP://WWW.IPV.PT/MILLENIU/MILLENIU25/25_27.HTM](http://www.ipv.pt/millennium/millennium25/25_27.htm)
PESQUISA: SITE: www.saude.gov.br.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

SEMESTRE: 1°

CARGA HORÁRIA: 36 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Propõe trabalhar a língua portuguesa como instrumento de comunicação, expressão e compreensão. Estudos gramaticais de fatos da língua. A organização do pensamento: objetividade e clareza de idéias. Comunicação administrativa. Técnica de elaboração de textos técnicos. Prefixos e sufixos.

OBJETIVOS

Utilizar língua oral e escrita com autonomia tanto em níveis informais quanto formais da linguagem, considerando, para isso, os contextos de interação. Analisar produções orais e escritas, identificando especificidades de cada modalidade a partir das considerações do contexto de produção. Ler e compreender textos literários, informativos e científicos, combinando estratégias de decifração com as de seleção, antecipação, inferência e verificação. Utilizar a linguagem oral eficientemente, adequando-a a situações de interação verbal. Produzir textos escritos e revisá-los, considerando a coerência, a coesão e a conexão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria da comunicação: conceitos e elementos. Conceitos lingüísticos. Gramática nos textos técnicos e informativos. Níveis de linguagem. Organização e criatividade de textos. Redação técnica e científica. Redação oficial. Redação comercial.. Figuras de retórica e pensamento. Documentos escritos. Prefixos e sufixos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Dinâmica de grupo; estudo dirigido; exposição participativa; estudo de texto; produção de texto; leitura e interpretação; debate; simulação de situações orais e escritas; painel integrado e seminário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual. Tem-se a capacidade/ habilidade (s) do aluno para interagir nas discussões nos grupos, atentando para: a leitura, compreensão e interpretação;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 2000;

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 2000;

KOCH, Ingedore. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2000.

COMPLEMENTAR:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindesley. *Nova gramática do português contemporâneo*. São Paulo, 2003;

MARTINS, Dileta Silveira. *Português Instrumental*. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000;

MARTINS, Eduardo. *Manual de redação e estilo*. São Paulo: O Estado de São Paulo, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 36 TEÓRICA

EMENTA

Estudo dos princípios básicos envolvidos na utilização dos fármacos e do emprego dos mesmos nos diferentes sistemas orgânicos visando identificar situações funcionais decorrentes da utilização das drogas. Ênfase nos mecanismos de interação dos psicofármacos.

OBJETIVOS

Conhecer sobre as atualidades sobre o uso de fármacos. Conhecer as noções gerais das diversas formas farmacêuticas. Conhecer as noções gerais das vias de administração de fármacos. Conhecer os conceitos da farmacocinética. Conhecer os mecanismos de ação dos fármacos. Conhecer os mecanismos de ação de absorção e distribuição dos fármacos. Conhecer Formas de metabolização e excreção de fármacos pelo corpo. Conhecer sobre os mecanismos de ação da farmacodinâmica. Conhecer os efeitos da dor e a ação da farmacologia para amenizar. Conhecer os efeitos dos analgésicos e anti-inflamatórios no corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade

Introdução à Farmacologia

Formas Farmacêuticas

Vias de Administração de fármacos

Introdução à Farmacocinética

Mecanismos de ação de fármacos

Absorção e Distribuição de Fármacos

Metabolização e Excreção de Fármacos

Introdução à Farmacodinâmica

Receptores proteicos

II Unidade

Fármacos colinérgicos

Fármacos Adrenérgicos

Farmacologia da dor e da inflamação

Pág. 22

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojeto.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

UNIDADE II: Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PANUS, P.C. Farmacologia para Fisioterapeutas Artmed, 2011.
SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
LIMA, A.B.D. Cálculos e Conceitos em Farmacologia. São Paulo: Senac, 2000.

COMPLEMENTAR:

BERTRAM, G.K. Farmacologia básica e clínica. São Paulo: Guanabara Koogan, s.d.
GOODMAN; G. As Bases Farmacológicas de Terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
RANG, H.P. et al. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
ASPERHEIM, Mary Kane. Farmacologia para Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
MARCELO GURGEL, Saude Coletiva: Auto avaliação. 1 ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1997.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA
SEMESTRE: 3°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

EMENTA

Estuda as fases do trabalho estatístico, séries estatísticas e representação gráfica. Médias, Separatrizes, Desvio-padrão e Coeficiente de variação. Conceito, teoremas e leis de probabilidades, distribuição binomial e normal. Noções gerais de amostragem. Distribuições amostrais da média e proporção. Intervalo de confiança para a média e proporção. Teses de hipóteses para a média, proporção e a diferença entre duas médias. Teste de associação.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Capacitar os alunos de conhecimentos estatísticos básicos que proporcionem meios de compreensão e resolução de problemas relacionados com a Estatística em outras disciplinas do curso como também aplicar esses conhecimentos no desenvolvimento de atividades profissionais onde se faça necessário.
- Aplicar os fundamentos da Inferência Estatística a situações experimentais no campo da Saúde (Amostragem, Seleção de amostras, Distribuições Amostrais, Estimação).

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao aluno habilidade para que possa contextualizar na sua prática profissional a teoria estatística em benefício da melhoria dos serviços prestados a comunidade;
- Construir e interpretar séries e gráficos;
- Calcular medidas descritivas e interpretá-las;

- Realizar testes de significância estatística e de comparação de resultados de amostras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- 1. A NATUREZA DA ESTATÍSTICA:** Panorama histórico; Métodos estatísticos; Método científico; Método experimental; Método estatístico; Fases do método estatístico; Coleta de dados; Crítica dos dados; Apuração dos dados; .Exposição dos dados; Análise dos resultados.
- 2. POPULAÇÃO E AMOSTRA:** Variáveis; Amostragem; Amostragem aleatória simples; Amostragem proporcional estratificada; Amostragem sistemática.
- 3. SÉRIES ESTATÍSTICAS:** Tabelas; Séries estatísticas; Séries conjugadas; Tabela de dupla entrada; Dados absolutos e Dados relativos; As percentagens; Os coeficientes; As taxas.
- 4. GRAFICOS ESTATÍSTICOS:** Gráfico estatístico; Diagramas; Gráfico em linha ou em curva; Gráfico em colunas ou em barras; Gráfico em colunas ou em barras múltiplas; Gráfico em setores; Pictograma.
- 5. DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA:** Tabela primitiva e rol; Distribuição de frequência; Elementos de uma distribuição de frequência; Classe; Limites de classe; Amplitude de um intervalo de classe; Amplitude total da distribuição; Amplitude amostral; Ponto médio de uma classe; Frequência simples ou absoluta;

UNIDADE II:

- Número de classes e Intervalos de classe; Tipos de frequência; Distribuição de frequência sem intervalos de classe; Representação gráfica de uma distribuição; Histograma; Polígono de frequência; Polígono de frequência acumulada; A curva de frequência; Curva de frequência e curva polida; As formas das curvas de frequência.
- 6. MEDIDAS DE POSIÇÃO:** Média aritmética; Dados não-agrupados; Desvio em relação à média; Propriedades da média; Dados agrupados; Emprego da média; Moda (M_o); Dados não-agrupados; Dados agrupados; As expressões gráficas da moda; Emprego da moda; Mediana (M_d); Dados não-agrupados; Dados agrupados; Emprego da mediana; Posição relativa da média, mediana e moda; Separatrizes; Quartis; Percentis.
 - 7. MEDIDAS DE DISPERSÃO OU DE VARIABILIDADE:** Dispersão ou variabilidade; Amplitude total; Dados não-agrupados; Dados agrupados; Variância; Dados não-agrupados; Dados agrupados; Coeficiente de Variação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- **Estratégias de Ensino:** Aulas expositivas precedidas de uma discussão prévia sobre o assunto levando os alunos a se deparar com questões práticas,

onde se aplica a teoria em exposição. Formar grupos para discutir e resolver questões estatísticas.

Quadro branco, pincel, textos, livros e revistas, artigos com publicação de resultados de pesquisa, livro didático, filmes, datashow.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação dar-se-á de modo processual e contínuo, considerando os seguintes critérios: participação nas atividades propostas, cumprimento de tarefas e apreensão das sequências didáticas trabalhadas. Mensuração: 1ª Nota – Produção individual e em grupo, em sala de aula, com consulta aos materiais didáticos disponíveis, a partir de temática relacionada com a ementa da disciplina. 2ª Nota – Produção individual e em grupo, com consulta aos materiais didáticos e realização de um trabalho, consistindo num produto de pesquisa interdisciplinar que relacione a Estatística, com Enfermagem, a partir de uma temática relacionada com a ementa da disciplina em consonância com a proposta de trabalho interdisciplinar com as demais componentes curriculares. 3ª Nota – Produção em grupo, em sala de aula, com consulta aos materiais didáticos e elaboração de uma estrutura dissertativa, em nível de relatório científico, construída com o professor e a turma, a partir dos debates e conceitos apresentados de aplicabilidade da Estatística à Enfermagem e uma proposta interdisciplinar em consonância com as demais áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERQUO, E.S. **Bioestatística**. São Paulo: EPU/EPUSP, 2005.

LAURENTI, R. **Estatística de Saúde**. São Paulo: EPU, 2005.

MOORE, David. **A estatística básica e sua prática**. São Paulo: LTC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLEGARI-JACQUES, S.M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CRESPO, A.A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística**. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3ª ed. São Paulo: Makron Book, 1993.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA
SEMESTRE: 3° **CARGA HORÁRIA: 54 TEÓRICA | 00 PRÁTICA**

EMENTA

Estudo das fases do trabalho estatístico, séries estatísticas e representações gráficas; médias, separatrizes, desvio padrão e coeficiente de variação; conceito, teoremas e leis de probabilidade, distribuição normal e binomial; noções gerais de amostragem; distribuições amostrais de média e proporção; intervalo de confiança para a média e proporção; testes de hipóteses para a média, proporção e diferenciação entre duas médias; testes de associação.

OBJETIVOS

Analisar os principais conceitos da bioestatística a fim de aproveitá-los em outras disciplinas. Adquirir um ponto de vista objetivo sobre as técnicas do método científico, para ser capaz de avaliar o grau de importância das informações fornecidas por essas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Variáveis, dados, população e amostra
- Apresentação de dados em tabelas
- Apresentação de dados em gráficos
- Medidas de tendência central para uma amostra
- Medidas de dispersão para uma amostra
- Noções sobre correlação
- Noções sobre regressão
- Noções sobre probabilidade
- Distribuição normal
- Teste de χ^2
- Distribuição binomial
- Teste t
- Análise de variância
- Intervalo de confiança
- Elementos da matemática na bioestatística
- Estatística no excel
- Noções básicas de experimentação
- Delineamentos experimentais
- Análise de dados
- Experimentos inteiramente ao acaso
- Experimentos em blocos ao acaso

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Serão utilizados como metodologia de ensino: aula expositiva participativa; aula com auxílio de computador; leitura e interpretação de livros, textos e artigos; realização de exercícios práticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações teóricas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BERQUO, ELZA SALVATORI . BIOESTATÍSTICA. SÃO PAULO: EPU/EPUSP, 2000;
JEKEL. JAMES F. EPIDEMIOLOGIA BIOESTATÍSTICA E MEDICINA PREVENTIVA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2000;
VIEIRA; SONIA. INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 2000.

COMPLEMENTAR:

LAURENT, R. ESTATÍSTICA DE SAÚDE. SÃO PAULO: EPU, 2000;
TOLEDO, G. L. ESTATÍSTICA BÁSICA. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS E VIGILÂNCIA À SAÚDE
CARGA HORÁRIA: 60

EMENTA

Estuda a evolução da saúde no Brasil, as relações entre Estado, sociedade, políticas e organização das ações e serviços de saúde. Identifica os problemas de saúde e do sistema de saúde. Estuda e analisa os processos de organização popular e as instâncias de participação e do controle social no âmbito de serviço no Brasil.

OBJETIVOS

- Discutir o conceito de política e o papel do estado na formulação de políticas sociais;
- Compreender os mecanismos utilizados na formulação de políticas de saúde no Brasil;
- Identificar os elementos da construção social da saúde e seu impacto na qualidade de vida da população e na ampliação da cidadania;
- Identificar os problemas de saúde e do sistema de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Políticas: Conceito e processos políticos;
2. Políticas de saúde e neoliberalismo;
3. Desenvolvimento das Políticas de Saúde no Brasil: antecedentes da reforma sanitária;
4. VIII Conferência Nacional de Saúde;
5. Constituição 88;
6. Leis orgânicas de saúde: 8080 e 8142, NOBS E NOAS;
7. Pacto de gestão;
8. Controle social:
 - 8.1 Conceitos e críticas;
 - 8.2 Movimentos sociais e saúde;
 - 8.3 Conselhos de saúde: federal, estadual e municipal;
 - 8.4 Participação popular na saúde em Salvador.
9. Saúde Suplementar;
10. Estratégias PACS e PSF.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula exposição dialogada
Estudos dirigidos
Leitura e discussão de textos
Apresentação de seminário

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários, debates, resenha, prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, porque manda, como manda.** 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli Antonio; CORDONI JUNIOR, Luiz (Org.). **Bases da saúde coletiva.** Londrina: Ed. UEL, 2001.

PAIM, J. S. **Políticas de Saúde no Brasil.** In: ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, Naomar de Epidemiologia e saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

COMPLEMENTAR:

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil.** 4 ed. São Paulo: Atica, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.** 2 ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (Org.). **Textos de Apoio em Políticas de Saúde.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: POLÍTICA DE SAÚDE
SEMESTRE: 4° **CARGA HORÁRIA: 36 TEÓRICA | 00**
PRÁTICA

EMENTA

Estuda a evolução da saúde no Brasil, as relações entre Estado, sociedade, políticas e organização das ações e serviços de saúde. Identifica os problemas de saúde e do sistema de saúde. Estuda e analisa os processos de organização popular e as instâncias de participação e do controle social no âmbito de serviço no Brasil.

OBJETIVOS

GERAIS:

Fornecer subsídios para a compreensão da evolução da saúde no Brasil, as relações entre Estado, políticas e sociedade, bem como o processo de criação, organização e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), seus desafios e a agenda do pacto pela saúde.

ESPECÍFICOS:

Discutir o conceito de política e o papel do estado na formulação de políticas sociais;

Apresentar aspectos conceituais e históricos sobre políticas públicas à luz das relações Estado e sociedade;

Conhecer a evolução histórica da política de saúde do Brasil;

Estudar os aspectos do movimento da reforma sanitária brasileira e a institucionalização do SUS;

Discutir sobre a política nacional de saúde, princípios e diretrizes do SUS;

Identificar os problemas de saúde e do sistema de saúde;

Identificar e refletir sobre as instâncias de controle e participação social do sistema de saúde, com vistas ao aperfeiçoamento e consolidação do processo democrático da gestão do SUS;

Analisar o processo da descentralização da gestão da política de saúde no Brasil. Pacto pela saúde: divisão de responsabilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Conceitos básicos sobre políticas públicas;

Política de saúde do Brasil: uma análise histórica;
A reforma sanitária brasileira e a institucionalização do SUS;
Constituição Federal de 1988; Leis Orgânicas da Saúde (8080/90 e 8142/90); Decreto Federal nº 7508 de 28/06/2011.

UNIDADE II:

Sistema Único de Saúde: Papel das três esferas de governo.
Controle social na gestão do SUS. Conferências e Conselhos de Saúde;
Implantação do SUS: aspectos críticos. Organização da gestão pública da saúde;
Financiamento do SUS;
Descentralização e Municipalização no contexto das relações federativas;
Relação público-privada no Brasil; e seus impactos para a gestão do SUS;
Modelo assistencial: expansão da Estratégia Saúde da Família;
Pacto pela Saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Participativa, incluindo a discussão de casos, artigos, situações de saúde, trabalhos em subgrupos, aulas dialogadas, entre outras técnicas pedagógicas.

RECURSOS:

- Data-show, lousa e piloto, textos e artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita individual; Atividades em subgrupos (discussão de casos, artigos, seminário)

UNIDADE I:

- Prova escrita individual (7,0)
- Atividade em subgrupos (1,0)
- Atividade em subgrupos (2,0)

UNIDADE II:

- Prova escrita individual (7,0)
- Atividade em subgrupos (1,0)
- Atividade em subgrupos (2,0).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANELLA, L. et al (org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2012.
ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

COMPLEMENTAR:

SILVA, M.G.C. Saúde Pública Auto-Avaliação e Revisão 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2007

SANTOS, R.C. Saúde Todo Dia Uma Construção Coletiva São Paulo:HUCITEC, 2006

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Brasília, 2013. Disponível em:

<<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/4620-resolucao-cd-fnde-n-26,-de-17-de-junho-de-2013>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Lei nº 11.497, de 16 de junho de 2009. Brasília, 2013. Disponível em:<<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/leis/item/3345-lei-n-C2%BA-11947-de-16-de-junho-de-2009>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

ALVES, P.C.; Minayo, M.C.de S. Saúde e Doença, Um Olhar Antropológico Rio de Janeiro: Fiocruz

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR
CARGA HORÁRIA: 72 TEÓRICA

EMENTA

Topografia da cabeça, pescoço, tronco e membros (Osteologia: ossos e acidentes ósseos. Artrologia: tipos, classificações, elementos articulares, movimentos articulares. Miologia: ação, origem, inserção e inervação muscular).

OBJETIVOS

Geral: No final do semestre o aluno deverá estar capacitado a reconhecer macroscopicamente as estruturas que formam os sistemas osteo-muscular, bem como os conceitos, classificação e nomenclaturas anatômicas.

Específicos:

1. Conhecer os termos anatômicos e os principais conceitos;
2. Identificar e localizar os sistemas e estruturas que o compõem;
3. Conhecer a função de cada sistema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Osteologia:** Definição, Estruturas, Divisão, Classificação e Componentes.
2. **Artrologia:** Definição, Estruturas, Divisão e Classificação.
3. **Sistema muscular:** Músculos em geral, Origem e inserção, Vascularização e inserção, Ação, Reflexos e Tônus muscular e Tendões e aponeurose.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- 1. Aula teórica expositiva (quadro, pincel e multimídia)
- 2. Aula prática (guia de estudo, modelos anatômicos sintéticos e peças anatômicas in natura previamente preparadas e dissecadas.
- 3. Mesa redonda
- 4. Seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita

Prova prática

Relatório de atividades

Seminário

Projeto interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DANGELO e FATTINI. *Anatomia humana, sistêmica e segmentar*. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000

Anatomia humana básica . 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000

MOORE, K. L. *Fundamentos em anatomia clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GOSS, C. M. *Anatomia de GRAY*. (Tradução para o português do Profº. Odorico Machado de Souza) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

COMPLEMENTAR:

NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. Rio de Janeiro: Artmed, 2000.

GARDNER, E. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. Rio de Janeiro: Koogan, 1998.

TOMITA, Rúbia Yuri. *Atlas visual compacto do corpo humano*. São Paulo: Atlas, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 54 TEÓRICA

EMENTA

A disciplina visa ao estudo das abordagens teóricas e metodológicas da Psicologia aplicada no campo da saúde; a descrição dos processos psicológicos e as implicações das diversas teorias; estudo dos processos básicos e da função da Psicologia, bem como de suas possibilidades de aplicação no esclarecimento e solução de problemas humanos relacionados à atuação do fisioterapeuta; análise de intervenções contextualizadas; trabalho interdisciplinar.

OBJETIVOS

Geral: Compreensão da psicologia como ciência, relacionada aos contextos históricos de sua origem e desenvolvimento, a descrição dos processos psicológicos e as implicações das diversas teorias no campo de ação da psicologia no exercício ao cuidado e reabilitação em fisioterapia.

Específicos: Refletir acerca da psicologia como ciência e seu contexto histórico; Conhecer as teorias e sistemas que embasam a psicologia; Compreender os processos psicológicos básicos e suas implicações para a saúde psíquica; Analisar as fontes de influência do comportamento relacionado ao aspecto biopsicossocial no desenvolvimento humano; Constatar a aplicabilidade da psicologia na prática da fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

- Histórico;
- Paradigmas

PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS QUE EMBASAM A PSICOLOGIA

- Behaviorismo;
- Gestalt;
- Psicanálise;
- Psicologia do desenvolvimento.

FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E FASES DO DESENVOLVIMENTO

- Infância;
- Adolescência;
- Adulto;

• Idoso
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

- Inteligência;
- Percepção;
- Consciência;
- Emoção.

PSICOLOGIA HOSPITALAR

- Prática Psicológica no Hospital;
- Relação Cuidador-Paciente;
- Humanização;
- Interdisciplinaridade

PSICOLOGIA NA FISIOTERAPIA.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Exposição Participativa;
- Estudo e discussão de textos em grupo, permeados por exposição teórica;
- Estudos descritivos exploratórios de cenas do cotidiano;
- Exercícios psicopedagógicos/dinâmicas;
- Produção textual;
- Filmes..

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários; Debate; Resenha; Análise de filme; Teste - prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AJURIAGUERRA, & MARCELLI. Psicopatologia Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
CARTER, B. e MACGOLDRICK, M. As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar. Pará: Artes Médicas, 1991.
SCHILDER, Paul. A Imagem do Corpo. São Paulo, 1996.

COMPLEMENTAR:

COUTINHO, M.T.C. e MOREIRA, Mércia. Psicologia da Educação. Bahia: Lê. 2 ed.
GOLDESTEIN, Sam. Hiperatividade: Como Desenvolver a Capacidade de Atuação da Criança. Campinas, São Paulo; Papyrus, 1997.
PECCI, J. Carlos. Minha Profissão é Andar. São Paulo: Summus, 1980.
VARELA, F. A Individualidade: A Autonomia do Ser Vivo. In Indivíduo e Poder. Lisboa: Ed. 70, 1988.
VIORST, Judith. Perdas Necessárias. São Paulo: Melhoramentos, 1988.
WINNICOTT, D. O Brincar e a Realidade. RJ: Imago, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 54 TEÓRICA

EMENTA

Noções básicas de ética e deontologia na atuação profissional do fisioterapeuta, discussões do código de ética da profissão e dos atuais conflitos da bioética; bem como o aprendizado dos procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos de acordo com as normas do Conselho Nacional de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral: Construir a fundamentação teórica e filosófica dos conceitos de ética, moral, deontologia e bioética e suas aplicabilidades no exercício profissional.

Discutir a complexidade das relações humanas com a vida e sua interação no campo da bioética.

Conhecer as atribuições e limitações ético-legais dos profissionais fisioterapeutas.

Interpretação e reflexão sobre o código de ética profissional.

Capacitação do aluno para desempenhar a profissão de fisioterapeuta com consciência e responsabilidades.

Discutir a importância do trabalho da equipe interdisciplinar em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de ética, moral e bioética.

Atuais conflitos bioéticos.

Ato moral e responsabilidade profissional.

O fisioterapeuta e a bioética.

O fisioterapeuta e os outros profissionais de saúde.

Legislação vigente e código de ética profissional de fisioterapia.

Ética em pesquisa científica envolvendo seres humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- O curso se desenvolverá dentro de uma proposta participativa, onde o aluno constrói seu próprio processo de aprendizagem, através da ação/reflexão sobre os temas propostos.
- Serão as atividades:
- Estudo de textos, trabalhos práticos, entrevistas, pesquisas bibliográficas, trabalho de grupo, exibição de filme, aula expositivas participadas, elaboração de resenhas, seminários.
- Será utilizado aparelho de datashow, aparelho de DVD e televisão, artigos científicos e textos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se desenvolverá durante todo o processo, englobando a participação dos alunos em classe, nível de reflexão e questionamentos, bem como seu desempenho nos trabalhos. Serão atribuídas duas notas:

Avaliação escrita individual

Realização de atividades programadas, avaliação da assiduidade na entrega dos trabalhos, coerência e profundidade dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- DINIZ, DÉBORA, O que é bioética?, Ed. Brasiliense, ed. 2002.
LIRCHNER, LUIS, Bioética o que é? Para que serve, Ed. Santuário, 1ª edição, 2000.
PEGORARO, OLINTO A., Ética e Bioética – Da subsistência a existência, Ed. Vozes, 1ª edição, 2002.
SEGRE, MARCO, Bioética, Faculdade de Medicina da USP, 3ª edição, 2002.
URAN, GUY, Introdução geral a Bioética, Ed. Loyola, 1ª edição, 2003.

COMPLEMENTAR:

- BARCHFONTAINE, CHRISTIAN DE PAUL, Bioética – alguns desafios, Ed. Loyola, 1ª edição, 2001.
CASABONA, CARLOS MARIA ROMEO, Biotecnologia, direito e bioética, Ed. Del Rey, 1ª edição, 2002.
DINIZ, DÉBORA, Conflitos morais e bioética, Ed. Letras Livres, 1ª edição, 2002.
SIQUEIRA, JOSÉ EDUARDO DE, Bioética – Estudos e reflexões, Ed. UEL, 1ª edição, 2003.
VALLE, SILVIO et. al., Bioética e biorrisco, Ed. Interciência, 1ª 2002.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 72 TEÓRICA

EMENTA

Estuda os micro-organismos, conhecendo seus aspectos morfológicos e seu potencial patogênico para o ser humano. Analisa a relação parasita hospedeiro e os fatores que contribuem para o controle de doenças e restauração da saúde. Dentro desta abordagem propõe-se ainda conhecer os componentes do sistema imunológico, seu funcionamento e desenvolvimento da memória imunológica, assim como as consequências de uma resposta imune exagerada, desregulada, deficiente e ausente. Estes temas ao serem trabalhados com os alunos, fornecem subsídios fundamentais para uma melhor compreensão dos assuntos abordados nas demais disciplinas, assim como corroboram para uma maior segurança durante atividade profissional quando estas envolvem; imunização, processos inflamatórios, processos infecciosos, hipersensibilidades e Infecções nosocomiais.

OBJETIVOS

Gerais:

- Transmitir conhecimentos básicos da Microbiologia e Imunologia, levando o discente compreender como é formada a imunidade frente a micro-organismos que são patogênicos ao homem.

Específicos:

- Identificar os diferentes tipos de microrganismos: vírus, fungos e bactérias.
- Conhecer a estrutura e processos metabólicos dos micro-organismos.
- Saber medidas de controles utilizadas para combater o crescimento de patógenos.
- Analisar e estudar os antibióticos e quimioterápicos
- Conhecer os componentes do sistema imunológico.
- Entender os tipos de resposta imune inata e adaptativa, assim como seus mecanismos efetores.
- Compreender como se forma a memória imunológica e sua importância.
- Distinguir os tipos de vacinas existentes, sua eficácia, assim como bases imunológicas da vacinação.
- Identificar e compreender como ocorrem as doenças auto-imunes.
- Conhecer técnicas imunológicas e microbiológicas utilizadas para diagnosticar doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:
Aulas Teóricas

Citomorfolgia e Ultra-estrutura da célula procarionte, Biologia de Fungos, Germes piogênicos, Vírus, Nutrição e crescimento bacteriano, Controle dos micro-organismos:

agentes químicos e físicos, Princípio das doenças e Infecções Nosocomiais , Antibióticos e quimioterápicos .

Aulas Práticas

Biossegurança, Confeção de esfregaço e Coloração de Gram, Morfologia dos Fungos, Preparo de meio de cultura (meio simples e composto), Desinfecção e Esterilização (Semeadura), Desinfecção e Esterilização II (Análise dos resultados), Cultura de Orofaringe e Antibiograma

UNIDADE II:

Aulas Teóricas:

Células da resposta imune e Órgãos linfóides, Propriedades gerais do Sistema Imune: imunidade inata e imunidade adquirida, Antígeno e Anticorpo, Complexo Principal de Histocompatibilidade, Vacinas, Imunologia dos transplantes, Reação de Hipersensibilidades Tipo I, II, III e IV

Aulas Práticas:

Imunodiagnóstico, Reação de Hemaglutinação para Toxoplasmose, Reações de Aglutinação: Determinação da Proteína C reativa- PCR, Tipagem sanguínea e Fator Rh, Determinação da estreptolisina O/ASO, Determinação de Lúpus eritematoso sistêmico / LES e Determinação do Fator Reumatóide.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- As aulas teóricas serão desenvolvidas através de exposição oral participativa, seguida de discussão dos assuntos apresentados pelo professor. Visando estimular o pensamento crítico e a construção do saber.
- As aulas práticas corresponderão à realização de práticas em laboratório de Microbiologia e Imunologia, onde os alunos realizarão atividades com auxílio de roteiros didáticos sob a orientação do professor. Nestas aulas serão desenvolvidos questionários, relatórios e discussão de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Os alunos serão avaliados continuamente através de trabalho em equipe, assiduidade, interesse, participação, produção de textos, relatórios, estudo dirigido, debates, desempenho em prova escrita e desenvoltura em seminário, aulas práticas, oficinas e dinâmicas de grupo

UNIDADE II:

Os alunos serão avaliados continuamente através de trabalho em equipe, assiduidade, interesse, participação, produção de textos, relatórios, estudo dirigido, debates, desempenho em prova escrita e desenvoltura em seminário, aulas práticas, oficinas e dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

JANEWAY, C. A. et al. **Imunologia**: o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PELCZAR, J.R. et al. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Makron Books. 2005.

TORTORA et al. **Microbiologia**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed. 2005.

COMPLEMENTAR:

FARHAT, C. K. et al. **Imunizações, Fundamentos e Práticas**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

RIBEIRO, A.C, SOARES, M.M. **Microbiologia prática**. Roteiro e Manual. Bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu. 1998.

ROITT, I. M; BROSTOFF, J.; MALE, D. **Imunologia**. 5 ed. São Paulo: Manole, 1999.

SCHAECHETER, M. et al. **Microbiologia**: mecanismos das doenças infecciosas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2002.

TRABULSI, L.R et al. **Microbiologia**. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: Fisioterapia	SEMESTRE: 3º	Turno: Mat./Not.
DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício		
CARGA HORÁRIA:		
	Teórica 35h	Prática 37h
	Total 72h	

EMENTA: Fundamentos dos sistemas cardiovascular, respiratório e muscular durante a atividade física. Estudo dos efeitos fisiológicos do treinamento desportivo. Termo regulação durante a atividade física. Influência do exercício físico sobre o sistema orgânico.

OBJETIVOS:

- Compreender as alterações fisiológicas do organismo humano, na prescrição e na prática de atividades físicas para a população em geral e populações especiais;
- Possibilitar a familiarização do aluno com a aplicação da fisiologia do exercício;
- Conhecer os processos metabólicos de obtenção de energia;
- Conhecer os processos de adaptação do organismo ao exercício;
- Conhecer as regras fisiológicas que norteiam a prescrição do exercício;
- Estudar os métodos utilizados pela fisiologia do exercício para a avaliação da capacidade física;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Apresentação da disciplina e do plano de ensino.

2. Introdução à bioenergética

3. Bioenergética

- 3.1. Sistema de produção de energia
- 3.2. Sistema ATP-CP
- 3.3. Sistema glicolítico
- 3.4. Fosforilação oxidativa
- 3.5. Sistemas de energia e movimento

4. Princípios de contração muscular esquelética e/ou cardíaca

- 4.1. A contração e o exercício – princípios metabólicos

5. Limiares metabólicos

- 5.1. Limiar anaeróbico
- 5.2. Limiar aeróbico

6. Mensuração de energia

- 6.1. Trabalho
- 6.2. Potência
- 6.3. Gasto de energia
- 6.4. Energia, armazenamento e atividade física;

7. Efeitos fisiológicos do exercício;

- 7.1. Adaptações musculoesqueléticas e neurais;
- 7.2. Adaptações cardiocirculatórias;
- 7.3. Adaptações respiratórias e metabólicas;

8. Respostas metabólicas ao exercício físico

- 8.1. Gasto energético vs. Débito cardíaco
- 8.2. Efeitos agudos;
- 8.3. Efeitos crônicos;
- 8.4. Variabilidade da frequência cardíaca;
- 8.5. Síndrome do super-treinamento;

9. Adaptações endócrinas ao exercício físico

10. Nutrição no exercício

11. Fisiologia do exercício clínico para a reabilitação cardiovascular

12. Fisiologia do exercício clínico para a reabilitação pulmonar

13. Fisiologia do exercício para a reabilitação oncológica

METODOLOGIA DE ENSINO/ RECURSOS

- Aulas teóricas expositivas, com recursos audiovisuais;
- Exercícios dirigidos aos conteúdos;
- Seminários em grupos
- Estudo de artigos científicos;
- Aulas Práticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova teórica (85%)
- Seminários e/ou resenha crítica (10%)
- Relatórios de aula prática (5%)

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- FRONTERA, Walter. **Exercício Físico e Reabilitação**. Ed. Artmed, 1ª edição 2001.
- TARANTO, Giuseppe, **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**, ed. Guanabara Koogan, 4ª edição 1999.
- WILMORE, Jack. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**, ed. Manole, 2ª edição 2001

COMPLEMENTAR:

- BARROS NETO, Turibio Leite. **Exercício, Saúde e Desempenho Físico**, ed. Atheneu, 1ª edição

1997.

- FOSS, Merle. **Bases fisiológicas do Exercício e do Esporte**. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 6ª edição 2000.
- LEITE, P. F. **Fisiologia do exercício: Ergometria e Condicionamento Físico**. Robe Editorial, 4ª edição 2000.
- NIEMAN, David. **Exercício e Saúde: Como se prevenir de Doenças usando os exercícios**, ed. Manole, 1ª edição 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: HIDROTERAPIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Proporcionar ao acadêmico do curso de fisioterapia o conhecimento referente aos recursos hidroterapêuticos, seus efeitos, áreas de atuação, contraindicações e técnicas especializadas.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar ao aluno o conhecimento dos diversos recursos hidroterapêuticos e suas aplicações.

ESPECÍFICOS: Conhecer as possibilidades terapêuticas da fisioterapia aquática, segundo seus princípios físicos e fisiológicos, reconhecendo seus efeitos no organismo e analisando criticamente sua aplicabilidade

- Conhecer e reproduzir técnicas específicas da fisioterapia aquática.
- Organizar, aplicar e avaliar sessão de fisioterapia aquática.
- Selecionar e empregar procedimentos de fisioterapia aquática para o tratamento de disfunções osteomioarticulares, neuromusculares e cardiorespiratórias.
- Favorecer as relações interpessoais por meio da exploração de atividades práticas e dinâmicas de grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- História da Hidroterapia
- Definição de termos
- Propriedades físicas da água
- Efeitos terapêuticos da imersão

- Termorregulação

- Efeitos fisiológicos da imersão
- Avaliação aquática
- Programação terapêutica

UNIDADE II:

- Biomecânica do movimento hídrico e evolução em hidrocinésioterapia
- Técnicas hidroterapêuticas:
 - Método Halliwick
 - Método dos Anéis de Bad Ragaz
 - Método Watsu
- Fisioterapia aquática aplicada em reumatologia
- Fisioterapia aquática aplicada em traumatologia-ortopedia
- Fisioterapia aquática aplicada em neurologia
- Fisioterapia aquática aplicada em gestação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Debates de temas propostos
- Dinâmicas em grupos
- Estudo de casos clínicos.

RECURSOS:

- Data-Show
- Retroprojektor
- TV e DVD
- Piscina terapêutica e equipamentos para fisioterapia aquática
- Livros, artigos e periódicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: Avaliação teórica

UNIDADE II: Avaliação teórica, Avaliação prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

RUOTI, R G; MORRIS, D M; COLE, A J. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2000;
CAMPION, M. Hidroterapia - Princípios e Prática. 2000;
COHEN, M. - Fisioterapia Aquática. São Paulo: Manole

COMPLEMENTAR:

SACHELLI, T.: ACCACIO L. M. P.; RADL, A. L. M. Fisioterapia Aquática, São Paulo;
Manole, 2007;

Reabilitação Ortopédica. São Paulo: Manole, 2000;

DULL, H. Watsu - Exercícios para o corpo na Água. São Paulo: Summus Editorial, 2001;

JAKAITIS, F. - Reabilitação e Terapia Aquática - aspectos clínicos e práticos. Ed. Roca.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: TERMO-FOTO-ELETROTERRAPIA
ANO **LETIVO:**
2018.2
SEMESTRE: 4° **CARGA HORÁRIA:** 80 TEÓRICA | 00
PRÁTICA

EMENTA

Classificação e composição dos aparelhos utilizados na fisioterapia, efeitos fisiológicos, físicos e biológicos relacionados à termoterapia, eletroterapia e fototerapia. Aplicações clínicas. Forma de uso dos recursos de termo-eletro-fototerapia. Indicações, contra-indicações e formas de aplicações.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao acadêmico o conhecimento dos aparelhos e implementos de apoio utilizados pela fisioterapia proporcionando a associação dos conhecimentos teóricos e práticos para o desenvolvimento da capacidade de selecionar e aplicar corretamente os recursos ministrados para melhora terapêutica.

Específicos:

- Classificar os aparelhos utilizados na fisioterapia e seus efeitos fisiológicos e biológicos relacionados à termoterapia, eletroterapia e fototerapia;
- Realizar aplicações clínicas;
- Utilizar os recursos de termo-eletro-fototerapia;
- Identificar as indicações, contraindicações e formas de aplicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Termoterapia Superficial
 - 1.1- Forno de Bier
 - 1.2- Parafina
 - 1.3- Turbilhão
- 2- Fototerapia
 - 2.1-Infra-vermelho
 - 2.2 – Ultra-violeta
 - 2.3 – Laser He Ne e As Ga
- 3- Termoterapia profunda
 - 3.1- Ondas Curtas

- 3.2- Ultra Som
- 4- Crioterapia
- 5 - Eletroterapia de Baixa Frequência
- 5.1- Corrente Contínua
- 5.2- Corrente Diadinâmica de Bernard
- 5.3- TENS
- 5.4- FES
- 5.5- Micro correntes
- 6- Eletroterapia de Média Frequência
- 6.1- Corrente Interferencial Vetorial
- 6.2 - Corrente Russa

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor. Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

Recursos: Quadro branco e marcador; data show, CDs e vídeos, modelos anatômicos, atlas de anatomia humana e atividades de fixação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HAYES, K. **Eletroterapia Clínica**, Manole.
GUIRRO, E.C. **Fisioterapia Dermatofuncional: Fundamentos e Recursos da Patologia**. Manole, 2004.
LOW, John; REED, Ann. **Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática**. 3ª ed Barueri: Manole, 2001

COMPLEMENTAR:

KAHN, Joseph. **Princípios E Prática De Eletroterapia**. 4ª ed São Paulo: Santos, 2001
NELSON, Roger M; HAYES, Karen W; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia Clínica** . 3ª ed Sao Paulo: Manole, 2003
KITCHEN, Sheila(Org); BAZIN, Sarah (Org). **Eletroterapia: Prática Baseada Em Evidências**. 11ª ed Sao Paulo: Manole, 2003
ROBERTSON, V.; WARD, A.; LOW, J.; REED, A. **Eletroterapia Explicada: Princípios E Prática**. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

A finalidade da cinesioterapia é desenvolver o conhecimento, aplicações técnicas e métodos terapêuticos fundamentados nas possibilidades do movimento humano.

OBJETIVOS

Geral: Levar o discente ao conhecimento das possibilidades básicas da terapia pelo movimento, bem como, suas indicações e aplicações; Adequar às técnicas cinesioterapêuticas às diferentes condições motoras; Despertar no aluno a criatividade e o raciocínio lógico na elaboração de programas preventivos e reabilitadores de lesões baseados nos princípios da cinesioterapia.

Específico: Conhecer os aspectos de um programa de prevenção e reabilitação baseada nos princípios cinesioterapêuticos; Compreender a aplicação prática da cinesioterapia; Preparar o aluno para desenvolver programas cinesioterapêuticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- 1 – Histórico da cinesioterapia
 - 1.1 – Noções básicas da cinesioterapia
 - 1.2 – Aplicação da cinesioterapia
 - 1.3 – Princípios de instrução do exercício terapêutico
- 2 – Síndrome da imobilidade
 - 2.1 – Fisiologia da mobilidade
 - 2.2 – Patofisiologia da mobilidade
 - 2.3 – Graduação da força muscular
 - 2.4 – Hipertonia e hipotonia

3 – Tipos de exercícios terapêuticos

3.1 - Exercícios ativos

3.1.2 – Exercícios ativos livres

3.1.3 – Exercícios ativos assistidos

3.1.4 – Exercícios ativos resistidos

3.2 – Exercícios passivos

4 – Alongamento

4.1 - Balístico

4.2 - Estático

5 – Exercícios de propriocepção

6 – Outras modalidades de exercícios de exercícios terapêuticos

6.1 – Exercícios de coordenação e equilíbrio

6.2 – Exercícios pliométricos

6.3 – Exercícios com bola suíça

7.- Exercícios terapêuticos para a coluna vertebral

8 – Exercícios terapêuticos para os membros superiores

9.- Exercícios terapêuticos para os membros inferiores.

Conteúdo Prático

- Aplicação da cinesioterapia
- Princípios de instrução do exercício terapêutico
- Graduação da força muscular
- Exercícios ativos livres
- Exercícios ativos assistidos
- Exercícios ativos resistidos
- Exercícios passivos
- Alongamento x flexibilização
- Exercícios de propriocepção
- Exercícios de coordenação e equilíbrio
- Exercícios pliométricos
- Exercícios com bola suíça
- Exercícios terapêuticos para a coluna vertebral
- Exercícios terapêuticos para os membros superiores,

Exercícios terapêuticos para os membros inferiores.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Durante a realização da disciplina, serão utilizados como metodologia de ensino: aula expositiva participativa; aula com auxílio de computador; leitura e interpretação de livros, textos e artigos; realização de exercícios práticos; dinâmicas e trabalhos de grupo; estudos dirigidos; seminários e discussão de casos clínicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação teórica constando de questões objetivas e subjetivas, contemplando o domínio cognitivo;

Avaliação prática constando de questões que mimetizem situações vivenciadas no laboratório e movimento, contemplando o domínio psicomotor;

Avaliação da participação em sala de aula, atividades elaboradas em grupo como debates, vivências entre outras, contemplando o domínio afetivo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HALL, Carrie M. Exercício Terapêutico na busca da função. Guanabara Koogan, 2001

GENOT, C. Cinesioterapia e Avaliações, Técnicas Passivas e Ativas do Aparelho Locomotor. Panamericana, 1989

KISNER, C. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. Manole, 1988.

COMPLEMENTAR:

PRENTICE, William E. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. Artmed, 2003

SOUCHARD, P. Reeducação Postural Global: Método do campo fechado. Ícone, 1986

CARRIERE, Beate. Bola Suíça: Teoria, Exercícios Básicos e Aplicação Clínica. Manole, 1989

NORDIN, M e Frankel, V. Bases Biomecicas do Sistema Músculo-esquelético. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003.

BEINFAIT, Marcel. Fisiologia da Terapia Manual. São Paulo: Summus Editorial, 1989.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA À ANGIOLOGIA E DERMATOFUNCIONAL

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Estudo da anátomo-fisiologia do Sistema Vascular Periférico. Abordagem das patologias: arteriais, venosas e linfáticas relacionando com a prática clínica do fisioterapeuta. Meios e métodos de diagnóstico fisioterapêutico nessas doenças estudadas. Planejamento e execução de métodos e técnicas fisioterapêuticas nos distúrbios arteriais e linfovenosos. Desenvolvimento de senso crítico através de discussão de artigos científicos; entender a importância desta disciplina para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Fisioterapia Aplicada a Cardiologia, Fisioterapia Aplicada a UTI; Ginecologia e Obstetrícia; e Geriatria.

OBJETIVOS

GERAIS:

Proporcionar aos acadêmicos de Fisioterapia o estudo de conteúdos da Angiologia, com intuito de aperfeiçoar a prática profissional futura.

ESPECÍFICOS:

Conceituar a Angiologia e caracterizar suas áreas de atuação.

Desenvolver conhecimentos e raciocínio clínico visando avaliar e diagnosticar funcionalmente as manifestações patológicas relacionadas a área de Angiologia.

Capacitar o estudante a compreender aspectos fisiopatológicos das principais doenças que acometem o sistema vascular, propondo intervenções fisioterapêuticas adequadas à recuperação funcional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Anatomia e Fisiologia do Sistema Vascul. Trombose Venosa Profunda. Tromboflebite superficial. Embolia pulmonar.

UNIDADE II:

Varizes. Insuficiência venosa crônica. Úlceras venosas. Linfangites e erisipela. Linfedema.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aulas expositivas. Aulas práticas. Leitura e discussão de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova teórica escrita.

UNIDADE II:

Mini-teste. Prova teórica escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BELZACK, C. E. Q.; THOMAZ, J. B. Tratado de Flebologia e Linfologia. Rubio. 1ª ed. 2005.

GODOY, J. M. P.; BELZACK, C. E. Q.; GODOY, M.. F. G. Reabilitação Linfovenosa. Dilivros. 1ª ed. 2000

ADREOLI, C.P. Drenagem Linfática, Restauração Anatômica, ed, Napoleão

COMPLEMENTAR:

MAFFEI, F. H. de A. Doenças Vasculares Periféricas. Volume I Guanabara Koogan. 4ª ed. 2008.

MAFFEI, F. H. de A. Doenças Vasculares Periféricas. Volume II Guanabara Koogan. 4ª ed. 2008.

BIENFAIT, M. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual, ed. Summuns

PICCINATO, C. Manual Prático de Angiologia e Cirurgia Vascul. ed. Atheneu

FERRANDEZ, Jean-Claude Redução Vascul. Nos Edemas Dos Membros Inferiores, Ed. Manole.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A DERMATOFUNCIONAL

SEMESTRE: 5°

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Conceitos fundamentais em dermatologia. Principais alterações dermatológicas e de tecido conjuntivo. Principais cirurgias reparadoras e estéticas. Noções de atenção a queimados. Recursos fisioterapêuticos aplicados ao recurso dermato-funcional.

OBJETIVOS

GERAIS:

Avaliar e elaborar planos de tratamento, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento das principais disfunções dermato-funcionais.

ESPECÍFICOS:

Identificar conceitos fundamentais relacionados à anatomia e histologia do sistema tegumentar.

Identificar métodos para avaliação de disfunções dermato-funcionais.

Definir e identificar as características clínicas e classificar as principais disfunções dermato-funcionais faciais e corporais.

Aplicar recursos da fisioterapia dermato-funcional nas as principais disfunções dermato-funcionais faciais e corporais.

Identificar os princípios básicos de cirurgia plástica e correlacionar com as disfunções dermato-funcionais.

Discutir abordagens terapêuticas no pré e pós-operatório de cirurgia plástica.

Definir e identificar as características clínicas das principais disfunções dermato-funcionais em pacientes queimados.

Discutir as abordagens terapêuticas das principais disfunções dermato-funcionais em pacientes queimados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Sistema Tegumentar. Sistema Endócrino. Métodos de Avaliação em Fisioterapia Dermato-Funcional. Distúrbios estéticos em Fisioterapia Dermato-Funcional facial. Distúrbios estéticos em Fisioterapia Dermato-Funcional corporal.

UNIDADE II:

Cirurgia plástica. Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia plástica. Fisioterapia em queimados.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aulas expositivas. Aulas práticas. Seminários. Leitura e discussão de artigos científicos.

RECURSOS:

•Quadro branco, retroprojektor, data show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova teórica escrita.

UNIDADE II:

Seminários. Prova teórica escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. de J. Fisioterapia Dermatofuncional: Fundamentos, Recursos E Patologias. São Paulo: Manole.

BORGES, F. dos S. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. Phorte. 2ª ed. 2010. São Paulo.

HAYES, K. Eletroterapia Clínica, Manole.

COMPLEMENTAR:

ADREOLI, C.P. Drenagem Linfática, Restauração Anatômica, ed, Napoleão

COSTA, ERR. Lipodistrofia Ginóide: Tratamento de celulite. Revinter

GODOY, J. M. P.; BELZACK, C. E. Q.; GODOY, M.. F. G. Reabilitação Linfovenosa. Dilivros. 1ª ed. 2000

ROBERTSON, V.; WARD, A.; LOW, J.; REED, A. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada à Saúde do Trabalhador e Ergonomia

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Estudo das condições Ergonômicas e seus métodos de atuação, da higiene e da segurança do trabalho, das doenças ocupacionais e das ações Fisioterapêuticas preventivas e reabilitadoras da saúde do trabalhador. Noções básicas da legislação e das Normas Regulamentadoras; Análise das principais ferramentas Ergonômicas e suas aplicações para realização de avaliações adequadas do ambiente e desenvolvimento da atividade laboral.

OBJETIVOS

Geral: Conhecer a Ergonomia, desde seu histórico aos seus objetivos. Entender as diferenças entre saúde e doença e os tipos de prevenção. Compreender os modos de ação das variáveis que podem resultar no adoecimento do trabalhador. Entender os principais acometimentos musculoesqueléticos; as causas mais frequentes e os modos de prevenção e tratamento. Conhecer as leis e normas que regulamentam a área de Saúde do Trabalhador. Compreender as normas e formas de atuação para adaptação de postos de trabalhos e ambientes a pessoas portadoras de deficiências. Auxiliar os alunos na elaboração dos relatórios técnicos. Conhecer as principais ferramentas ergonômicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

-Introdução Saúde do Trabalhador

-Histórico da Saúde do Trabalhador, no mundo e evolução da saúde ocupacional.

Pág. 58

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

- Saúde do trabalhador no Brasil.
- Introdução à Ergonomia.
- Biomecânica e Fisiologia Ocupacional
- Saúde x Doença
- Doenças Ocupacionais e doenças profissionais
- LER/DORT/AMERT
- Legislação e NRs

II Unidade:

- Acessibilidade
- Adaptações de Ambientes para pessoas com deficiências
- Blitz Ergonômica
- Relatório Técnico
- Ferramentas de Análise Ergonômica
- Ginástica Laboral

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

IIDA, Itiro **Ergonomia: Projeto e Produção**, 2º Ed. Revista e ampliada, Ed. Blucher, São Paulo, 2005.

KROMER, K.H.E., Grandjean, E. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem**, 5º Ed., Ed. Bookman, Porto Alegre, 2005.

WHITING, Willian, Sernickl, Ronald F **Biomecânica Funcional das Lesões Musculoesqueléticas**, 2ª Ed
Guanabara Koogan

COMPLEMENTAR:

DE LIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações**.
Ed. Manole. São Paulo, 2002

GONÇALVES, E.A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**, São Paulo:
LTR.

LEITE, N. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações**, Manole

SANTOS, M.S.T.; SENNE, S.H.L.; AGUIAR, S.R.L.; MARTINS, Y.A **Segurança e Saúde no Trabalho em Perguntas e Respostas** São Paulo: Thomson, 2005

SILVA, E. **Saúde Ambiental: O Meio Ambiente e o Homem** All Print.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA À PEDIATRIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Fornecer ao aluno informações teórico-científicas de neuropediatria com ênfase em padrões normais de desenvolvimento da criança, bem como os distúrbios neonatais e as afecções que possivelmente acometem tais patologias. Métodos e técnicas fisioterápicas aplicadas a neurologia, pneumologia, ortopedia e outras áreas pediátricas.

OBJETIVOS

Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e identificar desvios no desenvolvimento do lactente. Conhecer e identificar a importância do ambiente no DNPM de uma criança. Conhecer a atuação da Fisioterapia na UTI neonatal. Conhecer as características do RN prematuro e pós-maturo e identificar quando e como é realizada a intervenção fisioterapêutica. Conceituar e caracterizar cada tipo de Paralisia Cerebral e entender como se dá a atuação da Fisioterapia. Conceituar e caracterizar a hidrocefalia e a mielomeningocele e conhecer a atuação da Fisioterapia. Conceituar e caracterizar as miopatias e amiotrofias e conhecer a atuação da Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

- Introdução ao estudo da Pediatria;
- Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM);
- Influência do meio-ambiente no DNPM;
- UTI neonatal;
- Prematuridade;

II Unidade:

- Síndrome de Down;
- Deficiência mental;
- Deficiência visual;
- Deficiência auditiva;
- Paralisia Cerebral;
- Hidrocefalia;
- Mielomeningocele;
- Miopatias;
- Amiotrofias.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, Aula prática no laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

- Prova individual teórica;
- Prova individual prática;
- Atividade em grupo

UNIDADE II:

- Prova individual teórica;
- Prova individual prática;
- Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: MARCONDES, E **PEDIATRIA BÁSICA** *Pediatria Geral E Neonatal* 9ª edição, Sarvier.

MARCONDES, E **Pediatria Básica** *Pediatria Clínica Especializada* 9º edição Sarvier.

CALAIS-GERMAN, B **Anatomia para o Movimento**, vol2. Manole.

COMPLEMENTAR: PRADO, C do Vale AssisL A **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica**, Manole

MARCONDES, E **Pediatria Básica** **Pediatria Clínica Geral** 9ª edição
SARVIER
LOPEZ, F A **Tratado De Pediatria** São Paulo Manole
HARNACK, G-AV **Manual de Pediatria** São Paulo EPU
KLAUS, M.H KLAUS, P.H **Seu Surpreendente Recém-Nascido** Porto Alegre
Artmed; 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ÓRTESES E PRÓTESES
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Análise de diversos tipos de órteses e próteses, indicações e contra-indicações, técnicas de treinamento e formas de preparo das próteses e órteses.

OBJETIVOS

Geral: Identificar principais elementos e funções das órteses e próteses. Capacitar o aluno para tratar pacientes amputados. Identificar as principais funções dos auxiliares de marcha. Identificar os fatores que influenciam no tratamento das patologias que envolvem a marcha. Identificar o uso das órteses para os MMSS. Identificar o uso das órteses para a coluna vertebral. Identificar o uso das palmilhas relacionando com as patologias. Identificar o uso dos calçados ortopédicos relacionando com as patologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

- Conceitos Básicos sobre Órteses e Próteses
- Conceitos sobre Amputações e Etiologia das amputações
- Dispositivos Auxiliares para marcha
- Dispositivos auxiliares para marcha 2
- Vivencias com dispositivos auxiliares para marcha e reeducação funcional.
- Órteses para membros superiores.
- Órteses para coluna vertebral.
- Órteses para membros inferiores.

II Unidade:

- Próteses para membros superiores
- Próteses para coluna vertebral.
- Palmilhas.
- Calçados ortopédicos

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: JARDIM, JR. **Guia de Reabilitação.** Guias UNIFESP, Manole

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia-Avaliação e Tratamento** 5ªed. São Paulo:Manole 2010.

CARVALHO, J. A. **Órteses: um recurso terapêutico complementar.** São Paulo, Manole, 2006.

COMPLEMENTAR: XHARDEZ, Y. **Vade-mecum em cinesioterapia: técnicas, patologias, indicações de tratamento** São Paulo: Andrei, 2001.

PERRIN, D.H. **Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas** 2ª edição, Artmed, 2008

MAGEE, D.J. **Avaliação Musculoesquelética** 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A NEUROLOGIA I

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Avaliação, Planejamento e execução de assistência fisioterapêutica em portadores de disfunções neurológicas, promoção de saúde em todos os níveis Diagnóstico Cinesiológico Funcional Prognóstico Prescrição Fisioterapêutica Tratamento Fisioterapêutico e critérios de alta fisioterapêutica no modelo de funcionalidade e incapacidade da OMS.

OBJETIVOS

Promover ao acadêmico o conhecimento sobre a CIF e a aplicação desta na fisioterapia. Promover o entendimento sobre avaliação fisioterapêutica baseada na CIF. Promover o entendimento sobre avaliação fisioterapêutica em neurologia. Promover o entendimento sobre neuropatia periférica e discussão de caso clínico. Promover o entendimento sobre o traumatismo raqui-medular e suas repercussões clínicas. Promover o entendimento das lesões do sistema nervoso com alterações funcionais. Conhecer os aspectos da mobilidade no paciente neurológico. Conhecer os aspectos da mobilidade na estabilidade no paciente neurológico Conhecer e discutir os aspectos do planejamento terapêutico e tomada de decisões no paciente neurológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade
- Avaliação fisioterapêutica – CIF
- Avaliação fisioterapêutica em neurologia

- Neuropatia periférica
- Traumatismo raqui-medular (TRM)
- Classificação TRM
- Fisioterapia no TRM – Recursos e técnicas
- SNC X alterações funcionais
- Mobilidade
- Estabilidade
- Mobilidade na estabilidade
- Planejamento terapêutico.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: LUNDY-EKMAN, Laurie **Neurociência Fundamentos para Reabilitação**. 2 ed. São Paulo Ed Elsevier 2004

MATEER, CA. **Reabilitação Cognitiva**, Santos

SHUMWAY-COOK, A & WOOLLACOTT, M. **Controle Motor: Teoria e aplicações práticas**. 1

ed.Barueri: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OMS, **Classificação internacional de funcionalidade**, Disponível

em: http://www.inr.pt/uploads/docs/cif/CIF_port_%202004.pdf

ASSIS, RD. **Condutas Prática e Fisioterapia Neurológica**, Manole

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003

ROWLAND, L. Merrit **Tratado de Neurologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

FONTES, SV. **Fisioterapia Neurofuncional**, Atheneu.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA | 00 PRÁTICA

EMENTA

Semiologia, propedêutica e terapêutica, das principais doenças, disfunções ortopédicas e traumatológicas. Mecanismo de lesão.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar as principais patologias/lesões na área de Ortopedia e Traumatologia.

Específico:

- Capacitar/habilitar o fisioterapeuta a desenvolver o diagnóstico funcional através da avaliação específica para cada segmento corporal e/ou lesão/patologia na área de Ortopedia e Traumatologia.
- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento acerca dos mecanismos de lesões ortopédicas e dos traumas.
- Aplicar as técnicas e recursos fisioterapêuticos específicos para o tratamento de pacientes com patologias/lesões em Ortopedia e Traumatologia mantendo os parâmetros da ciência e da ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo de Cicatrização;
- Fraturas definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Fraturas mais comuns dos MMII;
- Fraturas mais comuns dos MMSS;
- Fraturas mais comuns da Coluna Vertebral;
- Luxações definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Patologias e deformidades da Coluna Vertebral definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Patologias do Ombro definição, classificação, tratamentos, complicações;

- Patologias do Cotovelo definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Patologias do Punho e Mão definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Patologias do Quadril definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Patologias do Joelho definição, classificação, tratamentos, complicações;
- Patologias do Tornozelo e Pé definição, classificação, tratamentos, complicações.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojetor .

Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica;
Prova individual prática;
Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica;
Prova individual prática;
Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HEBERT, S Xavier, R **Ortopedia e traumatologia**: princípios e prática. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica**: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIROLINE, D. **Propedêutica cirúrgica**. São Paulo: Manole.

COMPLEMENTAR:

KISNER, C. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. 5 ed. São Paulo: Manole.

MAGEE, D. J. **Avaliação musculoesquelética**. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia**: avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.

WHITING, Willian; SERNICKL, Ronald F. **Biomecânica funcional das lesões Musculoesqueléticas** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

EVANS, R. C. **Exame físico ortopédico ilustrado**. São Paulo: Manole.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A PNEUMOLOGIA

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Desenvolver diagnóstico fisioterapêutico pneumológico, recursos terapêuticos, programas de promoção, prevenção, proteção e reabilitação pulmonar. Avaliação cinético funcional e tratamento Fisioterapêutico nas disfunções pulmonares.

OBJETIVOS

Geral: Planejar e aplicar as condutas fisioterapêuticas na promoção, prevenção, proteção e tratamento e reabilitação das disfunções pneumológicas

Específico: • Ao final do curso os alunos deverão estar aptos a:

- Reconhecer os sinais clínicos das principais patologias pulmonares
- Reconhecer as principais alterações funcionais pulmonares secundárias às principais patologias pulmonares
- Compreender a importância da atuação fisioterapêutica no paciente pneumopata
- Utilizar técnicas adequadas para realização da avaliação funcional dos pacientes pneumopatas
- Reconhecer os principais aspectos do tratamento fisioterapêutico nos pneumopatas
- Compreender as técnicas básicas para o tratamento fisioterapêutico em pneumologia

Elaborar um plano de avaliação, tratamento e aferição da resposta terapêutica em pneumologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Revisão geral de anatomia, fisiologia e mecânica respiratória; avaliação funcional em pneumologia, uso de oxigênio medicinal.

UNIDADE II: Principais patologias pulmonares, técnicas fisioterapêuticas em pneumologia, exames complementares em pneumologia.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Para o desenvolvimento do conteúdo programático, além de aulas expositivas e dialogadas, serão realizados debates a partir do estudo de textos pré-selecionados e apresentação de trabalho em grupo.
- Nesse espaço, o discente será corresponsável pelas ações necessárias para que a sua aprendizagem aconteça com efetividade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: será composta pela avaliação escrita, prova teórica, trabalho em grupo.

UNIDADE II: A nota final desta Unidade será a soma da nota do trabalho em grupo, avaliação teórica, escrita, avaliação prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: John B. West; **Fisiologia Respiratória - Princípios Básicos**, Editora Artmed, 9ª edição, 2008 SARMENTO, GJV. **Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico**, Manole FARESIN, SM. **Guia de Pneumologia**, Guias UNIFESP.

COMPLEMENTAR: GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

GRAAF, M. K. V. de , **Anatomia Humana** 6ª edição, São Paulo: Manole, 2003

PRESTO, B.; Presto, L.; Damázio, L. **Fisioterapia Respiratória** ed. Elsevier, 2009

SARMENTO, GG.J.V.; Ribeiro, D.C.; Shiguemoto, T.S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**, 1ª edição, São Paulo: Manole, 2009

SARMENTO, G.J.V. **Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica** 2ª edição, São Paulo: Manole, 2013.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A CARDIOLOGIA E PNEUMOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Fornecer os subsídios anátomo-funcionais e fisiopatológicos do sistema cardiovascular, referente a anatomia, fisiologia e semiologia. Fornecendo ainda o contato com as representações sobre as patologias que acometem este sistema e assim proporcionar a capacidade de entender, elaborar e executar o tratamento farmacêutico para as doenças cardiovasculares.

OBJETIVOS

Geral: Permitir ao aluno o conhecimento sobre a fisiologia cardiovascular. Proporcionar ao acadêmico o conhecimento acerca da interação entre o sistema cardíaco e pulmonar. Proporcionar ao acadêmico o conhecimento acerca das fisiologias das artérias coronarianas. Proporcionar ao acadêmico o conhecimento sobre a angina estável. Proporcionar ao acadêmico o conhecimento sobre o infarto agudo do miocárdio. Proporcionar ao acadêmico o conhecimento sobre as patologias que acometem as válvulas cardíacas. Proporcionar ao acadêmico o conhecimento acerca do tratamento do edema pulmonar agudo cardiogênico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Introdução a fisiologia cardiovascular;

Interação cardiopulmonar;

Fisiologia Coronariana;

Angina estável;

Infarto agudo do miocárdio.

Unidade II

Pág. 72

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

Fisiologia Valvar;
Valvopatias;
Edema Pulmonar Agudo;
Tratamento do Edema pulmonar agudo Cardiogênico;
Choque Cardiogênico;
Cirurgia cardíaca;
Tratamento Fisioterapêutico na Cirurgia Cardíaca;
Reabilitação cardíaca.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojeter.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I :

Prova individual teórica;
Prova individual prática;
Atividade em grupo.

UNIDADE II :

Prova individual teórica;
Prova individual prática;
Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: REGENDA, M de M, Fisioterapia em Cardiologia – da Terapia Intensiva a Reabilitação São Paulo Rocca, 2000, WEBBER, B A Pryor, J A Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos 2ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.

ALVES, V L dos S Guizilne, S Umeda, I I K Fisioterapia em Cardiologia – Aspectos Práticos Ed Atheneu, 2014.

COMPLEMENTAR: MENDES, V M F Sousa, A G M R Umeda, I I K Fisioterapia - Col Ciências da Saúde No Instituto Dante, Pazzanese de Cardiologia Ed Atheneu, 2013.

PORTO, C C Semiologia Médica – 7ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2013.

CALAIS-GERMAN, B Anatomia para o Movimento, vol 1 Manole.

BRAUNWALD, E Fauci, A S Kasper, D L Hauser Medicina Interna de Harrison, 18ª Ed 2013.

GUYTON, A C Tratado de Fisiologia Médica Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: PRÁTICA INTEGRADORA EM FISIOTERAPIA III

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 40

PRÁTICA

EMENTA

Habilita a atuação prática do discente, compatível com os conhecimentos teóricos adquiridos até o momento. Promove a discussão e reflexão sobre temáticas imprescindíveis para o melhor atendimento como humanização em saúde, cuidado com o paciente e promoção da saúde. Apresenta fundamentos para atendimento em fisioterapia e para o desenvolvimento de práticas educativas.

OBJETIVOS

- Refletir criticamente sobre as práticas da Ergonomia, a partir de conteúdos teóricos e práticos;
- Utilizar recursos tecnológicos para analisar os postos de trabalho.
- Desenvolver a competência de realizar a anamnese laboral.
- Capacitar à identificação e caracterização dos riscos laborais no ambiente de trabalho
- Desenvolver habilidades técnicas para intervir em doenças ocupacionais.
- Adequar às técnicas preventivas e terapêuticas mais indicadas para cada atividade Laboral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

1. Noção de Ergonomia, Saúde do Trabalho e Análise Ergonômica do Trabalho.
2. Antropometria, Doenças Ocupacionais.

3. Anamnese Laboral

UNIDADE II:

1. Ferramentas Ergonômicas;
2. Cinesioterapia Laboral
3. Segurança do Trabalho
4. Visita técnica a empresa.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

Quadro branco e marcador; data show, retroprojektor; CDs e vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

- Prova individual teórica.
- Prova individual prática.
- Atividade em grupo.

UNIDADE II:

- Prova individual teórica.
- Prova individual prática.
- Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IIDA, Itiro **Ergonomia: Projeto e Produção**, 2º Ed. Revista e ampliada, Ed. Blucher, São Paulo, 2005

KROEMER, K.H.E., Grandjean, E. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem**, 5º Ed., Ed. Bookman, Porto Alegre, 2005

WHITING, William, Sernickl, Ronald F **Biomecânica Funcional das Lesões Musculoesqueléticas**, 2ª Ed, Guanabara.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE LIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações**. Ed. Manole. São Paulo, 2002.

GONÇALVES, E.A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**, São Paulo: LTR

LEITE, N. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações**, Manole

SANTOS, M.S.T.; SENNE, S.H.L.; AGUIAR, S.R.L.; MARTINS, Y.A **Segurança e Saúde no Trabalho em Perguntas e Respostas** São Paulo: Thomson, 2005

SILVA, E. **Saúde Ambiental: O Meio Ambiente e o Homem**All Print.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: DHPE I
SEMESTRE: 4°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 60

EMENTA

Habilita a atuação prática do discente, compatível com os conhecimentos teóricos adquiridos até o momento. Promove a discussão e reflexão sobre temáticas imprescindíveis para o melhor atendimento como humanização em saúde, cuidado com o paciente e promoção da saúde. Apresenta fundamentos para atendimento em fisioterapia e para o desenvolvimento de práticas educativas.

OBJETIVOS

Gerais: Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia a prática profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, consolidando e complementando conceitos teóricos das disciplinas precedentes na avaliação do paciente.

Específicos: Possibilitar por meio de atividades das disciplinas, a construção progressiva de conceitos e ferramentas que subsidiarão a prática profissional proporcionando ao aluno o raciocínio das formas de atuação em saúde pela Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Estudo e construção da Anamnese

Estudos dos Sinais Vitais e Exame Físico

Interpretação da Gasometria Arterial

Estudo das alterações posturais e efeitos da Imobilidade.

Estudo da Hipertensão Arterial Sistêmica

Estudo da Diabetes Mellitus

Abordagem fisioterapêutica no Acidente Vascular Encefálico

Abordagem fisioterapêutica na Osteoartrose

UNIDADE II: Estudo da Trombose Venosa Profunda

Abordagem fisioterapêutica no Edema Agudo de Pulmão

Abordagem fisioterapêutica na Doença de Parkinson

Abordagem fisioterapêutica no Alzheimer

Estudo da Artrite Reumatóide

Estudo do Lúpus Eritematoso Sistêmico

Estudo do Coma e Escala de Glasgow

Estudo do Infarto do Miocárdio

Estudo da Insuficiência Cardíaca Congestiva

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas e apresentações de seminários em grupo.
- Data Show, quadro branco, textos para leitura

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Unidade I: Avaliação-Apresentação de trabalhos I

Assiduidade e participação em aula

Unidade II: Avaliação-Apresentação de trabalhos I

Assiduidade e participação em aula.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PORTO, C. C. **Semiologia Médica** - 7ª ed. 2013, Editora: Guanabara Koogan

CALAIS – GERMAN, B. **Anatomia para o Movimento**, vol2, Manole. O'SULLIVAN, S., SCHIMITZ, T. **Fisioterapia: Avaliação E Tratamento**. São Paulo: Manole, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PORTO, C.C. Exame Clínico: Bases para a Prática Médica, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. BRAUWALD, E.; FAUCY, A. S.; KASPER, D.; HAUSER **Medicina Interna de Harrison**, 18ª ed. 2013, Editora: Artmed. BARROS, A.L. et al. **Anamnese e Exame Físico** Porto Alegre: Artmed. 2008. GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: Desenvolvimento das Habilidades Práticas de Enfermagem (DHPE II)

SEMESTRE: 5°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 40

EMENTA

Desenvolvimento, através de atividades teórico-práticas, de conhecimentos baseados em conteúdos das disciplinas Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Coletiva e Fundamentos de Enfermagem, que são vivenciados nos campos de prática, para capacitar o acadêmico a realizar uma assistência de enfermagem sistematizada, integral e humanizada às necessidades básicas do indivíduo e família focado na prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, segundo os princípios ético-legais que regem a profissão.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar a interação entre a teoria e a prática do cuidar em enfermagem com visão holística, humanística e interdisciplinar.

Aprimorar as habilidades técnicas – científicas necessárias ao exercício profissional.

Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.

Planejar, executar e avaliar o cuidado de Enfermagem ao indivíduo e ao coletivo, de acordo com as especificidades visando à promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde e respeitando os princípios éticos da profissão.

Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem.

Específico: Determinar as bases científicas da prática profissional através das experiências vividas através da observação e realização dos cuidados de enfermagem;

Instrumentalizar técnica, crítica e cientificamente o aluno para o cuidado sistematizado à mulher, criança, adolescente, focando na assistência e na promoção à saúde;

Oportunizar experiências de aperfeiçoamento nas habilidades de coleta, análise dos dados (Histórico e Exame Físico) diagnósticos. Intervenção, registro e evolução de enfermagem no trato com clientes adultos nos níveis nos níveis de prevenção primária secundária e terciária;

Analisar criticamente a eficácia do Cuidado Sistematizado e a repercussão do processo de enfermagem implementado aos clientes nos níveis de prevenção primária secundária e terciária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• UNIDADE I:

1. O EXAME FÍSICO GERAL E DOS SEGMENTOS: Semiologia e semiotécnica da pele, cabeça e pescoço; Aparelho cardiovascular, respiratório, digestório, genital.
2. Exame ginecológico, com coleta para avaliação citopatológica, exame clínico da mama e orientação para o autocuidado com as mamas.
3. Primeiros cuidados do RN, abordando aspiração, clampeamento do cordão umbilical, administração de vitamina k, medidas antropométricas, banho do RN.
4. Consulta pré-natal com abordagem no exame físico da gestante, orientações relacionadas as queixas apresentadas, exames solicitados, suplementação de ferro e ácido fólico.
5. Programa Nacional de Imunização, com foco no calendário de vacinação infantil, adulto, da gestante, do idoso e do adolescente.
6. Triage pré-natal e neonatal.
7. Programas de Hiperdia, planejamento familiar, Atenção ao Crescimento e Desenvolvimento infantil, Visita domiciliar.

UNIDADE II:

1. Vivência em Maternidade, observação de parto normal e cesáreo, observação e realização de procedimentos e assistência de enfermagem no pré-parto e pós-parto, cuidados com o Recém nascido.
2. Vivência na Unidade de Saúde da Família com foco nos programas desenvolvidos pelo enfermeiro, dentre eles: Hiperdia, planejamento familiar, Atenção ao Crescimento e Desenvolvimento infantil, Visita domiciliar, Pré-natal, Preventivo.

3. Feira de saúde trabalhando com os estudantes o contexto dos Programas de Saúde: Hipertensão, DSTs e AIDS e Prevenção de câncer de colo de útero e mama, câncer de próstata e pênis, Educação sexual, Álcool e drogas, que o Ministério da Saúde estabelece, entendendo assim o funcionamento, planejamento e organização de uma Feira de Saúde.

4. Portfólio devendo conter: capa, contra capa, identificação dos campos de estágios; apresentação dos campos; Introdução; atividades desenvolvidas e conclusão e fotos. Todos os trabalhos deverão seguir as normas e modelos desenvolvidos nas disciplinas de Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa e TC.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula dialogada

Aula Expositiva e dialogada;

Aula prática em laboratório;

Vivências em maternidade e Unidade de Saúde da Família.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: Prova escrita, Prova prática.

UNIDADE II: Estudo de caso, Feira de saúde, Portfólio..

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: BARROS, Alba Lúcia & col. Anamnese e exame físico Artmed. 2008

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. – Rio de Janeiro: INCA, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).

COMPLEMENTAR: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. – Rio de Janeiro: INCA, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. .Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.318– (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso. - Rio de Janeiro: INCA, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.– (Cadernos de Atenção Básica, n° 33)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos : um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.196 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A REUMATOLOGIA
SEMESTRE: 7° **CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00 PRÁTICA**

EMENTA

Associar o conteúdo adquirida em disciplinas preexistentes, com a fisioterapia aplicada a reumatologia, para assim possibilitar ao acadêmico do curso de Fisioterapia avaliar, traçar objetivos de tratamento e atuar nas diversas patologias presentes no contexto desta área.

OBJETIVOS

Geral: Promover ao acadêmico o conhecimento sobre a CIF e a aplicação desta na fisioterapia. Promover o entendimento sobre avaliação fisioterapêutica baseada na CIF. Promover o entendimento sobre avaliação fisioterapêutica em reumatologia Promover o conhecimento acerca do atendimento ao paciente reumatológico. Conhecer os aspectos da estabilidade no paciente reumatológico. Conhecer e discutir os aspectos do planejamento terapêutico e tomada de decisões no paciente reumatológico. Promover experiência Prática de avaliação fisioterapêutica em reumatologia. Promover o entendimento sobre abordagem prática na fibromialgia e discussão de atendimento. Promover o entendimento e a discussão sobre casos clínicos em paciente com artrite reumatoide.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- Artrite reumatoide;
- Fibromialgia ;
- Dor miofascial;
- Febre reumática;
- Síndrome sjögren;
- Espondilite anquilosante;
- Osteoporose;
- Osteomielite;
- Reumatismos extra-articulares I.

UNIDADE II:

Influencia da reumatologia na população Brasileira;

- Reumatismos extra-articulares II;
- Tratamentos da dor miofascial;
- Anquilose;
- Avaliação fisioterapêutica em reumatologia.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: PINTO, A **Exercícios Físicos nas Doenças Reumáticas** Sarvier

SATO, E **Guia de Reumatologia** Ed Manole, 2ª edição, 2010
O'SULLIVAN, S SCHIMITZ T **Fisioterapia Avaliação e Tratamento** São Paulo Manole, 2004.

COMPLEMENTAR: SKARE, T L **Reumatologia princípios e prática** Ed Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1999
EVANS, R C **Exame Físico Ortopédico Ilustrado** São Paulo Manole
MOREIRA, C CARVALHO, M A P **Reumatologia diagnóstico e tratamento 2ª Ed.**, Rio de Janeiro Medsi, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SEMESTRE: 7º

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Fornecer ao aluno de Fisioterapia conhecimentos sobre a fisiologia e a fisiopatologia do sistema uroginecológico, assim como sobre as alterações que ocorrem no corpo feminino durante a gestação e o parto, para que o estudante possa entender e planejar as formas de atuação fisioterapêuticas.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao acadêmico visão geral de urologia, ginecologia e obstetrícia.

Específico: •Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de pensar clinicamente o funcionamento do sistema.

- genito-urinário e as patologias que mais o acometem, bem como as alterações gestacionais às quais o corpo feminino está sujeito e traçar planos de tratamento para a reabilitação e a prevenção de patologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Anatomia Funcional da Pelve;

Fisiologia, epidemiologia e impacto social das disfunções do assoalho pélvico;

Disfunções do assoalho pélvico em gestantes, puérperas, geriatria, neurologia e no climatério;

Fisiologia da micção;

Incontinência urinária;

Incontinência Fecal, Constipação Intestinal e Tratamento Fisioterapêutico Associado;

Incontinência Urinária e Fecal na infância;

Tratamento Medicamentoso e Cirúrgico das Disfunções do Assoalho Pélvico, Métodos, Diagnósticos;

Dor Pélvica Crônica;

Incontinência Urinária e Disfunções sexuais masculinas.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador data show retroprojeter.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I :

Prova individual teórica;

Prova individual prática;

Atividade em grupo.

UNIDADE II :

Prova individual teórica;

Prova individual prática;

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: MARQUES, Andrea de A SILVA, Marcela P. P. e AMARAL, Maria T. P. do **Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher** Editora Roca LTDA, São Paulo, 2011.

REZENDE, A **Obstetrícia Fundamental** Rio de Janeiro, 10º Ed, Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.

BARACHO, E **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher** Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2007.

COMPLEMENTAR: ZUGAIB, M BITTAR, R E **Protocolos Assistenciais Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da USP** 2ª Ed São Paulo Atheneu.

BEREK, J S Novak **Tratado de Ginecologia, Auto-avaliação e Revisão** Rio de Janeiro Guanabara Koogan
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS **ESTRATÉGICAS A Legislação E O Marketing De Produtos Que Interferem Na Amamentação Um Guia Para O Profissional De Saúde** Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2009.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A GERIATRIA

SEMESTRE: 7°

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Compreensão quanto à abordagem teórico-prática do processo fisiológico de envelhecimento, geriátrica ampla, principais patologias geriátricas e seu respectivo tratamento fisioterapêutico.

OBJETIVOS

Geral: Desenvolver qualificação teórico-prática necessária à assistência fisioterapêutica ao idoso.

Específico: •Discutir o processo de envelhecimento;

Conhecer as principais patologias geriátricas;

Abordar avaliação e tratamento fisioterapêutico;

Desenvolver raciocínio clínico na elaboração das condutas terapêuticas baseadas em objetivos realistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Introdução a Geriatria e Gerontologia

Demografia do Envelhecimento

Alterações fisiológicas do envelhecimento

Efeitos deletérios da imobilidade

Avaliação fisioterapêutica em geriatria

1ª avaliação individual

Correção de prova.

UNIDADE II:

Atividade física no idoso

Instabilidade Postural e Quedas nos idosos

Parkinson

Demências

Terminalidade: Abordagem psicoterapêutica

Seminários

2ª avaliação

Correção de prova / encerramento de notas.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas Teórico-práticas;
Exposição participada;
Trabalhos/ Seminário em equipe;
Resolução de estudos de caso;
Aulas práticas;
Visita a instituições;
Incentivo a leitura e discussão de artigos;
Vídeos, filmes e discussões sobre o tema.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

As avaliações ocorrerão durante todo o processo da disciplina, e, terão pesos específicos, sendo realizadas através de uma prova escrita e individual

Relatório sobre visitas a instituição de longa permanência para idosos (ILPI).

A visita deverá ocorrer em data combinada com a professora da disciplina.

UNIDADE II:

As avaliações ocorrerão durante todo o processo da disciplina, e, terão pesos específicos, sendo realizadas através de seminários, casos clínicos, visita institucional, trabalhos extra - classe, avaliação oral e/ou prática Assim:

- a. Visita institucional e elaboração de relatório;

- b. Avaliação da acessibilidade da faculdade com entrega de relatório;
- c. Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CARVALHO FILHO, E. T. de **Geriatría: Fundamentos, Clínica E Terapêutica** 2º edição, Ed.Atheneu
GUCCIONE, A. A. **Fisioterapia Geriátrica**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002
FARINA, **Envelhecimento: Promoção da Saúde e Exercício**. Ed. Manole.

COMPLEMENTAR:

REBELATTO, J. R.. **Fisioterapia geriátrica. A Prática da Assistência ao Idoso**. 1ª. ed. São Paulo: Manole 2004
FREITAS, E. V. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
FORLENZA, O. **Psiquiatria Geriátrica: do diagnóstico a reabilitação**. Ed. Atheneu.
ESTATUTO DO IDOSO MINISTÉRIO DA SAÚDE MINISTÉRIO DA SAÚDE 2ª LEME.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA À PEDIATRIA UTI

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Fornecer ao aluno informações teórico-científicas de neuropediatria com ênfase em padrões normais de desenvolvimento da criança, bem como os distúrbios neonatais e as afecções que possivelmente acometem tais patologias. Métodos e técnicas fisioterápicas aplicadas a neurologia, pneumologia, ortopedia e outras áreas pediátricas.

OBJETIVOS

Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e identificar desvios no desenvolvimento do lactente. Conhecer e identificar a importância do ambiente no DNPM de uma criança. Conhecer a atuação da Fisioterapia na UTI neonatal. Conhecer as características do RN prematuro e pós-maturo e identificar quando e como é realizada a intervenção fisioterapêutica. Conceituar e caracterizar cada tipo de Paralisia Cerebral e entender como se dá a atuação da Fisioterapia. Conceituar e caracterizar a hidrocefalia e a mielomeningocele e conhecer a atuação da Fisioterapia. Conceituar e caracterizar as miopatias e amiotrofias e conhecer a atuação da Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

- Introdução ao estudo da Pediatria;
- Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM);
- Influência do meio-ambiente no DNPM;

- UTI neonatal;
- Prematuridade;
- Pós-maturidade.

II Unidade:

- Síndrome de Down;
- Deficiência mental;
- Deficiência visual;
- Deficiência auditiva;
- Paralisia Cerebral;
- Hidrocefalia;
- Mielomeningocele;
- Miopatias;
- Amiotrofias.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, Aula prática no laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica;

Prova individual prática;

Atividade em grupo

UNIDADE II:

Prova individual teórica;

Prova individual prática;

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: MARCONDES, E **PEDIATRIA BÁSICA** *Pediatria Geral E Neonatal* 9ª edição, Sarvier.

MARCONDES, E **Pediatria Básica** *Pediatria Clínica Especializada* 9º edição Sarvier.

CALAI-GERMAN, B **Anatomia para o Movimento**, vol2. Manole.

COMPLEMENTAR: PRADO, C do Vale AssisL A **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica**, Manole
MARCONDES, E **Pediatria Básica** **Pediatria Clínica Geral** 9ª edição
SARVIER
LOPEZ, F A **Tratado De Pediatria** São Paulo Manole
HARNACK,G-AV **Manual de Pediatria** São Paulo EPU
KLAUS, M.H KLAUS, P.H **Seu Surpreendente Recém-Nascido** Porto Alegre Artmed; 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A UTI

SEMESTRE: 7°

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Intervenção fisioterapêutica em indivíduos que se submeteram ou submeter-se-ão a intervenção cirúrgica Avaliação e aplicação de técnicas de tratamento fisioterapêutico Cuidados fisioterapêutico em terapia intensiva.

OBJETIVOS

Geral: Planejar e aplicar as condutas fisioterapêuticas na promoção, prevenção, proteção, tratamento e reabilitação das disfunções pneumo-cinético-funcionais relacionadas ao ambiente hospitalar e a terapia intensiva.

Específico: Reconhecer os sinais clínicos das principais patologias relacionadas à Terapia Intensiva;

- Reconhecer as principais alterações funcionais secundárias às principais patologias relacionadas à terapia intensiva;

Compreender a importância da atuação fisioterapêutica no paciente crítico;

Utilizar técnicas adequadas para realização da avaliação funcional dos pacientes críticos;

Reconhecer os principais aspectos do tratamento fisioterapêutico nos críticos;

Compreender as técnicas básicas para o tratamento fisioterapêutico em terapia intensiva e manuseio do ventilador mecânico invasivo e não-invasivo;

Elaborar um plano de avaliação, tratamento e aferição da resposta terapêutica em terapia intensiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Revisão geral de anatomia, fisiologia e mecânica respiratória avaliação funcional em UTI, uso da PEEP e Intubação oro-traqueal

UNIDADE II : Principais patologias em UTI, técnicas fisioterapêuticas em UTI, exames complementares em UTI suporte ventilatório mecânico invasivo e não invasivo.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Para o desenvolvimento do conteúdo programático, além de aulas expositivas e dialogadas, serão realizados debates a partir do estudo de textos pré-selecionados e apresentação de trabalho em grupo.
- Nesse espaço, o discente será corresponsável pelas ações necessárias para que a sua aprendizagem aconteça com efetividade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

será composta pela avaliação escrita, prova teórica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004 SARMENTO, GG.J.V.; Ribeiro, D.C.; Shiguemoto, T.S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**, 1ª edição, São Paulo: Manole, 2009.

SARMENTO, G.J.V. **Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica** 2ª edição, São Paulo: Manole, 2013.

COMPLEMENTAR: SARMENTO, GJV. **Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico**. Manole FARESIN, SM. **Guia de Pneumologia, Guias UNIFESP III Consenso de Ventilação Mecânica de 2007 e Diretrizes Brasileira de VM 2013 / AMIB – SBPT** .

Disponível em: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=47.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A NEUROLOGIA I

SEMESTRE: 6°

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Avaliação, Planejamento e execução de assistência fisioterapêutica em portadores de disfunções neurológicas, promoção de saúde em todos os níveis Diagnóstico Cinesiológico Funcional Prognóstico Prescrição Fisioterapêutica Tratamento Fisioterapêutico e critérios de alta fisioterapêutica no modelo de funcionalidade e incapacidade da OMS.

OBJETIVOS

Promover ao acadêmico o conhecimento sobre a CIF e a aplicação desta na fisioterapia. Promover o entendimento sobre avaliação fisioterapêutica baseada na CIF. Promover o entendimento sobre avaliação fisioterapêutica em neurologia. Promover o entendimento sobre neuropatia periférica e discussão de caso clínico. Promover o entendimento sobre o traumatismo raqui-medular e suas repercussões clínicas. Promover o entendimento das lesões do sistema nervoso com alterações funcionais. Conhecer os aspectos da mobilidade no paciente neurológico. Conhecer os aspectos da mobilidade na estabilidade no paciente neurológico Conhecer e discutir os aspectos do planejamento terapêutico e tomada de decisões no paciente neurológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade
- Avaliação fisioterapêutica – CIF

-Avaliação fisioterapêutica em neurologia

II Unidade

- Neuropatia periférica
- Traumatismo raqui-medular (TRM)
- Classificação TRM
- Fisioterapia no TRM – Recursos e técnicas
- SNC X alterações funcionais
- Mobilidade
- Estabilidade
- Mobilidade na estabilidade
- Planejamento terapêutico.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: LUNDY-EKMAN, Laurie **Neurociência Fundamentos para Reabilitação**. 2 ed. São Paulo Ed Elsevier 2004

MATEER, CA. **Reabilitação Cognitiva**, Santos

SHUMWAY-COOK, A & WOOLLACOTT, M. **Controle Motor: Teoria e aplicações práticas**. 1

ed.Barueri: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OMS, **Classificação internacional de funcionalidade**, Disponível

em: http://www.inr.pt/uploads/docs/cif/CIF_port_%202004.pdf

ASSIS, RD. **Condutas Prática e Fisioterapia Neurológica**, Manole

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003

ROWLAND, L. Merrit **Tratado de Neurologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

FONTES, SV. **Fisioterapia Neurofuncional**, Atheneu.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A NEUROLOGIA II

SEMESTRE: 7°

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Avaliação, Planejamento e execução de assistência fisioterapêutica em portadores de disfunções neurológicas, promoção de saúde em todos os níveis. Diagnóstico Cinesiológico Funcional. Prognóstico. Prescrição Fisioterapêutica. Tratamento Fisioterapêutico e critérios de alta fisioterapêutica no modelo de funcionalidade e incapacidade da OMS.

OBJETIVOS

GERAL:

Sensibilizar os alunos quanto a necessidade mercadológica da assistência fisioterapêutica ao paciente portador de disfunção neurológica para desenvolver o interesse e facilitar a aprendizagem da assistência fisioterapêutica nas incapacidades neurológicas.

ESPECÍFICOS:

- Assistir o paciente portador de disfunções neurológicas, nos âmbitos do atendimento terapêutico
- Realizar prescrições terapêuticas.

Compreender a importância da atuação fisioterapêutica no paciente com disfunção neurológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

1. INTRODUÇÃO:

Apresentação da disciplina

Planejamento da avaliação e do conteúdo programático

. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO E NEUROPLASTICIDADE

- Anatomia e funções do sistema nervoso x Neuroplasticidade
- Conceito e tipos de Neuroplasticidade

Reorganização Funcional após lesão Efeitos da Reabilitação funcional.

3. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA GUILLIAN-BARRÉ

Fisiopatologia / avaliação e tratamento

4. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA FACIAL

Fisiopatologia / avaliação e tratamento

5. ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTES COM TUMORES CEREBRAL E MEDULAR

- Fisiopatologia / avaliação e tratamento

6. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS DISTÚRBIOS DA CONSCIÊNCIA

UNIDADE II:

1. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Fisiopatologia / avaliação e tratamento

2. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

- Fisiopatologia/ avaliação e tratamento

3. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS LESÕES CEREBELARES

4. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON

- Fisiopatologia/ avaliação e tratamento

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Para o desenvolvimento do conteúdo programático, além de aulas expositivas e dialogadas, serão realizados debates a partir do estudo de textos pré-selecionados e apresentação de trabalho em grupo.
- Nesse espaço, o discente será corresponsável pelas ações necessárias para que a sua aprendizagem aconteça com efetividade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

prova teórica, escrita

Critérios para correção das atividades:

- Serão observadas, além do conteúdo, a coesão e coerência do texto apresentado; emprego adequado da língua portuguesa (grafia, sintaxe), nas apresentações orais e escritas.

- As avaliações escritas serão individuais e sem consulta a referências bibliográficas e lembretes, salvo se permitido pela docente.

- Não serão tolerados plágios nas atividades escritas e orais. Atividades cujo conteúdo for decorrente de plágio.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: LUNDY-EKMAN, Laurie **Neurociência Fundamentos para Reabilitação** 2 ed São Paulo Ed Elsevier. 2004.

MATEER, CA Reabilitação Cognitiva Santos .
SHUMWAY-COOK, A & WOOLLACOTT, M **Controle Motor Teoria e aplicações práticas** 1ª ed. Barueri Manole, 2003.

COMPLEMENTAR: OMS, **Classificação internacional de funcionalidade**, Disponível em: http://www.inr.pt/uploads/docs/cif/CIF_port_%202004.pdf

ASSIS, RD **Condutas Práticas e Fisioterapia Neurológica** Manole

MACHADO, A B M **Neuroanatomia funcional** 2ª ed São Paulo Atheneu, 2003.
ROWLAND, L Merrit **Tratado**

de Neurologia 10ª ed Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2002

FONTES, SV. **Fisioterapia Neurofuncional**. Atheneu.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA DESPORTIVA
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Perfil do Fisioterapeuta Desportivo. Bioenergética. Homeostase e Mecanismos de adaptação ao Exercício. Fadiga. Biomecânica aplicada ao Esporte. Mecanismos de Trauma Esportivo. Lesões Desportivas. Avaliação Fisioterapêutica do Atleta. Princípios e Técnicas de atuação Fisioterapêutica nos Esportes.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento dos aspectos biopsicossociais e de todos os demais fatores que influenciam na saúde do atleta.

Específico: •Promover o conhecimento da biomecânica das lesões no esporte e as possibilidades de prevenção e tratamento;

•Utilizar o conhecimento adquirido na vivência acadêmica e profissional;

•Preparar o aluno de forma integrada para abordagem no atleta na prevenção e tratamento de lesões do esporte;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1-Perfil do Fisioterapeuta Desportivo.
- 2-Bioenergética
 - 2.1 Noções Gerais da Bioenergética
 - 2.2 Fases do Metabolismo Energético

2.3 Metabolismo aeróbico

2.4 Metabolismo Anaeróbico

2.5 Funcionamento Integrado dos sistemas energéticos

3- Homeostase e Mecanismos de adaptação ao Exercício

3.1 Conceitos

3.2 Adaptações Neuromusculares ao Exercício

3.2.1 Fisiologia da Contração Muscular

3.3 Adaptações Endócrino-metabólicas ao Exercício

3.4 Adaptações Cardiovasculares ao Exercício

3.4.1 VO 2

3.5 Adaptações Respiratórias ao Exercício

3.6 Adaptações Renais ao Exercício

3.7 Termoregulação

4. Fadiga

4.1 Conceitos; tipos; características

4.2 Prevenção à fadiga

4.3 Sobretreino; “overuse”; Lesão

5. Atuação da Fisioterapia nas Lesões Desportivas

5.1 Mecanismos de Lesão Esportiva

5.2 Biomecânica aplicada ao Esporte

5.3 Atuações da Fisioterapia nas Tendinites e Rupturas de Tendões;

5.4 Atuações da Fisioterapia na Entorse de Joelho

5.4.1 Atuação da Fisioterapia nas Lesões do LCA; LCP; LCM; LCL.

5.4.2 Atuação da Fisioterapia no pós-operatório de Ligamentoplastia.

5.4.3 Atuação da Fisioterapia no pós-operatório de Lesões Meniscais

5.4.4. Atuação da Fisioterapia no pós-operatório de Artroscopia

5.5 Atuação da Fisioterapia na Entorse de Tornozelo

5.6 Atuação da Fisioterapia nas Lesões musculares

5.7 Atuação da Fisioterapia nas Pubalgia

5.8 Atuação da Fisioterapia nas Fraturas por estresse

6. Princípios e Técnicas de atuação Fisioterapêutica nos Esportes

6.1 Avaliação Fisioterapêutica do Atleta

6.2 Atuação Fisioterapêutica no Atendimento Imediato da lesão esportiva

6.3 Atuação Fisioterapêutica nas Lesões Agudas e Crônicas

6.4 atuação Fisioterapêutica em Treinamentos e Competições

6.4.1 A importância de calçados, equipamentos de proteção e Vestimentas na Prática Esportiva.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício Nutrição, Energia e Desempenho Humano** 7ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

MAGEE, D.J. **Avaliação Musculoesquelética** 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.

Hamill, J.; Knutzen, K.M. **Bases Biomecânicas do Movimento humano** 3ª Ed. São Paulo: Manole 2012.

COMPLEMENTAR: HAYES, K.W.; NELSON, A.M.; CURRIER, D.P. **Eletroterapia Clínica** 3ª Ed. São Paulo: Manole
SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom** São Paulo: Manole

MARQUES, A.P. **Cadeias Musculares Um Programa para Ensinar Avaliação Fisioterapêutica Global** 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2005

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia** 2ª Ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL

SEMESTRE: 1º **CARGA HORÁRIA:** 60 TEÓRICA | 00 PRÁTICA

EMENTA

Teoria geral da administração, de Gestão e Marketing. Aspectos organizacionais de uma empresa. Liderança e administração de pessoal e gestão. Aspectos contábeis/financeiro. O fisioterapeuta administrador. Elaboração de projeto para estruturar serviços de fisioterapia. Exigências legais do CREFITO e legalização junto aos órgãos públicos. Escolha do melhor local. Integração da equipe multiprofissional da saúde. Organização funcional dos setores. Análise do Mercado de Trabalho e a Conquista de Diferenciais.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao acadêmico uma visão geral de administração na área de fisioterapia.

Específico: • Elaborar um planejamento estratégico;

• Conhecer os aspectos legais para implementação de negócios na área de Fisioterapia;

• Ter vivências práticas na elaboração de projetos na área de Fisioterapia;

• Conhecer os procedimentos para elaboração de um negócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fisioterapeuta Administrador x Empreendedor
- Mercado de trabalho em saúde: transformações empresariais

- Mercado de trabalho em Fisioterapia
- Administração: histórico, conceitos e teorias / a moderna administração.
- Ferramentas do administrador
- Qualidade em saúde
- Ferramentas da qualidade
- Plano de negócios: introdução / características de comportamento empreendedor (cce)
- ISO / acreditação hospitalar
- Administração da rotina serviço de fisioterapia: preenchimento de guias, convênios, glosas, adm financeira e orçamentária.
- Administração serviço de fisioterapia: adm. de materiais, atendimento em saúde
- Como montar um currículo nota 10
- Fisioterapia e Marketing.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojeto.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: CATARIN, J. **Gestão Da Qualidade Na Saúde Mezomo**, 1º edição, Ed. Manole CHIAVENATO, Idalberto

GESTÃO DE PESSOAS: O Novo Papel Dos Recursos Humanos Nas Organizações 2º edição, Campus

CHIAVENATO, Idalberto **Introdução À Teoria Geral Da Administração** 7º edição Campus.

COMPLEMENTAR: GRONROOS, C. **Marketing, Gerenciamento e Serviços** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor A metodologia que Ajuda a Transformar o Conhecimento em Riqueza** São Paulo: Editora de Cultura

BERNARDI, L.A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas** São Paulo: Atlas. 2003

KERIN, R.A.; HARTLEY, S.W.; BERKOWITZ, E.N.; RUDELIUS, W **Marketing**
8ª Ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill 2007

MAXIMIANO, A.C.A. **Fundamentos De Administração Para Cursos De Formação Tecnológica E Seqüenciais** São Paulo: Atlas, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: Administração e Empreendedorismo em Fisioterapia

SEMESTRE: 7º

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Teoria geral da administração, de Gestão e Marketing. Aspectos organizacionais de uma empresa. Liderança e administração de pessoal e gestão. Aspectos contábeis/financeiro. O fisioterapeuta administrador. Elaboração de projeto para estruturar serviços de fisioterapia. Exigências legais do CREFITO e legalização junto aos órgãos públicos. Escolha do melhor local. Integração da equipe multiprofissional da saúde. Organização funcional dos setores. Análise do Mercado de Trabalho e a Conquista de Diferenciais.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao acadêmico uma visão geral de administração na área de fisioterapia.

Específico: • Elaborar um planejamento estratégico;

• Conhecer os aspectos legais para implementação de negócios na área de Fisioterapia;

• Ter vivências práticas na elaboração de projetos na área de Fisioterapia;

• Conhecer os procedimentos para elaboração de um negócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fisioterapeuta Administrador x Empreendedor
- Mercado de trabalho em saúde: transformações empresariais
- Mercado de trabalho em Fisioterapia

- Administração: histórico, conceitos e teorias / a moderna administração.
- Ferramentas do administrador
- Qualidade em saúde
- Ferramentas da qualidade
- Plano de negócios: introdução / características de comportamento empreendedor (cce)
- ISO / acreditação hospitalar
- Administração da rotina serviço de fisioterapia: preenchimento de guias, convênios, glosas, adm financeira e orçamentária.
- Administração serviço de fisioterapia: adm. de materiais, atendimento em saúde
- Como montar um currículo nota 10
- Fisioterapia e Marketing.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: CATARIN, J. **Gestão Da Qualidade Na Saúde Mezomo**, 1º edição, Ed. Manole CHIAVENATO, Idalberto

GESTÃO DE PESSOAS: O Novo Papel Dos Recursos Humanos Nas Organizações 2º edição, Campus

CHIAVENATO, Idalberto **Introdução À Teoria Geral Da Administração** 7º edição Campus.

COMPLEMENTAR: GRONROOS, C. **Marketing, Gerenciamento e Serviços** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor A metodologia que Ajuda a Transformar o Conhecimento em Riqueza** São Paulo: Editora de Cultura

BERNARDI, L.A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas** São Paulo: Atlas. 2003

KERIN, R.A.; HARTLEY, S.W.; BERKOWITZ, E.N.; RUDELIUS, W **Marketing**
8ª Ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill 2007

MAXIMIANO, A.C.A. **Fundamentos De Administração Para Cursos De Formação Tecnológica E Seqüenciais** São Paulo: Atlas, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: DHPE IV

SEMESTRE: 7º
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 60

EMENTA

Habilita a atuação prática do discente, compatível com os conhecimentos teóricos adquiridos até o momento. Promove a discussão e reflexão sobre temáticas imprescindíveis para o melhor atendimento como humanização em saúde, cuidado com o paciente e promoção da saúde. Apresenta fundamentos para atendimento em fisioterapia e para o desenvolvimento de práticas educativas.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre o papel do fisioterapeuta no atendimento ao atleta e seu papel na equipe multiprofissional. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre os mecanismos de lesão no esporte.

Vivenciar a prática do atendimento clínico. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre os tópicos primordiais na avaliação do atleta e permitir a vivenciar a prática da avaliação no atleta. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre as lesões dos tecidos moles em MMSS do atleta. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre as lesões da coluna do atleta. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre as lesões do quadril do atleta. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a pubalgia no atleta. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre o joelho do atleta. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre lesões do tornozelo do atleta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

-Discussão do perfil do fisioterapeuta desportivo e seu papel na equipe multiprofissional.

-Mecanismos de lesões no esporte.

-Avaliação fisioterapêutica do atleta

- Lesões dos tecidos moles em MMSS do atleta
- Lesões na coluna do atleta
- Lesões no quadril do atleta

II UNIDADE

- Pubalgia
- Influência da mecânica anormal do quadril nas lesões do joelho do atleta.
- Lesões no Joelho do atleta
- Lesões Ligamentares no joelho do atleta (LCA)
- Lesões no Tornozelo do atleta.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

Quadro branco e marcador; data show, retroprojektor; CDs e vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

- Prova individual teórica.
- Prova individual prática.
- Atividade em grupo.

UNIDADE II:

- Prova individual teórica.
- Prova individual prática.
- Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício Nutrição, Energia e Desempenho Humano** 7ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011
MAGEE, D.J. **Avaliação Musculoesquelética** 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2010
Hamil, J.; Knutzen, K.M. **Bases Biomecânicas do Movimento humano** 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAYES, K.W.; NELSON, A.M.; CURRIER, D.P. **Eletroterapia Clínica** 3ª Ed. São Paulo: Manole
SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom** São Paulo: Manole

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

SEMESTRE: 3º

ANO LETIVO:

CARGA HORÁRIA: 40

EMENTA

O valor do conhecimento científico. Objetividade e neutralidade na ciência. Métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração de projetos de pesquisa e relatórios de pesquisa. Fontes de informações, banco de dados. Uso da biblioteca.

OBJETIVOS

Geral: Instrumentalizar os alunos com para a elaboração de trabalhos acadêmicos fundamentados na compreensão do significado e da importância da metodologia do trabalho científico, através do aprendizado de normas documentárias e regras científicas.

Específicos:

- Apresentar formas mais adequadas de programar, distribuir e utilizar o seu tempo para realização dos estudos e atividades acadêmicas;
- O uso de técnicas de seleção, leitura, análise, compreensão e documentação de textos científicos e técnicos;
- A discussão da natureza do conhecimento e do método científico;
- Sensibilizar o aluno para a importância da adoção de normas, capacitando-o a aplicar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT – em seus trabalhos científicos;
- Conscientizar o aluno da necessidade da adoção de princípios, valores éticos e morais no âmbito da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia.
Métodos científicos.
Ciência.
Pesquisa.

Etapas para a pesquisa.
Técnicas para pesquisa.
Características dos trabalhos de síntese, esquema, resumo, resenha.
Fichamento.
Publicações técnico-científicas.
Diretrizes para a apresentação de trabalhos acadêmicos.
Normas da ABNT:

- NBR 6022 – Artigo em publicação periódica científica impressa;
- NBR 6023 – Referências;
- NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento escrito;
- NBR 6027 – Sumário;
- NBR 6028 – Resumo;
- NBR 10520 – Citações;
- NBR 14724 – Trabalhos acadêmicos;
- NBR 15287 – Projeto de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos;
- Orientação para elaboração de levantamento bibliográfico e visita monitorada à biblioteca;
- Leitura e interpretação de artigos científicos publicados com temas relacionados à área;
- Realização de resumos de textos escolhidos na disciplina.
- Data Show, textos para leitura, dinâmicas, filmes e músicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota da I Unidade, bem como a II, se dará através do somatório de todos os trabalhos realizados em classe e em casa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1991.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**, 4° ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RUIZ, J.A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

COMPLEMENTAR:

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: Referências: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: HIDROTERAPIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Proporcionar ao acadêmico do curso de fisioterapia o conhecimento referente aos recursos hidroterapêuticos, seus efeitos, áreas de atuação, contraindicações e técnicas especializadas.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar ao aluno o conhecimento dos diversos recursos hidroterapêuticos e suas aplicações.

ESPECÍFICOS: Conhecer as possibilidades terapêuticas da fisioterapia aquática, segundo seus princípios físicos e fisiológicos, reconhecendo seus efeitos no organismo e analisando criticamente sua aplicabilidade

- Conhecer e reproduzir técnicas específicas da fisioterapia aquática.
- Organizar, aplicar e avaliar sessão de fisioterapia aquática.
- Selecionar e empregar procedimentos de fisioterapia aquática para o tratamento de disfunções osteomioarticulares, neuromusculares e cardiorespiratórias.
- Favorecer as relações interpessoais por meio da exploração de atividades práticas e dinâmicas de grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- História da Hidroterapia
- Definição de termos
- Propriedades físicas da água

- Efeitos terapêuticos da imersão
- Termorregulação
- Efeitos fisiológicos da imersão
- Avaliação aquática
- Programação terapêutica

UNIDADE II:

- Biomecânica do movimento hídrico e evolução em hidrocinestoterapia
- Técnicas hidroterapêuticas:
- Método Halliwick
- Método dos Anéis de Bad Ragaz
- Método Watsu
- Fisioterapia aquática aplicada em reumatologia
- Fisioterapia aquática aplicada em traumato-ortopedia
- Fisioterapia aquática aplicada em neurologia
- Fisioterapia aquática aplicada em gestação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Debates de temas propostos
- Dinâmicas em grupos
- Estudo de casos clínicos.

RECURSOS:

- Data-Show
- Retroprojektor
- TV e DVD
- Piscina terapêutica e equipamentos para fisioterapia aquática
- Livros, artigos e periódicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: Avaliação teórica

UNIDADE II: Avaliação teórica, Avaliação prática.

BIBLIOGRAFIA

RUOTI, R G; MORRIS, D M; COLE, A J. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2000;
CAMPION, M. Hidroterapia - Princípios e Prática. 2000;
COHEN, M. - Fisioterapia Aquática. São Paulo: Manole

COMPLEMENTAR:

SACHELLI, T.: ACCACIO L. M. P.; RADL, A. L. M. Fisioterapia Aquática, São Paulo;
Manole, 2007;

Reabilitação Ortopédica. São Paulo: Manole, 2000;

DULL, H. Watsu - Exercícios para o corpo na Água. São Paulo: Summus Editorial, 2001;

JAKAITIS, F. - Reabilitação e Terapia Aquática - aspectos clínicos e práticos. Ed. Roca.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: LIBRAS

SEMESTRE: 2°

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Esta disciplina visa desenvolver uma visão ampla sobre a língua, identidade e cultura da comunidade surda; Proporcionar ao aluno os entendimentos das necessidades e dificuldades dos surdos perante a sociedade; Retrospectiva histórica da pessoa surda no mundo; A importância do intérprete na comunidade; O papel da família; Legislação; Percepção visual (gesto, mímica, expressão facial e corporal); Práticas de diálogos e atendimento na área da saúde à pessoa surda.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Conhecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras em seu nível básico;
- Desenvolver habilidades de utilização da Libras;
- Desenvolver habilidade de comunicação visual, gestual e uso da mímica.
- Aproximar-se da cultura e identidade surdas por meio de contato com a literatura sobre o tema e com as pessoas surdas;
- Noções de como atender uma pessoa surda em um hospital;
- Trabalhar em equipe.

ESPECÍFICOS:

- Utilizar a Libras de maneira formal;

- Estabelecer a comunicação com uma pessoa surda, por meio da Libras ou comunicação gestual;
- Compreender a diferença lingüística e cultural da pessoa surda;
- Prestar socorro a uma pessoa surda.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Uso do alfabeto manual, números (cardinais e ordinais), mitos, sinais identificadores, saudações, causas e conseqüências da surdez, pronomes, meio de transporte, higiene e saúde, vocabulário complementar.

UNIDADE II:

Processo histórico da pessoa surda, cores, legislação, calendário(dias da semana, mês, ano) ,intérprete de Libras, família, filme, gramática(parâmetros), documentos, vocabulário específico.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas, interativas, seminário, discussões dirigidos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Mediante trabalhos individuais e coletivos de leitura de texto e apresentação, sinal de leitura de texto, práticas de conversação em Libras.

UNIDADE II:

Dramatização de atitudes inclusivas, apresentação de resumos e sínteses de leitura de textos e práticas individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?:crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed 2004.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: USP, 2008. V.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: DHPE I

**SEMESTRE: 4°
PRÁTICA**

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 60

EMENTA

Habilita a atuação prática do discente, compatível com os conhecimentos teóricos adquiridos até o momento. Promove a discussão e reflexão sobre temáticas imprescindíveis para o melhor atendimento como humanização em saúde, cuidado com o paciente e promoção da saúde. Apresenta fundamentos para atendimento em fisioterapia e para o desenvolvimento de práticas educativas.

OBJETIVOS

Gerais: Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia a prática profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, consolidando e complementando conceitos teóricos das disciplinas precedentes na avaliação do paciente.

Específicos: Possibilitar por meio de atividades das disciplinas, a construção progressiva de conceitos e ferramentas que subsidiarão a prática profissional proporcionando ao aluno o raciocínio das formas de atuação em saúde pela Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Estudo e construção da Anamnese

Estudos dos Sinais Vitais e Exame Físico

Interpretação da Gasometria Arterial

Estudo das alterações posturais e efeitos da Imobilidade.

Estudo da Hipertensão Arterial Sistêmica

Estudo da Diabetes Mellitus

Abordagem fisioterapêutica no Acidente Vascular Encefálico

Abordagem fisioterapêutica na Osteoartrose

UNIDADE II: Estudo da Trombose Venosa Profunda

Abordagem fisioterapêutica no Edema Agudo de Pulmão

Abordagem fisioterapêutica na Doença de Parkinson

Abordagem fisioterapêutica no Alzheimer

Estudo da Artrite Reumatóide

Estudo do Lúpus Eritematoso Sistêmico

Estudo do Coma e Escala de Glaspow

Estudo do Infarto do Miocárdio

Estudo da Insuficiência Cardíaca Congestiva

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas e apresentações de seminários em grupo.
- Data Show, quadro branco, textos para leitura

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Unidade I: Avaliação-Apresentação de trabalhos I

Assiduidade e participação em aula

Unidade II: Avaliação-Apresentação de trabalhos I

Assiduidade e participação em aula.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PORTO, C. C. **Semiologia Médica** - 7ª ed. 2013, Editora: Guanabara Koogan

CALAIS – GERMAN, B. **Anatomia para o Movimento**, vol2, Manole. O'SULLIVAN, S., SCHIMITZ, T. **Fisioterapia: Avaliação E Tratamento**. São Paulo: Manole, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PORTO, C.C. Exame Clínico: Bases para a Prática Médica, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. BRAUWALD, E.; Faucy, A. S.; Kasper, D.; Hauser **Medicina Interna de Harrison**, 18ª ed. 2013, Editora: Artmed. BARROS, A.L. et al. **Anamnese e Exame Físico** Porto Alegre: Artmed, 2008. GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: DHPE II
SEMESTRE: 5°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 60

EMENTA

Habilita a atuação prática do discente, compatível com os conhecimentos teóricos adquiridos até o momento. Promove a discussão e reflexão sobre temáticas imprescindíveis para o melhor atendimento como humanização em saúde, cuidado com o paciente e promoção da saúde. Apresenta fundamentos para atendimento em fisioterapia e para o desenvolvimento de práticas educativas.

OBJETIVOS

Identificar principais elementos e funções dos sistemas arterial, venoso e linfático. Aprender a técnica da drenagem linfática manual. Conceituar e classificar o linfedema.

Identificar o quadro clínico de um paciente com linfedema.

Aprender o tratamento fisioterapêutico do linfedema. Aprender a avaliar, identificar e tratar a acne, a celulite e a estria. Aprender a técnica de hidratação facial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade

- Sistemas Arterial, Venoso e Linfático.
- Drenagem Linfática Manual (Teoria e Prática)
- Linfedema
- Câncer de mama
- Erisipela / TVP / Síndrome Pós-trombótica

-Hidratação facial

II Unidade

-IVC

-Montagem de cartilha para prevenção de varizes

-Celulite

-Pós-operatório de Cirurgias Plásticas

-Montagem de cartilha com orientações para pacientes com câncer de mama.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojeto. Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

- Quadro branco e marcador; data show, retroprojeto; CDs e vídeos.

Modelos anatômicos, atlas de anatomia humana e atividades de fixação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELZACK, C. E. Q.; THOMAZ, J. B. Tratado de Flebologia e Linfologia. Rubio. 1ª ed. 2005.

GODOY, J. M. P.; BELZACK, C. E. Q.; GODOY, M. F. G. Reabilitação Linfovenosa. Dilivros. 1ª ed. 2000

GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. de J. Fisioterapia Em Dermatofuncional: Fundamentos, Recursos E Patologias. São Paulo: Manole, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDREOLI, C.P. Drenagem Linfática, Restauração Anatômica, ed, Napoleão

COSTA, ERR. Lipodistrofia Ginóide: Tratamento de celulite. Revinter

BIENFAIT, M. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual, ed. Summuns

MAFFEI, F. H. de A. Doenças Vasculares Periféricas. Volume I Guanabara Koogan. 4ª ed. 2008.

MAFFEI, F. H. de A. Doenças Vasculares Periféricas. Volume II Guanabara Koogan. 4ª ed. 2008.

CURSO: FISIOTERAPIA	PERÍODO LETIVO: 2014.2
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	SEMESTRE: 8º
CARGA HORÁRIA: 40h	
DOCENTE(S):	

Elaboração, delineamento e confecção de projetos de pesquisas e trabalhos científicos e sua forma de apresentação de acordo com as orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. Apresenta técnicas de coleta, sistematização, análise e apresentação de informações.

OBJETIVOS:

GERAL: Contribuir para a elaboração do trabalho de conclusão de curso dos alunos

ESPECÍFICO:

- Revisar o projeto de pesquisa;
- Aprofundar o conteúdo definido no projeto de pesquisa;
- Construir um pôster a partir das normas da ABNT;
- Reconhecer os principais aspectos que definem a metodologia do pôster.

CONTEÚDO:

- Tipos de pesquisa científica
- O papel feminino na pesquisa científica no Brasil
- Reflexão sobre linhas de estudo científico
- Revisão do tema do projeto pedagógico
- Revisão do projeto pedagógico
- Elaboração de pôster

METODOLOGIA:

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

RECURSOS:

- Quadro branco e marcador; data show, retroprojeter; CDs e vídeos.
- Modelos anatômicos, atlas de anatomia humana e atividades de fixação.

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO:

UNIDADE I:

Prova individual teórica.
Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Pôster

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de pesquisa científica.** São Paulo: Avercamp, 2003.

LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2000.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica.** 6.ed. São Paulo: Futura, 1998.

RUIZ, J.A. **Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 1996.

SANTO, Alexandre do Espírito. **Delineamentos de metodologia científica.** São Paulo: Loyola, 1992.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Topografia da cabeça, pescoço, tronco e membros (Osteologia: ossos e acidentes ósseos. Artrologia: tipos, classificações, elementos articulares, movimentos articulares. Miologia: ação, origem, inserção e inervação muscular).

OBJETIVOS

Geral: No final do semestre o aluno deverá estar capacitado a reconhecer macroscopicamente as estruturas que formam os sistemas osteo-muscular, bem como os conceitos, classificação e nomenclaturas anatômicas.

Específicos:

1. Conhecer os termos anatômicos e os principais conceitos;
2. Identificar e localizar os sistemas e estruturas que o compõem;
3. Conhecer a função de cada sistema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Osteologia:** Definição, Estruturas, Divisão, Classificação e Componentes.
2. **Artrologia:** Definição, Estruturas, Divisão e Classificação.

3. **Sistema muscular:** Músculos em geral, Origem e inserção, Vascularização e inserção, Ação, Reflexos e Tônus muscular e Tendões e aponeurose.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- 1. Aula teórica expositiva (quadro, pincel e multimídia)
- 2. Aula prática (guia de estudo, modelos anatômicos sintéticos e peças anatômicas in natura previamente preparadas e dissecadas.
- 3. Mesa redonda
- 4. Seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita

Prova prática

Relatório de atividades

Seminário

Projeto interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DANGELO e FATTINI. *Anatomia humana, sistêmica e segmentar*. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000

Anatomia humana básica . 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000

MOORE, K. L. *Fundamentos em anatomia clinica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GOSS, C. M. *Anatomia de GRAY*. (Tradução para o português do Profº. Odorico Machado de Souza)Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

COMPLEMENTAR:

NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. Rio de Janeiro: Artmed, 2000.

GARDNER, E. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. Rio de Janeiro: Koogan, 1998.

TOMITA, Rúbia Yuri. *Atlas visual compacto do corpo humano*. São Paulo: Atlas, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

SEMESTRE: 8°

CARGA HORÁRIA: 440 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Estágio supervisionado em Clínicas e Unidades de Saúde para vivência de assistência ambulatorial a coletividades ou indivíduos enfermos bem com a adoção de ações em voltadas para a promoção da saúde, prevenção e controle das doenças.

OBJETIVOS

Geral: Fornecer aos alunos experiências práticas em clínicas e unidades de saúde.

Específico: • Estimular o desenvolvimento de habilidades práticas;

- Estimular o trabalho multi e intredisciplinar;
- Desenvolver e aplicar o pensamento clínico;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Preparação psicossocial do estudante
- Patologias e formas de tratamento em neurologia
- Patologias e formas de tratamento em clínica médica
- Patologias e formas de tratamento em ortopedia e traumatologia

- Patologias e formas de tratamento em uroginecologia
 - Patologias e formas de tratamento em pediatria
- Patologias e formas de tratamento em geriatria.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojeto.
- Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica;

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Pôster

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA: CALAIS-GERMAN, B. Anatomia para para o movimento. Vol 2, Manole

O'SULLIVAN, S., SCHIMITZ, T. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2004

PORTO, C.C. Semiologia Médica – 7ª edição, Editora: Guanabara Koogan, 2013.

COMPLEMENTAR: BARACHO, E. Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MONTEIRO, C. G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica. São Paulo: Manole, 2005

MATEER, CA. Reabilitação Cognitiva. Ed. Santos

FLEHMIG, Inge. Desenvolvimento Normal e Seus Desvios no Lactente. Atheneu Editora

FREITAS, Elizabeth Vieira et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: EXAMES COMPLEMENTARES
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Familiarizar o aluno quanto a interpretação científica dos exames diagnósticos complementares, suas bases físicas e morfofuncionais, para o diagnóstico através de imagens – Ecografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, bem como exames complementares (fezes, urina, muco), que servem de subsídios à prática clínica fisioterápica.

OBJETIVOS

Compreender a importância do estudo da marcha. Revisar os conhecimentos sobre diagnóstico por imagem. Compreender a teoria e as aplicações práticas. Compreender e interpretar o imagenologia do tórax. Compreender e interpretar testes funcionais e patologias do pé e tornozelo. Compreender e interpretar testes funcionais e patologias do pé e tornozelo. Compreender e interpretar o imagenologia do joelho. Compreender e interpretar testes funcionais e patologias do quadril. Compreender e interpretar o imagenologia do quadril. Compreender e interpretar testes funcionais e patologias da coluna vertebral. Compreender e interpretar o imagenologia da coluna vertebral. Compreender e interpretar testes funcionais e patologias da coluna vertebral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade:
-Marcha

Pág. 126

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

- Imagemologia do torax
- Diagnóstico funcional do pé e tornozelo
- Imagemologia do pé e tornozelo
- Diagnóstico funcional do pé e tornozelo

II Unidade:

- Diagnóstico funcional do joelho
- Imagemologia do joelho
- Diagnóstico funcional do quadril
- Imagemologia do quadril
- Diagnóstico funcional da coluna vertebral
- Imagemologia da coluna vertebral
- Diagnóstico funcional da coluna vertebral/periférico.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

RECURSOS:

- Quadro branco e marcador; data show, retroprojektor; CDs e vídeos.
- Modelos anatômicos, atlas de anatomia humana e atividades de fixação..

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

Prova individual prática.

Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

MOREIRA, F. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Elsevier
OESTMANN, J.W; Wald, Cristoph; Crossin, Jane Introdução à Radiologia Clínica - Da imagem ao Diagnóstico - Oestmann Ed. Revinter, 2008
MUNK, P.L.; Masri, B. Avanços em Diagnóstico por Imagem do Sistema Musculoesquelético Ed. Revinter, 2008
DAFFNER, R.H. Radiologia Clínica Básica 3ª edição, São Paulo: Manole, 2013

COMPLEMENTAR:

REISER, M.F.; Glaser, C.; Diagnóstico por Imagem Musculoesquelético - Coleção Direto ao Ponto Ed. Artmed, 2009

IMHOF, H.; Diagnóstico por Imagem Coluna Vertebral - Coleção Direto ao Ponto Ed. Artmed, 2009

OLIVEIRA, F.A.; Mourão, A.P. Fundamentos de Radiologia e Imagem Difusão Editora, 2009.

MELLO Jr., C.F. Radiologia Básica Ed. Revinter, 2010.

PRANDO, A.; Moreira, F.A. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem Ed. Elsevier, 2007.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: ESTUDOS SÓCIO ANTROPOLÓGICOS E CULTURAIS

ANO LETIVO: 2017.1

SEMESTRE: 1°

PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

EMENTA

Introdução à sociologia. Dinâmica do comportamento social. Conceito de trabalho. Relações e classes sociais. Relações sindicais. Problemas sociais e a administração. Sociologia da organização e comportamento organizacional. Cultura organizacional brasileira. Aplicação da sociologia ao estudo da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da Sociologia.
- Pioneiros da sociologia.
- Sociologia no Brasil.
- Classificação das ciências sociais.
- Fatos sociais. Grupos sociais.
- Agregados sociais.
- Mecanismos de sustentação dos grupos sociais.
- Liderança.
- Processos sociais.
- Interação social. Cultura e sociedade.
- Ideologia.
- Família e sociedade.
- Sociabilidade e sociabilização.
- Status e papel.

- Cidadania.
- Os direitos humanos e a cidadania.
- Comunidade. Estratificação social – sistema de castas, estamentos e classes sociais.
- Iluminismo.
- Globalização.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas e práticas; dinâmicas de grupo; debates; trabalho individual e em grupo; seminários; estudos dirigidos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual através das atividades propostas, seminários e provas escritas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia Geral: São Paulo: Editora Ática, 2001.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia Geral: São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, M. de Andrade, Sociologia Geral, São Paulo, Atlas, 1999.

COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Émile, As Regras do Método Sociológico, São Paulo: Abril Cultural, 1973.

FERREIRA, Delso, Manual de Sociologia: São Paulo: Atlas, 2001.

PESQUISA: ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: MÉTODO DO ESTUDO CIENTÍFICO

SEMESTRE: 1°

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

O valor do conhecimento científico. Objetividade e neutralidade na ciência. Métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração de projetos de pesquisa e relatórios de pesquisa. Fontes de informações, banco de dados na área de saúde. Uso da biblioteca.

OBJETIVOS

Geral: Instrumentalizar os alunos com para a elaboração de trabalhos acadêmicos fundamentados na compreensão do significado e da importância da metodologia do trabalho científico, através do aprendizado de normas documentárias e regras científicas.

Específicos: Apresentar formas mais adequadas de programar, distribuir e utilizar o seu tempo para realização dos estudos e atividades acadêmicas;

O uso de técnicas de seleção, leitura, análise, compreensão e documentação de textos científicos e técnicos;

A discussão da natureza do conhecimento e do método científico.

Sensibilizar o aluno para a importância da adoção de normas, capacitando-o a aplicar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT – em seus trabalhos científicos.

Conscientizar o aluno da necessidade da adoção de princípios, valores éticos e morais no âmbito da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A organização dos estudos na graduação, conhecimento e método

A natureza do estudo universitário

A organização do trabalho acadêmico

O ato de estudar e a disciplina do estudo

Instrumentos de trabalho

A documentação como método de estudo.

A natureza humana, as formas e os tipos de Conhecimento: Popular, Científico, Filosófico e Teológico

A Ciências e suas implicações: conceito, classificação, divisão e características.

A arte da investigação científica

A pesquisa científica

Métodos : Observação, Indução, Dedução, Experimental, Dialético

Tipos de pesquisa: quantitativa x qualitativa

Busca e Seleção de bibliografia científica

Resumo, Resenha e Fichamento

O Planejamento de pesquisa e trabalhos científicos

Planejamento da pesquisa científica

As fases da pesquisa

A execução da pesquisa

Relatório de pesquisa

Apresentação de Trabalhos acadêmicos: Estrutura (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais), redação e apresentação gráfica.

Apresentação de trabalhos científicos: Tese, Dissertação, Monografia, Artigo Científico, Resumo ou sinopse, Paper ou comunicação científica, Ensaio científico.

Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos

Apresentação de Bibliografia de acordo com a ABNT

NBR14724-2002

NBR 6023/2002

NBR 6028/2003

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, acompanhadas da realização de exercícios de fixação de aprendizagem e estudos dirigidos;
- Discussão de temas com base em leitura prévia de textos da bibliografia;
- Orientação para elaboração de levantamento bibliográfico e visita monitorada à biblioteca;
- Leitura e interpretação de artigos científicos publicados com temas relacionados à área de fisioterapia;
- Realização de resumos de textos escolhidos na disciplina;
- Atividades interdisciplinares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas atividades avaliativas individuais, subjetivas e sem consulta, pontuadas de 0-10 pontos.

Atividades interdisciplinares: leitura e interpretação de texto, com elaboração de resumo e/ou resenha, que serão pontuadas numa escala do 0-10 pontos.

A avaliação do aluno também será processual e envolverá a presença em sala de aula (pontualidade e assiduidade), a participação e a apreensão do conteúdo trabalhado.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1991.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas, 4^o ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

COMPLEMENTAR:

KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipótese e variáveis, metodologia jurídica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Metodologia científica. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 3^a ed. São Paulo: Atlas, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 16^a ed. rev. São Paulo : Cortez Autores Associados, 2000.

KOTTKE, Frederic J. KRUSEN. Tratado de Medicina Física e Reabilitação. 4^a ed. São Paulo: Manole, 1995.

REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma Ação Preventiva e Perspectivas Profissionais. 2a ed. São Paulo: Manole, 1990.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

A disciplina aborda conhecimentos teórico-práticos básicos em Biologia Molecular e Celular, sendo apresentados os aspectos estruturais, bioquímicos e funcionais das biomoléculas orgânicas, além dos aspectos moleculares da organização do material genético nos diferentes tipos celulares. Dá-se ênfase na origem e evolução celular, e consolidando essa como unidade funcional essencial à vida e constituinte estrutural dos diversos tecidos. São apresentados os mecanismos moleculares de fenômenos celulares como replicação, transcrição e tradução do material genético, bem como as bases biológicas da sinalização e interação celular. Relaciona-se o estudo dos mecanismos celulares na homeostasia, alterações metabólicas e patologias.

OBJETIVOS

GERAL:

Visa fornecer as bases da biologia celular e molecular para permitir a compreensão da fisiologia celular, seus mecanismos de controle interno e, também, como o meio externo influencia o funcionamento celular.

ESPECÍFICOS:

Reconhecer a natureza química das diferentes substâncias que constituem as células, relacionando sempre a sua estrutura com a fisiologia e importância;

Obter conhecimentos básicos dos instrumentos e técnicas bioquímicas e biofísicas empregadas no estudo da célula;

Promover o conhecimento básico dos sistemas de membranas existentes nas células em relação a estrutura e função;

Oportunizar aos alunos conhecimento da estrutura e função das diferentes membranas celulares relacionadas aos mecanismos de difusão, osmose, endocitose, exocitose, movimentos celulares e mecanismos de recepção;

Oportunizar aos alunos conhecimentos dos modos de obtenção de energia celular, como consequência de atividades nos sistemas membranosos presentes nas bactérias e algas cianofíceas e as relações entre estruturas e fisiologia presentes nas mitocôndrias e cloroplastos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Os temas serão apresentados através de aulas expositivas ministradas pelo professor e os alunos serão estimulados a discutir os assuntos abordados em sala de aula. Serão também utilizados artigos científicos e textos além de exercícios de fixação a partir dos quais os alunos deverão discutir na sala de aula e os mesmos deverão prover discussões com os professores e os colegas de classe.

Lousa, data show, computadores.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de uma prova discursiva sobre os temas abordados avaliando o conhecimento aprofundado do aluno com relação ao assunto. Bem como, na realização de exercícios de fixação que serão discutidos ao início de cada aula e na efetiva participação nas discussões dos mesmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/PROGRAMA ANALÍTICO

UNIDADE I:

1. Introdução ao estudo da Biologia Celular.
2. Componentes químicos das células.
3. Estrutura de membrana
4. Transporte de membrana e propriedades elétricas da membrana
5. Compartimentos intracelulares
6. Citoesqueleto
7. Mitocôndria, produção de energia
8. Sinalização celular

UNIDADE II:

9. DNA e Cromossomo
10. Replicação e reparo do DNA
11. Do DNA à Proteína: Como as células lêem o genoma
12. Ciclo Celular e morte celular programada
13. A mecânica da divisão celular
14. Células Germinativas e fecundação

15. Histologia: vida e morte das células nos tecidos;
16. Câncer

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 864p.
DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p.
JUNQUEIRA, L.C.V.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 352p.

COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A. Biologia molecular da célula. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1463 p.
GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
KUHNEL, W. Citologia, Histologia e Anatomia microscópica: textos e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005...

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: BIOMECÂNICA
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Classificação do movimento humano em planos e eixos anatômicos. Descrição dos fatores físicos que interferem no movimento humano. Fundamentos de mecânica, cinemática e cinética linear e angular. Classificação das bio-alavancas. Análise mecânica das ações motoras.

OBJETIVOS

Geral: Fornecer ao aluno conhecimento sobre os princípios e conceitos envolvidos no movimento humano, de forma a compreender e explicar o funcionamento e as forças que agem e interagem nas principais articulações.

Específico: • Conhecer os planos e eixos anatômicos;

- Descrever e compreender as forças que agem no e para o movimento humano;
- Entender as diferenças entre cinemática e cinética;
- Preparar o aluno para disciplinas profissionalizantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Conteúdo Teórico:

Cinética, Cinemática, Osteocinemática, Artocinemática, Tecido ósseo, Tecido muscular e Biomecânica articular

Conteúdo Prático:

Tipos de Movimentos, Planos e eixos de movimentos, Alavancas, Decomposição de movimentos, Tecido ósseo, Tecido muscular e Biomecânica articular.

UNIDADE II:

Conteúdo Teórico:

Tecido Conjuntivo, Ombro e cintura escapular, Cotovelo, Punho e mão, Coluna, Quadril joelho, Tornozelo, Pé e Marcha.

Conteúdo Prático:

Tecido Conjuntivo, Ombro e cintura escapular, Cotovelo, Punho e mão, Coluna, Quadril joelho, Tornozelo, Pé e Marcha.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento.
- Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.
- Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas e participativas, pesquisa.
- Recursos: Data show , quadro branco, apostilas e peças anatômicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina contempla duas provas teóricas, uma prova prática e a construção e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MACHADO, Neuroanatomia Funcional, 2 ed. Rio de Janeiro, Atheneu. 1998.
SOBOTTA, Atlas de Anatomia Humana 2 vols. 21 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000. ROCHA, Neuroanatomia, 1 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2003.

COMPLEMENTAR:

GROSSMAN, Neuroanatomia, 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
KIERMAN, Neuroanatomia Humana de Barr, 7 ed. São Paulo, Manole. 2003.
SNELL, Neuroanatomia Clinica para Estudantes, 5 ed. São Paulo, Manole, 2003

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: BASES E MÉTODOS DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Noções preliminares de elaboração da ficha de avaliação. Conhecimentos teóricos e práticos de métodos e técnicas para a avaliação fisioterapêutica de membros superiores, membros inferiores e tronco. Estudo básico de imagenologia aplicada e utilizada como diagnóstico complementar e diferencial.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao aluno conhecimento radiológico básico em padrões normais sobre os sistemas osteoarticular, muscular, cardiovascular e respiratório.

Específico: Realizar exames físicos, avaliar e reavaliar;

Coletar dados do paciente;

Analisar os achados clínicos;

Interpretar e elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para selecionar e quantificar as intervenções e condutas Fisioterapêuticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- Noções preliminares da avaliação fisioterapêutica

1.1 Elaboração da Ficha de avaliação

1.1.1 Anamnese

1.1.2. Sinais Vitais

II- Exame do esqueleto apendicular

2.1. Complexo do ombro

2.1.1 Inspeção

2.1.2. Anatomia de Superfície (Palpação óssea e de tecidos moles)

2.1.3. Teste articular (goniometria)

2.1.4. Provas de função muscular

2.1.5. Perimetria

2.1.6. Testes especiais

2.1.7. Testes de sensibilidade superficial e profunda

2.1.8. Noções de Raio-X

2.1.9 Noções de Ultrasonografia muscular.

2.1.10. Noções de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada

2.2. Cotovelo. Antebraço. Punho e Mão.

2.2.1 Inspeção

2.2.2. Anatomia de Superfície (Palpação óssea e de tecidos moles)

2.2.3. Teste articular (goniometria)

2.2.4. Provas de função muscular

2.2.5. Perimetria

2.2.6. Testes especiais

2.2.7. Testes de sensibilidade superficial e profunda

2.2.8. Noções de Raio-X

2.2.9 Noções de Ultrasonografia muscular.

2.2.10. Noções de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada

3. 1. Complexo do quadril

3.1.1 Inspeção

3.1.2. Anatomia de Superfície (Palpação óssea e de tecidos moles)

3.1.3. Teste articular (goniometria)

3.1.4. Provas de função muscular

3.1.5. Perimetria

3.1.6. Testes especiais

3.1.7. Testes de sensibilidade superficial e profunda

3.1.8. Noções de Raio-X

3.1.9 Noções de Ultrasonografia muscular.

3.1.10. Noções de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada

4.1 Joelho. Tornozelo. Pé.

4.1.1 Inspeção

4.1.2. Anatomia de Superfície (Palpação óssea e de tecidos moles)

4.1.3. Teste articular (goniometria)

4.1.4. Provas de função muscular

4.1.5. Perimetria

4.1.6. Testes especiais

4.1.7. Testes de sensibilidade superficial e profunda

4.1.8. Noções de Raio-X

4.1.9 Noções de Ultrasonografia muscular.

4.1.10. Noções de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada

5.1. Tronco

III- Exame da cabeça

3.1.1 Inspeção

3.1.2. Anatomia de Superfície (Palpação óssea e de tecidos moles)

3.1.3. Testes de sensibilidades gerais e especiais (audição, olfação, gustação e visão)

3.1.4. Noções de Raio-X

3.1.5. Noções de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: Prova individual teórica.

Prova individual prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

O'SULLIVAN, S., SCHIMITZ, T. Fisioterapia: Avaliação E Tratamento. São Paulo: Manole, 2004.

BIROLINI, D. Propedêutica Cirúrgica, Manole

PALMER, M.L, Epler, ME. Fundamentos Das Técnicas De Avaliação Musculoesquelética. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

COMPLEMENTAR:

MAGEE, David J. Avaliação Musculoesquelética. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.

GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MARQUES, A P. Manual de Goniometria. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2003..

KENDALL, F.P. Músculos: Provas e Funções. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2007

SHEPERD, J. C. R.. Ciência do Movimento - Fundamentos para a Fisioterapia na Reabilitação. São Paulo: Manole, 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A DOR
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Conceitos de dor. Neurofisiologia da dor. Categorização da dor (Dor Aguda e Dor Crônica). Aspectos objetivos e subjetivos da dor. Avaliação da Dor. Farmacologia e sua aplicabilidade na dor. Tratamento multiprofissional da dor. Psicologia na dor. Dor musculoesquelética. Síndromes Dolorosas (Fibromialgia, Síndrome Dolorosa Miofascial, Síndrome da Fadiga Crônica). Dor Neuropática. Abordagem Fisioterapêutica no Paciente com Dor Aguda e Paciente com Dor Crônica.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao acadêmico conhecimento dos conceitos de dor, sua caracterização e sua correlação com a saúde humana.
- Conhecer os aspectos neurofisiológicos da origem da dor e suas correlações com os outros sistemas do corpo humano.
- Conhecer os aspectos objetivos e subjetivos que norteiam o processo algico no ser humano. Proporcionar ao aluno aprendizado sobre avaliação da dor com escalas e recursos utilizados.
- Conhecer a abordagem das diversas profissões no tratamento da dor.
- Conhecer os aspectos psicológicos que influenciam no tratamento da dor.
- Proporcionar ao aluno breve conhecimento do efeito dos medicamentos utilizados no controle da dor.
- Conhecer conceitos, causas, caracterização da dor musculoesquelética.

- Conhecer conceitos, causas, caracterização das Síndromes Dolorosas (Fibromialgia, Síndrome da Fadiga Crônica).
- Proporcionar o conhecimento ao acadêmico das técnicas fisioterapêuticas para abordagem do paciente com dor aguda e com dor crônica.
- Proporcionar o conhecimento ao acadêmico das técnicas miofasciais para abordagem do paciente com dor aguda e com dor crônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

Conceitos e caracterização da dor
Dor Aguda x Dor Crônica
Neurofisiologia da dor
Aspectos objetivos e subjetivos da dor
Avaliação da dor

Abordagem Multiprofissional no Tratamento da dor.
Psicologia na dor.
Farmacologia na dor
Dor Musculoesquelética
Síndromes Dolorosas
Abordagem Fisioterapêutica no Paciente com Dor Aguda e Paciente com Dor Crônica (mobilizações).

II Unidade:

Acupuntura como recurso para tratamento de dor aguda e dor crônica.
Fisioterapia na DOR
Recursos Termoeletroterapêuticos no Tratamento da dor
Pilates na dor aguda e crônica
Recursos Fisioterapêuticos aplicados para melhora da dor
Técnicas Miofasciais para tratamento da dor
Osteopatia no tratamento da dor.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojetor.
Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

RECURSOS:

Quadro branco e marcador; data show, retroprojetor; CDs e vídeos.
Modelos anatômicos, atlas de anatomia humana e atividades de fixação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SAKATA, R.K. **Dor: Guia de medicina Ambulatorial Hospitalar** São Paulo: Manole.
TEIXEIRA, M.J.; KAZIYAMA, H.H.S; YENG, L. **Dor: Síndrome Dolorosa Miosfascial e Dor Musculoesquelética.** ROCA
LEMONS, A.I. **Dor Crônica: diagnóstico, Investigação e Tratamento.** Atheneu

COMPLEMENTAR:

NAIME, F. **Manual de Tratamento da Dor. Dor Aguda e Dor de Origem Oncológica. Tratamento Não Invasivo.** Manole
PRADO, M.R; QUEIROZ, M. **Dor e Cuidados Paliativos: Terapia Ocupacional e Interdisciplinariedade.** ROCA
AMBER, Reuben **CROMOTERAPIA: a cura através das cores,** Cultrix
ACHOUR JUNIOR, Abdallah. **Flexibilidade e Alongamento – saúde e bem-estar.** São Paulo: Manole, 2004
HAYES, K. **Eletroterapia Clínica** São Paulo: Manole

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA
SEMESTRE: 1°

ANO LETIVO: 2019.2
CARGA HORÁRIA: 60

EMENTA

Estuda conceitos básicos integrados sobre anatomia, morfologia, microscopia e funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus. Mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas esqueléticos, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e endócrino.

OBJETIVOS

Geral: Integrar conceitos básicos sobre anatomia geral, propondo identificar as estruturas corporais e as relações entre essas estruturas, assim como, descrever os aspectos morfofuncionais dos sistemas esqueléticos, articular, muscular, endócrino, respiratório, cardiovascular, digestório, urinário e reprodutor.

Específicos:

- Fornecer ao aluno do Curso de Enfermagem conhecimentos sobre anatomia geral dos órgãos e sistemas e de suas relações;
- Conhecer os planos e eixos do corpo humano;
- Reconhecer a integração dos órgãos e sistemas anatômicos;
- Desenvolver aprendizado para que ao término do curso o aluno esteja capacitado para aplicar e buscar conhecimentos a respeito da ciência anatômica humana I, para atuar nas diversas áreas de desempenho da (o) enfermeira (o).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à ciência anatômica; Conhecendo a história da anatomia; Níveis de organização do corpo humano; Terminologia anatômica básica; Posições corporais;

Nomes regionais; Planos e seções; Termos direcionais; Cavidades corporais; Regiões e quadrantes abdomino-pélvico; Princípios do suporte e do movimento do corpo humano; Estudo do Sistema Esquelético; Estudo das Articulações; Estudo do Sistema Muscular; Princípios do suporte de controle do corpo humano; Estudo anatômico do Sistema Endócrino; Princípios do suporte para manutenção do corpo humano; Estudo do Sistema Cardiovascular: coração e vasos; Estudo do sistema Respiratório; Estudo do Sistema Digestório; Estudo do Sistema Urinário; Estudo do Sistema Genital e Reprodutor.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento.

Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.

Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas e participativas, pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina contempla duas provas teóricas, duas provas práticas e a construção e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DANGELO; FANTTINI. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 2 ed. São Paulo: Ateneu, 2000.

DANGELO; FANTTINI. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Ateneu, 2000.

NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana**. 2 ed. São Paulo: Manole, 1998.

ROWEN, J.W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia Humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 4 ed. São Paulo: Manole, 1998

SPENCE, A.P. **Anatomia Humana Básica**. 2 ed. São Paulo: Manole, 1991.

COMPLEMENTAR:

GARDNER, E. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Koogan, 1998.

MACMINN, R.M.H. **Atlas Colorido de Anatomia Humana**. São Paulo: Manole, 2000.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20 ed. 2v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, R.S. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CURSO: FISIOTERAPIA	PERÍODO LETIVO: 2014.2
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	SEMESTRE: 9º
CARGA HORÁRIA: 40 h	
DOCENTE:	

Fundamentos teóricos e técnicos para a elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso. Apresentação do trabalho de conclusão de curso, por meio do processo de defesa do artigo científico elaborado, de acordo com as orientações da revista científica responsável pela publicação e as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OBJETIVOS:

GERAL: Contribuir para a elaboração do trabalho de conclusão dos alunos do curso.

ESPECÍFICOS:

- Construir um artigo científico a partir das normas da ABNT;
- Reconhecer as principais características das diferentes etapas do procedimento de pesquisa;
- Compreender as características desejáveis para um problema de pesquisa e pergunta de partida;
- Utilizar técnicas adequadas para realização de leitura de aproveitamento ou formativa e para a documentação de leituras;
- Reconhecer os principais aspectos que definem a decisão sobre a metodologia a ser adotada;
- Compreender os alcances e limites de diferentes abordagens e procedimentos metodológicos da pesquisa quantitativa e qualitativa;
- Estruturar produtos científicos segundo as normas vigentes (artigo).

CONTEÚDO:

UNIDADE I: entrega de, pelo menos, 50% do artigo científico.

UNIDADE II: entrega e apresentação do artigo científico.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento do conteúdo programático, além de aulas expositivas e dialogadas, serão realizados debates a partir do estudo de textos pré-selecionados, bem como será realizado o acompanhamento sistemático do desenvolvimento do artigo científico. Nesse espaço, o discente será corresponsável pelas ações necessárias para que a sua aprendizagem aconteça com efetividade.

RECURSOS:

Datashow, quadro branco, piloto, artigos científicos e textos.

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO:

A avaliação qualitativa será processual, considerando-se:

- a interação docente-discente;
- assiduidade, pontualidade e participação dos discentes nas aulas;
- leitura, apresentação e discussão de artigos e textos indicados;
- cumprimento de prazos para entrega de atividades.

Complementarmente serão realizadas as seguintes avaliações quantitativas:

UNIDADE I: A nota final dessa unidade (**N1, peso 6**) será composta pelo somatório dos seguintes elementos:

1. Frequência (0 - 1 ponto);
2. Pontualidade (0 - 1 ponto)
3. Cumprimento e desempenho nas atividades programadas (0 - 8 pontos).

UNIDADE II: Apresentação e defesa do artigo científico/ TCC (0 - 10 pontos) (**N2, peso 4**).

Para o cálculo da média final do curso será utilizada a seguinte equação: $(N1 \times 6) + (N2 \times 4) / 10$

Critérios para correção das atividades:

- Serão observadas, além do conteúdo, a coesão e coerência do texto apresentado; emprego adequado da língua portuguesa (grafia, sintaxe), nas apresentações orais e escritas, descontando-se 0,1 (um décimo) por incorreção na linguagem escrita, não devendo ultrapassar 10% do valor da avaliação.

- As avaliações escritas serão individuais e sem consulta a referências bibliográficas e lembretes, salvo se permitido pela docente, e devem ser obrigatoriamente respondidas a caneta esferográfica azul ou preta;

- Não serão tolerados plágios nas atividades escritas e orais. Atividades cujo conteúdo for decorrente de plágio terão a nota zerada.

Sobre atrasos e faltas:

- Será aceita a tolerância de 15 minutos de atraso para não registrar ausência no início das aulas, desde que não seja corriqueiro.

- Excedendo 25% de ausência, o discente estará automaticamente reprovado por falta – conforme Regimento Interno da Faculdade São Salvador.

As avaliações de 2ª Chamada serão realizadas somente nos casos previstos no Regimento da Faculdade São Salvador, tais como: apresentação de atestado médico e doenças infectocontagiosas, nos prazos conhecidos através do calendário acadêmico, e estando em situação regular com o setor financeiro.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

SPECTOR, Nelson. **Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2001. dissertações e monografias. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PARRA FILHO, Domingos. **Apresentação de trabalhos científicos**: monografia, TCC – Teses – Dissertações. São Paulo: Cultura, 2000

CERVO, A.L.; BERVIAN, P. **A Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo: Makron, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, J.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

MEDEIROS, J.B. **Redação Científica** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Referenciais teóricos, filosóficos e científicos da prática da fisioterapia, sua organização no Brasil e no mundo, atuação social da fisioterapia e sua participação em soluções de problemas da comunidade. Resoluções, autarquias, equipes multidisciplinares, locais de atuação e mercado de trabalho. O ensino da fisioterapia no Brasil. Incapacidade física e reabilitação. O exercício e a atividade com elementos fundamentais na Reabilitação do Deficiente Físico. A incorporação do deficiente na sociedade, como elemento economicamente produtivo e socialmente ativo. Questões éticas que envolvem o conceito de cidadania (a construção social do estigma que cerca esta população, o preconceito, o estereótipo e a segregação das diferenças); a representação social dos diferentes. Cidadão da comunidade: os portadores de altas habilidades, deficiências, condutas típicas e os reconhecimentos como normais e outros. Conhecimentos das especificidades, necessidades e potencialidades destes grupos e ação do profissional junto ao público alvo heterogêneo.

OBJETIVOS

Geral: No final do semestre o aluno deverá possuir uma visão ampla dos aspectos relacionados ao fisioterapeuta e a fisioterapia no Brasil e no Mundo.

- Específicos:**
1. Conhecer os aspectos Históricos;
 2. Conhecer as áreas de atuação do Fisioterapeuta;
 3. Conhecer os recursos utilizados na fisioterapia;

4. Conhecer as especificidades, necessidades e potencialidades dos profissionais da saúde junto aos pacientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Historia da Fisioterapia;Áreas de atuação do Fisioterapeuta;Mercado de Trabalho;O Deficiente Físico;Recursos Fisioterápicos;Reabilitação Física;Saúde Coletiva;Fisioterapia Preventiva.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- 1. Aula teórica expositiva (Quadro, pincel e multimídia)
- 2. Aula prática (guia de estudo, modelos anatômicos sintéticos e peças anatômicas in natura previamente preparadas e dissecadas) Mesa redonda
- 3. Seminários realizados pelos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita;Relatório de atividades; Seminário; Projeto interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ARAÚJO, Luis A. D. A Proteção Constitucional das Pessoas Portadoras de Deficiências. 2a ed. Brasília, 1997.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Educacionais Sobre Estimulação Precoce. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
LIANZA, S. Medicina Física e Reabilitação. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
NAGLER,W. Manual de Fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 1976.
O'SULLIVAN,S.B.; SCHIMITZ,T.J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole,1993.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação Especial no Brasil. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Expansão e Melhoria da Educação Especial nos Municípios Brasileiros. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Mental. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Auditiva. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Visual. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
KOTTKE, Frederic J. KRUSEN.Tratado de Medicina Física e Reabilitação. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1995.
REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma Ação Preventiva e Perspectivas Profissionais. 2a ed. São Paulo: Manole,1990.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: CINESIOLOGIA
SEMESTRE: 2°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30

EMENTA

Discute noções básicas das forças internas e externas do corpo humano no que se refere a integração do sistema esquelético, articular e muscular, envolvidos nos movimentos articulares e na manutenção da postura. Analisa esta integração através de provas de função muscular e observação dos movimentos.

OBJETIVOS

Geral: Conduzir o aluno ao entendimento da cinesiologia humana de forma segmentar e integrada.

Específico: 1- Conduzir o aluno ao entendimento das alterações da cinesiologia;

2- Conduzir o aluno ao entendimento das bases das disfunções em fisioterapia;

3- Introduzir ao aluno o escopo da cinesiologia de forma a proporcionar condições de entendimento do movimento como ferramenta terapêutica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO

A) INTRODUÇÃO À CINESIOLOGIA CLÍNICA

- Conceitos e definições;
- Aspectos históricos relacionados à Cinesiologia Clínica;

- Áreas de atuação da Cinesiologia Clínica e contribuições para a Fisioterapia.
B) CINESIOLOGIA E PATOCINESIOLOGIA DOS COMPLEXOS ARTICULARES DOS MEMBROS INFERIORES, MEMBROS SUPERIORES E COLUNA VERTEBRAL

- Características funcionais X características não funcionais do segmento articular;

- Patoartrocinemática dos segmentos articulares;
- Aspectos patomecânicos e clínicos de relevância dos segmentos articulares;
- Aspectos da estabilidade articular em condições patológicas;
- Métodos de avaliação dos segmentos articulares: princípios mecânicos e funcionais.

C) ANÁLISE MECÂNICA E CINESIOLOGICA DA POSTURA DO CORPO HUMANO

- Integração da mecânica segmentar;
- Princípios mecânicos da avaliação postural;
- Aspectos patomecânicos e clínicos de relevância;
- Funcionamento mecânico do complexo articular;
- Movimentos articulares e aspectos da estabilidade articular.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

1- Aulas expositivas;2- Aulas teóricas e práticas;3- Painéis de debates;4- discussões de leituras recomendadas;5- Data-Show;6- Quadro negro;7- Modelos anatômicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1- Prova escrita, Prova prática, Relatórios de atividades, Seminário e Projeto interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DOBLER, Guter. Cinesiologia: Fundamentos práticos e esquemas de terapia, ed. Manole, 1ª edição, 2003;
LEHMKUHL, LD; SMITH, LK. Cinesiologia clínica de Brunnstron, ed. Manole, 5ª edição, 1997;
RASCH, PJ; BURKE, RK. Cinesiologia e anatomia aplicada, ed. Guanabara Koogan, 7ª edição, 1991..

COMPLEMENTAR:

CARNAVAL, Paulo E. Cinesiologia aplicada aos esportes, ed. Sprint, 1ª edição, 2001;

CARNAVAL, Paulo E. Cinesiologia da musculação, ed. Sprint, 1ª edição, 2001;

ENOKA, Roger. Bases neuromecânica da cinesiologia, ed. Manole, 1ª edição, 2000;

HOFFMAN, Shirl. Cinesiologia: O estudo da atividade física, ed. Artmed, 1^a edição, 2001;

ORNASARI, Carlos A. Manual para estudos da cinesiologia, ed. Manole, 1^a edição, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA BASICA

SEMESTRE: 2°

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Estudo da composição da matéria viva (estrutura química e propriedades físicas químicas das biomoléculas). Bioquímica dos tecidos, bioquímica do sangue, bioquímica da respiração. Equilíbrio ácido-básico. Introdução ao metabolismo celular. Glicólise. Ciclo de Krebs. Fosforilação oxidativa. Oxidação dos ácidos graxos e aminoácidos. Biossíntese de carboidratos, lipídeos e aminoácidos. Integração metabólica. Estudo da relação dos fenômenos bioquímicos do ser humano com a ação da fisioterapia.

OBJETIVOS

Geral: Integrar processos metabólicos e ciclos celulares com vistas ao entendimento de processos fisiológicos e patológicos.

Específicos: Fornecer aos alunos do curso de fisioterapia conhecimentos bioquímicos a cerca das bases moleculares das principais vias e ciclos metabólicos celulares.

Ressaltar as funções primordiais dos aminoácidos e proteínas, carboidratos e lipídios na economia metabólica.

Integrar ciclos celulares fundamentais em diversos aspectos do trabalho celular.

Estimular o estudante na busca de novos conhecimentos aplicados às diversas áreas de atuação do fisioterapeuta.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica enfatiza a construção/produção do conhecimento ao invés da transmissão e aquisição de informações.
- Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito do processo de aprendizagem, neste sentido será estimulado autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação.
- Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas, pesquisa.
- Recursos didáticos:
- Para as aulas expositivas: quadro, transparências e multimídia.
- Para as aulas práticas: aulas demonstrativas dos métodos de diagnóstico e caracterização de biomoléculas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas bimestrais escritas distribuídas de acordo com os temas estudados.

Apresentação de seminários e de casos clínicos além de atividades desenvolvidas no laboratório.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DEVLIN, T.M. et al. Manual de bioquímica com correlações clínicas . 4.ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica 3.ed., São Paulo: Sarvier, 2000.

MURRAY, R.K. Harper: bioquímica. 8.ed., São Paulo: Atheneu, 1998.

SACKHEIM, J. I. Química e Bioquímica para ciências biomédicas. São Paulo: Manole, 2002.

COMPLEMENTAR:

BERG, J. M. Bioquímica STRYER. 4.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

NEPOMUCENO, M. F. Manual de bioquímica . São Paulo: TECMED, 2000.

MARZZOCO, A & TORRES, B.B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

VIEIRA, E.C. & FIGUEIREDO, E.A. Bioquímica celular e biologia molecular . 2.ed., São Paulo: Atheneu, 1995.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

SEMESTRE: 9º

CARGA HORÁRIA: 440 HORAS

Ementa:

Desempenhará o processo administrativo do cuidar em Enfermagem nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária) aplicando os conhecimentos e técnicas apreendidas na teoria e prática das disciplinas específicas.

Objetivos:

Oferecer meios para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à prática da enfermagem em unidades básicas, ambulatoriais e postos de saúde.

Oferecer oportunidade ao aluno de auto avaliação, abrangendo as áreas cognitiva, afetiva e psicomotora.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Execução de Técnicas e de Procedimentos com paciente
Realização da Consulta de Enfermagem
Discussões e apresentação de Caso Clínico
Elaboração de Plano de Assistência
Execução de atividades administrativas de atribuição do Enfermeiro
Pesquisas bibliográficas
Atendimento individual ao paciente
Atendimento à família do paciente

Recursos Didáticos:

Audiovisuais
Livros
Artigos
Prontuário do Paciente
Livros de Registro e de Ocorrências de
Fisioterapia

Avaliação:

A avaliação será baseada em assiduidade, pontualidade, participação, discussões em grupo, apresentações de fichamentos e do projeto, considerando-se os **prazos de entrega previstos**.

UNIDADE I: Fichamentos

UNIDADE II: Artigo Científico

A avaliação será baseada em assiduidade, pontualidade, participação, discussões em grupo, apresentações de fichamentos e do projeto, considerando-se os **prazos de entrega previstos**.

UNIDADE I: Fichamentos

UNIDADE II: Artigo Científico

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

Desenvolvimento de atividades, técnicas e procedimentos na atenção à saúde da mulher, da criança, do adulto, do adolescente, do idoso, do homem.

Executar ação de enfermagem nas áreas da vigilância epidemiológica, controle de infecção hospitalar vigilância sanitárias.

Implementar as ações e serviços conforme princípios do SUS.

Realizar consulta de enfermagem

Realizar Atividades de administração do serviço de Fisioterapia

Administrar e gerenciar a unidade de saúde

Implementar a SAE

Realizar Triagem, Acolhimento e Classificação de Risco.

Treinar, atualizar e supervisionar a equipe de fisioterapia.

Realizar Educação em Saúde para o paciente e família.

Controlar, avaliar a qualidade do serviço de enfermagem.
Coordenar o serviço de enfermagem
Realizar planejamento das ações de enfermagem
Realizar ação de prevenção de complicações.

BIBLIOGRAFIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2004;

ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. São Paulo: Atlas, 2001;

ASTORINO, O. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Editora Grafitipo, 2004;

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2000;

NEGRA, Carlos Alberto; NEGRA, Elizabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003;

SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Delvaír de Brito. **Produção / reprodução de conhecimento no trabalho na enfermagem**. Salvador, 1995. 245p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia;

CERVO, A L.; BERVIAN, P. **A Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron, 2000, 209 p.;

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Fisiologia da terapia manual, fâscias e pompagens, técnicas neuromusculares e terapia miofascial, mobilização articular, tração axial e introdução a outras técnicas da terapia manual.

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao acadêmico a associação dos conhecimentos terapêuticos manuais aos segmentos corporais com a finalidade de oportunizar mais opções de técnicas terapêuticas para o tratamento dos diversos quadros patológicos.

Específicos:

- Estabelecer parâmetros de avaliação, evolução e acompanhamento do tratamento;
- Provocar no acadêmico o raciocínio de forma prática e precisa na solução de problemas;
- Proporcionar o treino de habilidades manuais terapêuticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FISIOLOGIA DA TERAPIA MANUAL

- 1.1 - Circulação de fluidos.
- 1.2 - Mobilidade e anatomia fascial

FÂSCIAS E POMPAGES

- 2.1 - Definição de fâscias e pompages, indicações e contra-indicações.
- 2.2 - Aplicação de pompages: coluna cervical, coluna lombossacra, membros superiores e inferiores.

TÉCNICAS NEUROMUSCULARES E TERAPIA MIOFASCIAL

3.1 – Técnicas Neuromusculares

- 3.1.1 - Definições e conceitos.
- 3.1.2 - Aplicabilidade axial e apendicular.

3.2 – Terapia Miofascial

- 3.2.1- Definições e conceitos.
- 3.2.2 - Aplicabilidade axial e apendicular.

MOBILIZAÇÃO ARTICULAR

- 4.1 - Definições e conceitos.
- 4.2 - Principais técnicas de mobilização articular.
- 4.3 - Aplicabilidade nas principais articulações do corpo humano.

TRAÇÃO AXIAL

- 5.1 - Conceitos e aplicabilidade
- 5.2- Técnica de Ciriack (passar para RTM II)
- 5.3- Efeitos Fisiológicos
- 5.4- Indicações e Contra-indicações
- 5.5- Princípios: Direção, frequência e intensidade

APRESENTAÇÃO DE OUTRAS TÉCNICAS DA TERAPIA MANUAL

- 6.1 - Noções Básicas de Reeducação Postural Global (RPG)
- 6.2 - Noções Básicas de Osteopatia
- 6.3 – Noções Básicas sobre Pilates

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

Aula prática no laboratório, com a utilização de modelos anatômicos.

RECURSOS:

Quadro branco e marcador; data show, retroprojektor; CDs e vídeos.

Modelos anatômicos, atlas de anatomia humana e atividades de fixação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I: Prova individual teórica, Prova individual prática, Atividade em grupo.

UNIDADE II: Prova individual teórica, Prova individual prática, Prova individual prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BUTTLER, D. Mobilização do Sistema Nervoso. Rio de Janeiro. Manole

BIENFAIT, M. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual, ed. Summuns

GREENMAN, P. Princípios da Medicina Manual. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001.

COMPLEMENTAR:

R CHAITOW, L. Técnicas de Palpação. São Paulo: Manole, 2001.
ROTH, Kerry J. D'Ambrogio e George B. Terapia de Liberação Posicional. São Paulo: Manole, 2001.
EVANS, R.C. Exame Físico Ortopédico Ilustrado, Manole
ADREOLI, C.P. Drenagem Linfática, Restauração Anatômica, ed, Napoleão
ADLER, S. S.; Beckers, D.; Buck, M. PNF: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: Um guia Ilustrado. 2º Ed. São Paulo: Manole, 2007.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto

SEMESTRE: 1º

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Revisão e ampliação de conhecimentos ligados a língua portuguesa no Brasil: níveis e modalidades da linguagem, enfatizando a linguagem oral e escrita, através de apresentações e produções de gêneros e tipos textuais diversos; preocupando-se com a norma padrão e a tessitura do texto.

OBJETIVOS

Geral: Perceber a língua como fato social e a sua adequação em diferentes contextos. Praticar estratégias de leitura e produção textual com o objetivo de interagir em diferentes situações.

Específicos: Ler o texto atribuindo sentidos;

Reconhecer os fatores que contribuem para a tessitura textual e favorecem a competência comunicativa;

Utilizar a modalidade oral e escrita da língua tanto em níveis formais, quanto informais da linguagem, considerando, para tanto, os contextos de interação;

Compreender a relação entre o(s) sentido(s) e as condições de produção da leitura: contexto sócio-histórico, ideológico, situacional e interlocutores;

Analisar produções orais e escritas, identificando especificidades de cada modalidade a partir das considerações do contexto de produção;

Ler e compreender textos literários, informativos e científicos, combinando estratégias de decifração com as de seleção, antecipação, inferência e verificação;

Distinguir um texto coerente de um aglomerado de enunciados;

•Apropria-se de normas cultas da língua, através da leitura de produção de texto (oral e escrito);

Produzir textos nos gêneros e tipologias diversas;

Produzir textos coesos, coerentes, atentando para as condições de produção e o público alvo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

1. Língua e Linguagem: Conceito

Concepções de linguagem

Níveis de linguagem

Variação linguística

2. Teoria da comunicação: Conceito

Elementos da comunicação

Funções da linguagem

UNIDADE II:

1. Enunciação e discurso: Texto e textualidade

Tipologias textuais

Gêneros textuais

2. Produção de Leitura: Relação entre o(s) sentido(s) e as condições de produção de leitura: contexto sócio histórico, ideológico, situacional e interlocutores

A construção de sentidos no texto

3. Argumentação e linguagem: Estrutura textual

Produção de texto - estratégias para escrever textos claros, coesos, coerentes, objetivos, organizados

4. Conhecimentos lingüísticos e ortografia: Necessidades observadas.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Para o desenvolvimento do conteúdo programático, além de aulas expositivas e participativas, serão realizados exercícios, trabalhos individuais e, ou em grupo (debate e pesquisa), atividades diversificadas de leitura, produção e reescritura de textos, que possibilitem ao estudante não só enriquecer o seu potencial individual, mas também, pela interação, aplicar os conhecimentos trabalhados no curso. Nesse espaço, o aluno será o sujeito que exercerá as ações necessárias para que aconteça a sua aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes avaliações:

1. Uma prova escrita em cada unidade, cada uma com valor de 7,0 pontos.
 2. Apresentação de trabalhos em sala, escritos ou orais; ou um teste: 3,0 por unidade.
- 2ª Chamada: a ser realizada somente para os casos previstos nas normas da Universidade, tais como: Atestado Médico e doenças infecto-contagiosas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental. 25ª ed. São Paulo: 2004.
SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 12ª Ed. São Paulo: Globo, 2004.

COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2005.
MARTINS, Luciano. Escrever com Criatividade. 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

A disciplina visa ao estudo das abordagens teóricas e metodológicas da Psicologia aplicada no campo da saúde; a descrição dos processos psicológicos e as implicações das diversas teorias; estudo dos processos básicos e da função da Psicologia, bem como de suas possibilidades de aplicação no esclarecimento e solução de problemas humanos relacionados à atuação do fisioterapeuta; análise de intervenções contextualizadas; trabalho interdisciplinar.

OBJETIVOS

Geral: Compreensão da psicologia como ciência, relacionada aos contextos históricos de sua origem e desenvolvimento, a descrição dos processos psicológicos e as implicações das diversas teorias no campo de ação da psicologia no exercício ao cuidado e reabilitação em fisioterapia.

Específicos: Refletir acerca da psicologia como ciência e seu contexto histórico; Conhecer as teorias e sistemas que embasam a psicologia; Compreender os processos psicológicos básicos e suas implicações para a saúde psíquica; Analisar as fontes de influência do comportamento relacionado ao aspecto biopsicossocial no

desenvolvimento humano; Constatar a aplicabilidade da psicologia na prática da fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA

- Histórico;
- Paradigmas

PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS QUE EMBASAM A PSICOLOGIA

- Behaviorismo;
- Gestalt;
- Psicanálise;
- Psicologia do desenvolvimento.

FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E FASES DO DESENVOLVIMENTO

- Infância;
- Adolescência;
- Adulto;
- Idoso

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

- Inteligência;
- Percepção;
- Consciência;
- Emoção.

PSICOLOGIA HOSPITALAR

- Prática Psicológica no Hospital;
- Relação Cuidador-Paciente;
- Humanização;
- Interdisciplinaridade

PSICOLOGIA NA FISIOTERAPIA.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Exposição Participativa;
- Estudo e discussão de textos em grupo, permeados por exposição teórica;
- Estudos descritivos exploratórios de cenas do cotidiano;
- Exercícios psicopedagógicos/dinâmicas;
- Produção textual;
- Filmes..

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários; Debate; Resenha; Análise de filme; Teste - prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AJURIAGUERRA, & MARCELLI. Psicopatologia Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
CARTER, B. e MACGOLDRICK, M. As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar. Pará: Artes Médicas, 1991.
SCHILDER, Paul. A Imagem do Corpo. São Paulo, 1996.

COMPLEMENTAR:

COUTINHO, M.T.C. e MOREIRA, Mércia. Psicologia da Educação. Bahia: Lê. 2 ed.
GOLDESTEIN, Sam. Hiperatividade: Como Desenvolver a Capacidade de Atuação da Criança. Campinas, São Paulo; Papyrus, 1997.
PECCI, J. Carlos. Minha Profissão é Andar. São Paulo: Summus, 1980.
VARELA, F. A Individualidade: A Autonomia do Ser Vivo. In Individuo e Poder. Lisboa: Ed. 70, 1988.
VIORST, Judith. Perdas Necessárias. São Paulo: Melhoramentos, 1988.
WINNICOTT, D. O Brincar e a Realidade. RJ: Imago, 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA

EMENTA

Técnicas histológicas e microscopia. Tecido epitelial. Tegumento. Tecido Conjuntivo. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo e ossificação. Tecido muscular. Sangue e Sistema circulatório. Órgãos hematopoiéticos. Sistema respiratório. Sistema digestório e glândulas anexas. Sistema urogenital masculino e feminino. Sistema endócrino e sentidos especiais. Conhecimentos básicos do desenvolvimento embrionário humano, dando ênfase ao desenvolvimento dos sistemas muscular e esquelético.

OBJETIVOS

Geral: O aluno deverá ser capaz de identificar, compreender e analisar os tecidos que constituem o corpo humano e as fases do desenvolvimento embrionário (dando ênfase aos sistemas muscular e esquelético), mediante o estudo teórico-prático. Correlacionar o conhecimento histológico e embrionário com distúrbios orgânicos de interesse à área de atuação.

Específicos: - Identificar as principais características estruturais e histofisiológicas dos tecidos que constituem os diferentes órgãos e sistemas do corpo humano;

- Identificar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário humano, priorizando a embriogênese dos músculos, cartilagens e ossos;
- Aplicar os conhecimentos morfológicos adquiridos durante o curso na área de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histologia

Tecidos epiteliais de revestimento e glandulares;
Tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo, denso modelado e não modelado);
Tecido adiposo; Tecido reticular; Tecido sanguíneo; Tecido linfático; Tecido cartilagenoso; Tecido ósseo e mecanismos de ossificação;
Tecido muscular; Tecido nervoso; Sistema digestório e glândulas anexas;
Sistema respiratório; Sistema urogenital;
Sistema endócrino; Órgãos dos sentidos.

Embriologia

Embriologia Geral

Aparelhos reprodutores: masculino e feminino;

Gametas/Fecundação;

Primeira semana do desenvolvimento embrionário (clivagens do zigoto, mórula, blastocisto e início da implantação);

Segunda semana do desenvolvimento embrionário (término da implantação, desenvolvimento do saco coriônico, sítios de implantação do blastocisto);

Terceira semana do desenvolvimento embrionário (formação das camadas germinativas, neurulação, desenvolvimento dos somitos e das vilosidades coriônicas);

Placentação.

Embriologia Especial

Desenvolvimento do sistema esquelético (cartilagens, articulações e ossos);

Desenvolvimento do sistema muscular (musculatura lisa e estriada).

Conteúdo Prático

Histologia

Tecidos epiteliais de revestimento e glandulares

Tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo, denso modelado e não modelado);

Tecido adiposo; Tecido reticular; Tecido sanguíneo; Tecido linfático; Tecido cartilagenoso; Tecido ósseo e mecanismos de ossificação;

Tecido muscular; Tecido nervoso. Embriologia

Aparelho reprodutor masculino (testículo, epidídimo, próstata e pênis);

Aparelho reprodutor feminino (ovário, útero e trompas);

Placenta humana (morfologia e microscopia);

Observação das sucessivas clivagens sofridas pelo zigoto até a formação da mórula e do blastocisto.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas expositivas/ participativas, retroprojeter ; Apresentação de seminários; Resolução de exercícios e estudos dirigidos;
- Aulas práticas (experimentos e microscopia).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de forma contínua, através dos seguintes critérios:

- interesse e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula (seminários e estudos dirigidos);
- avaliações escritas;
- avaliações práticas (relatórios, esquemas microscópicos e diagnóstico tecidual).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos. Histologia Básica. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

YANG, B. Histologia funcional; texto e atlas em cores. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2000.

MOORE, K. L. Embriologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SADLER, T. W. Embriologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000..

COMPLEMENTAR:

KESSEL, R. G. Histologia médica básica: a biologia das células, tecidos e órgãos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

STERN, A. Histologia Humana. Manole, 1995.

WHEATER, P. R. Histologia Funcional. Guanabara Koogan, 1994.

MOORE, K. L. Embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA I (BASES DA FISIOLOGIA

ANO LETIVO: 2019.2

SEMESTRE: 1°

HORÁRIA: 60

CARGA

EMENTA

Introdução à Fisiologia Humana. Fisiologia dos sistemas muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestivo, renal, reprodutor e endócrino. Fisiologia do sistema nervoso: filogênese, sistemas de propagação do impulso nervoso, recepção somestésica e controle motor. Sistema nervoso autônomo e neurovegetativo. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia do sistema cardiovascular. Circulação do sangue, componentes e função. Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia do sistema linfático. Fisiologia do sistema digestório. Fisiologia do sistema urogenital. Rim: equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico. Aparelho reprodutor masculino e feminino: reprodução humana.

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de descrever o funcionamento normal dos sistemas fisiológicos abordados, bem como suas funções integradas regulatórias. Além de relacionar o funcionamento individualizado de cada órgão com os sistemas biológicos do corpo humano para manutenção da homeostasia. Desta forma, ao identificar os fenômenos fisiológicos saberá distingui-los dos patológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. NOÇÕES DE FISIOLOGIA CELULAR:

- homeostasia
- membranas: transporte, contração e potencial de ação

2. HEMOSTASE

- elementos sanguíneos

- processos da coagulação

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR:

- hemodinâmica
- ciclo cardíaco
- regulação neural da pressão arterial
- regulação renal da pressão arterial

4. SISTEMA RESPIRATÓRIO:

- regulação da respiração: volumes e capacidades, trocas e transporte de gases
- mecânica ventilatória

5. SISTEMA ENDÓCRINO:

- mecanismo de ação hormonal: eixo hipotálamo-hipófise, tireóide e paratireóide, adrenais e pâncreas endócrino
- fisiologia da reprodução

6. SISTEMA DIGESTÓRIO:

- secreção salivar e esofágica
- motilidade e secreções gastrintestinais
- distúrbios gastrintestinais

7. SISTEMA RENAL

- anatomia funcional do rim e equilíbrio ácido-básico
- regulação do volume sanguíneo e da pressão arterial

8. NEUROFISIOLOGIA:

- sinapse e neurotransmissores, nociceção e modulação da Dor
- sistema Nervoso Somático sensorial
- sistema Nervoso Autônomo.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Serão realizadas aulas expositivas com o auxílio de retro projetor ou apresentação com datashow. Nas aulas práticas utilizar-se-á animais de experimentação, vídeos, leitura e discussão de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão desenvolvidas as seguintes atividades em cada unidade:

- Um teste individual. Valor: 6,0
- Estudos dirigidos e relatórios de prática em grupo. Valor: 4,0
- Uma prova. Valor: 6,0
- Seminários. Valor: 4,0.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;

AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;
JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e Fisiologia Humana.
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990..

COMPLEMENTAR:

GANONG, W. F. Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000;
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 2004;
SILVEIRA, Osmar Chaves. O pulmão na prática médica. 2 Volumes. São Paulo:
EPUB, 2002

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 30 TEÓRICA | 30 PRÁTICA

EMENTA

Estuda os micro-organismos, conhecendo seus aspectos morfológicos e seu potencial patogênico para o ser humano. Analisa a relação parasita hospedeiro e os fatores que contribuem para o controle de doenças e restauração da saúde. Dentro desta abordagem propõe-se ainda conhecer os componentes do sistema imunológico, seu funcionamento e desenvolvimento da memória imunológica, assim como as consequências de uma resposta imune exagerada, desregulada, deficiente e ausente. Estes temas ao serem trabalhados com os alunos, fornecem subsídios fundamentais para uma melhor compreensão dos assuntos abordados nas demais disciplinas, assim como corroboram para uma maior segurança durante atividade profissional quando estas envolvem; imunização, processos inflamatórios, processos infecciosos, hipersensibilidades e Infecções nosocomiais.

OBJETIVOS

Gerais:

- Transmitir conhecimentos básicos da Microbiologia e Imunologia, levando o discente compreender como é formada a imunidade frente a micro-organismos que são patogênicos ao homem.

Específicos:

- Identificar os diferentes tipos de microrganismos: vírus, fungos e bactérias.
- Conhecer a estrutura e processos metabólicos dos micro-organismos.

- Saber medidas de controles utilizadas para combater o crescimento de patógenos.
- Analisar e estudar os antibióticos e quimioterápicos
- Conhecer os componentes do sistema imunológico.
- Entender os tipos de resposta imune inata e adaptativa, assim como seus mecanismos efetores.
- Compreender como se forma a memória imunológica e sua importância.
- Distinguir os tipos de vacinas existentes, sua eficácia, assim como bases imunológicas da vacinação.
- Identificar e compreender como ocorrem as doenças auto-imunes.
- Conhecer técnicas imunológicas e microbiológicas utilizadas para diagnosticar doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Aulas Teóricas

Citomorfolgia e Ultra-estrutura da célula procarionte, Biologia de Fungos, Germes piogênicos, Vírus, Nutrição e crescimento bacteriano, Controle dos micro-organismos: agentes químicos e físicos, Princípio das doenças e Infecções Nosocomiais , Antibióticos e quimioterápicos .

Aulas Práticas

Biossegurança, Confeção de esfregaço e Coloração de Gram, Morfologia dos Fungos, Preparo de meio de cultura (meio simples e composto), Desinfecção e Esterilização (Semeadura), Desinfecção e Esterilização II (Análise dos resultados), Cultura de Orofaringe e Antibiograma

UNIDADE II: Aulas Teóricas:

Células da resposta imune e Órgãos linfóides, Propriedades gerais do Sistema Imune: imunidade inata e imunidade adquirida, Antígeno e Anticorpo, Complexo Principal de Histocompatibilidade, Vacinas, Imunologia dos transplantes, Reação de Hipersensibilidades Tipo I, II, III e IV

Aulas Práticas:

Imunodiagnóstico, Reação de Hemaglutinação para Toxoplasmose, Reações de Aglutinação: Determinação da Proteína C reativa- PCR, Tipagem sanguínea e Fator Rh, Determinação da estreptolisina O/ASO, Determinação de Lúpus eritematoso sistêmico / LES e Determinação do Fator Reumatóide.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- As aulas teóricas serão desenvolvidas através de exposição oral participativa, seguida de discussão dos assuntos apresentados pelo professor. Visando estimular o pensamento crítico e a construção do saber.
- As aulas práticas corresponderão à realização de práticas em laboratório de Microbiologia e Imunologia, onde os alunos realizarão atividades com auxílio de roteiros didáticos sob a orientação do professor. Nestas aulas serão desenvolvidos questionários, relatórios e discussão de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Os alunos serão avaliados continuamente através de trabalho em equipe, assiduidade, interesse, participação, produção de textos, relatórios, estudo dirigido, debates, desempenho em prova escrita e desenvoltura em seminário, aulas práticas, oficinas e dinâmicas de grupo

UNIDADE II:

Os alunos serão avaliados continuamente através de trabalho em equipe, assiduidade, interesse, participação, produção de textos, relatórios, estudo dirigido, debates, desempenho em prova escrita e desenvoltura em seminário, aulas práticas, oficinas e dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

JANEWAY, C. A. et al. **Imunologia**: o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PELCZAR, J.R. et al. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Makron Books. 2005.

TORTORA et al. **Microbiologia**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed. 2005.

COMPLEMENTAR:

FARHAT, C. K. et al. **Imunizações, Fundamentos e Práticas**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

RIBEIRO, A.C, SOARES, M.M. **Microbiologia prática**. Roteiro e Manual. Bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu. 1998.

ROITT, I. M; BROSTOFF, J.; MALE, D. **Imunologia**. 5 ed. São Paulo: Manole, 1999.

SCHAECHETER, M. et al. **Microbiologia**: mecanismos das doenças infecciosas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2002.

TRABULSI, L.R et al. **Microbiologia**. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA
SEMESTRE: 3°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

EMENTA

Estuda as fases do trabalho estatístico, séries estatísticas e representação gráfica. Médias, Separatrizes, Desvio-padrão e Coeficiente de variação. Conceito, teoremas e leis de probabilidades, distribuição binomial e normal. Noções gerais de amostragem. Distribuições amostrais da média da proporção. Intervalo de confiança para a média e proporção. Teses de hipóteses para a média, proporção e a diferença entre duas médias. Teste de associação.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Capacitar os alunos de conhecimentos estatísticos básicos que proporcionem meios de compreensão e resolução de problemas relacionados com a Estatística em outras disciplinas do curso como

também aplicar esses conhecimentos no desenvolvimento de atividades profissionais onde se faça necessário.

- Aplicar os fundamentos da Inferência Estatística a situações experimentais no campo da Saúde (Amostragem, Seleção de amostras, Distribuições Amostrais, Estimação).

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao aluno habilidade para que possa contextualizar na sua prática profissional a teoria estatística em benefício da melhoria dos serviços prestados a comunidade;
- Construir e interpretar séries e gráficos;
- Calcular medidas descritivas e interpretá-las;
- Realizar testes de significância estatística e de comparação de resultados de amostras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- 1. A NATUREZA DA ESTATÍSTICA:** Panorama histórico; Métodos estatísticos; Método científico; Método experimental; Método estatístico; Fases do método estatístico; Coleta de dados; Crítica dos dados; Apuração dos dados; .Exposição dos dados; Análise dos resultados.
- 2. POPULAÇÃO E AMOSTRA:** Variáveis; Amostragem; Amostragem aleatória simples; Amostragem proporcional estratificada; Amostragem sistemática.
- 3. SÉRIES ESTATÍSTICAS:** Tabelas; Séries estatísticas; Séries conjugadas; Tabela de dupla entrada; Dados absolutos e Dados relativos; As percentagens; Os coeficientes; As taxas.
- 4. GRAFICOS ESTATÍSTICOS:** Gráfico estatístico; Diagramas; Gráfico em linha ou em curva; Gráfico em colunas ou em barras; Gráfico em colunas ou em barras múltiplas; Gráfico em setores; Pictograma.
- 5. DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA:** Tabela primitiva e rol; Distribuição de frequência; Elementos de uma distribuição de frequência; Classe; Limites de classe; Amplitude de um intervalo de classe; Amplitude total da distribuição; Amplitude amostral; Ponto médio de uma classe; Frequência simples ou absoluta;

UNIDADE II:

Número de classes e Intervalos de classe; Tipos de frequência; Distribuição de frequência sem intervalos de classe; Representação gráfica de uma distribuição; Histograma; Polígono de frequência; Polígono de frequência acumulada; A curva de frequência; Curva de frequência e curva polida; As formas das curvas de frequência.

6. **MEDIDAS DE POSIÇÃO:** Média aritmética; Dados não-agrupados; Desvio em relação à média; Propriedades da média; Dados agrupados; Emprego da média; Moda (Mo); Dados não-agrupados; Dados agrupados; As expressões gráficas da moda; Emprego da moda; Mediana (Md); Dados não-agrupados; Dados agrupados; Emprego da mediana; Posição relativa da média, mediana e moda; Separatrizes; Quartis; Percentis.
7. **MEDIDAS DE DISPERSÃO OU DE VARIABILIDADE:** Dispersão ou variabilidade; Amplitude total; Dados não-agrupados; Dados agrupados; Variância; Dados não-agrupados; Dados agrupados; Coeficiente de Variação.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- **Estratégias de Ensino:** Aulas expositivas precedidas de uma discussão prévia sobre o assunto levando os alunos a se deparar com questões práticas, onde se aplica a teoria em exposição. Formar grupos para discutir e resolver questões estatísticas.

Quadro branco, pincel, textos, livros e revistas, artigos com publicação de resultados de pesquisa, livro didático, filmes, datashow.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação dar-se-á de modo processual e contínuo, considerando os seguintes critérios: participação nas atividades propostas, cumprimento de tarefas e apreensão das sequências didáticas trabalhadas. Mensuração: 1ª Nota – Produção individual e em grupo, em sala de aula, com consulta aos materiais didáticos disponíveis, a partir de temática relacionada com a ementa da disciplina. 2ª Nota – Produção individual e em grupo, com consulta aos materiais didáticos e realização de um trabalho, consistindo num produto de pesquisa interdisciplinar que relacione a Estatística, com Enfermagem, a partir de uma temática relacionada com a ementa da disciplina em consonância com a proposta de trabalho interdisciplinar com as demais componentes curriculares. 3ª Nota – Produção em grupo, em sala de aula, com consulta aos materiais didáticos e elaboração de uma estrutura dissertativa, em nível de relatório científico, construída com o professor e a turma, a partir dos debates e conceitos apresentados de aplicabilidade da Estatística à Enfermagem e uma proposta interdisciplinar em consonância com as demais áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERQUO, E.S. **Bioestatística**. São Paulo: EPU/EPUSP, 2005.

LAURENTI, R. **Estatística de Saúde**. São Paulo: EPU, 2005.

MOORE, David. **A estatística básica e sua prática**. São Paulo: LTC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLEGARI-JACQUES, S.M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CRESPO, A.A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística**. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3ª ed. São Paulo: Makron Book, 1993.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Oferecer ao aluno uma visão atual da Promoção, Prevenção e Proteção da Saúde, fundamentando e ampliando o papel da fisioterapia como facilitadora na saúde comunitária. Discutindo a tríade saúde, cultura e sociedade e as novas políticas de saúde, com destaque para educação para a promoção de saúde.

OBJETIVOS

Interpretar situações de relevância em saúde pública

Posicionar-se frente aos novos paradigmas da saúde no Brasil

Diagnosticar situações epidemiológicas, bem como produzir soluções para elas.

Conhecer o Programa de Saúde da Família.

Estudar a saúde do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos.

Saúde como modo de vida: relação Saúde, Sociedade e Cultura. Seus determinantes e condicionantes econômicas, sociais, políticas e ideológicas.

Saúde e cidadania.

Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais.

Processo de trabalho em saúde.

Saúde do trabalhador.

Processos educativos e comunicativos da área da Saúde Coletiva.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- O curso se desenvolverá dentro de uma proposta participativa, onde o aluno constrói seu próprio processo de aprendizagem, através da ação/reflexão sobre os temas propostos.
- Serão as atividades:
- Estudo de textos, trabalhos práticos, entrevistas, pesquisas bibliográficas, trabalho de grupo, exibição de filme, aula expositivas participadas, elaboração de resenhas, seminários.
- Será utilizado aparelho de data-show, aparelho de DVD e televisão, artigos científicos e textos..

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se desenvolverá durante todo o processo, englobando a participação dos alunos em classe, nível de reflexão e questionamentos, bem como seu desempenho nos trabalhos. Serão atribuídas duas notas:

Avaliação escrita individual

Realização de atividades programadas, avaliação da assiduidade na entrega dos trabalhos, coerência e profundidade dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva., ed. Casa da qualidade, 1ª edição 2000.

NUNES, Everaldo. Sobre a Sociologia da saúde. Ed. Hucitec, 1ª edição 1999.

ROMERO, Marisa. Medicalização da saúde e Exclusão Social, ed. Edusc, 1ª edição 2002.

ROUQUALYROL, Maria Zélia .FILHO, Naomar de Almeida. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro. MEDSI 2000.

COMPLEMENTAR:

BERTOLLI, Cláudio Filho. História da saúde Pública no Brasil, ed. Ática, 1ª edição 1998.

ELIAS, Paulo. Saúde no Brasil: Política e Organização, ed. Cortez, 4ª edição 2001.

FINKELMAN, Jacobo. Caminhos da Saúde pública no Brasil, ed. Fiocruz, 1ª edição 2003.

GIANINI, Reinaldo José. Desigualdade social e saúde na América Latina, Ed. Annablume, 1ª edição.

GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia da prática Social, ed. Vozes, 3ª edição 2003.

MARCELO GURGEL, Saude Coletiva: Auto avaliação. 1 ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1997.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: NEUROANATOMIA

CARGA HORÁRIA: 20 TEÓRICA | 20 PRÁTICA

EMENTA

Estudo da organização do Sistema nervoso. Divisão e principais estruturas do Sistema Nervoso Central. Vascularização das diversas partes do sistema Nervoso Central. Análise do Sistema Nervoso Autônomo. Função e aspectos relacionados com o Sistema Nervoso Periférico.

OBJETIVOS

Geral: No final do período letivo o aluno deverá ser capaz de integrar conceitos básicos sobre a neuroanatomia, propositando identificar as estruturas que compõe o sistema nervoso e as relações entre essas estruturas, assim como, descrever seus aspectos morfofuncionais e ser capaz de integrar esses conhecimentos com aqueles profissionalizantes do curso.

Específico: 1 Fornecer ao aluno do Curso de Fisioterapia conhecimentos sobre a organização e vascularização do sistema nervoso;
2. Conhecer a divisão e principais estruturas do sistema nervoso central;
3. Poder realizar uma análise do sistema nervoso autônomo;
4. Conhecer a função e aspectos relacionados com o sistema nervoso periférico;

5. Desenvolver aprendizado para que ao término do curso o aluno esteja capacitado para aplicar e buscar conhecimentos a respeito da neuroanatomia, para atuar nas diversas áreas de desempenho da (o) fisioterapeuta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do sistema nervoso de acordo com:
 - Critério anatômico
 - Critério embriológico
 - Critério funcional

- Sistema nervoso central
 - Encéfalo: Cérebro
 - Cerebelo
 - Tronco encefálico: Mesencéfalo
 - Ponte
 - Bulbo
- Medula Espinhal: Forma e estrutura geral da medula
 - Envoltório da medula
 - Substância cinzenta
 - Substância branca
- Vasculização do sistema nervoso central
- Encéfalo: Fluxo sanguíneo cerebral
 - Vascularização arterial do encéfalo
 - Vascularização venosa do encéfalo
 - Angiografia cerebral
- Vasculização da medula espinhal
 - Sistema nervoso autônomo
 - Sistema nervoso simpático
 - Sistema nervoso parassimpático
 - Plexos viscerais
 - Sistema nervoso periférico
 - Terminações nervosas
 - Nervos espinhais
 - Nervos cranianos

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento.
- Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.
- Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas e participativas, pesquisa.
- Recursos: Data show , quadro branco, apostilas e peças anatômicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina contempla duas provas teóricas, uma prova prática e a construção e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MACHADO, Neuroanatomia Funcional, 2 ed. Rio de Janeiro, Atheneu. 1998.
SOBOTTA, Atlas de Anatomia Humana 2 vols. 21 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
ROCHA, Neuroanatomia, 1 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2003.

COMPLEMENTAR:

GROSSMAN, Neuroanatomia, 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
KIERMAN, Neuroanatomia Humana de Barr, 7 ed. São Paulo, Manole. 2003.
SNELL, Neuroanatomia Clinica para Estudantes, 5 ed. São Paulo, Manole, 2003
WANDERLEY, Princípios de Neuroanatomia, 1 ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.
VALENTIM, Neuroanatomia, 1 ed. Rio Grande do Sul, Puc-RS, 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Noções básicas de ética e deontologia na atuação profissional do fisioterapeuta, discussões do código de ética da profissão e dos atuais conflitos da bioética; bem como o aprendizado dos procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos de acordo com as normas do Conselho Nacional de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral: Construir a fundamentação teórica e filosófica dos conceitos de ética, moral, deontologia e bioética e suas aplicabilidades no exercício profissional.

Discutir a complexidade das relações humanas com a vida e sua interação no campo da bioética.

Conhecer as atribuições e limitações ético-legais dos profissionais fisioterapeutas.

Interpretação e reflexão sobre o código de ética profissional.

Capacitação do aluno para desempenhar a profissão de fisioterapeuta com consciência e responsabilidades.

Discutir a importância do trabalho da equipe interdisciplinar em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de ética, moral e bioética.

Atuais conflitos bioéticos.

Ato moral e responsabilidade profissional.

O fisioterapeuta e a bioética.

O fisioterapeuta e os outros profissionais de saúde.

Legislação vigente e código de ética profissional de fisioterapia.

Ética em pesquisa científica envolvendo seres humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- O curso se desenvolverá dentro de uma proposta participativa, onde o aluno constrói seu próprio processo de aprendizagem, através da ação/reflexão sobre os temas propostos.
- Serão as atividades:
- Estudo de textos, trabalhos práticos, entrevistas, pesquisas bibliográficas, trabalho de grupo, exibição de filme, aula expositivas participadas, elaboração de resenhas, seminários.
- Será utilizado aparelho de datashow, aparelho de DVD e televisão, artigos científicos e textos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se desenvolverá durante todo o processo, englobando a participação dos alunos em classe, nível de reflexão e questionamentos, bem como seu desempenho nos trabalhos. Serão atribuídas duas notas:

Avaliação escrita individual

Realização de atividades programadas, avaliação da assiduidade na entrega dos trabalhos, coerência e profundidade dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DINIZ, DÉBORA, O que é bioética?, Ed. Brasiliense, ed. 2002.

LIRCHNER, LUIS, Bioética o que é? Para que serve, Ed. Santuário, 1ª edição, 2000.

PEGORARO, OLINTO A., Ética e Bioética – Da subsistência a existência, Ed. Vozes, 1ª edição, 2002.

SEGRE, MARCO, Bioética, Faculdade de Medicina da USP, 3ª edição, 2002.

URAN, GUY, Introdução geral a Bioética, Ed. Loyola, 1ª edição, 2003.

COMPLEMENTAR:

BARCFontaine, Christian de Paul, Bioética – alguns desafios, Ed. Loyola, 1ª edição, 2001.

CASABONA, CARLOS MARIA ROMEO, Biotecnologia, direito e bioética, Ed. Del Rey, 1ª edição, 2002.

DINIZ, DÉBORA, Conflitos morais e bioética, Ed. Letras Livres, 1ª edição, 2002.

SIQUEIRA, JOSÉ EDUARDO DE, Bioética – Estudos e reflexões, Ed. UEL, 1ª edição, 2003.

VALLE, SILVIO et. al., Bioética e biorrisco, Ed. Interciência, 1ª 2002.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Fundamentos dos sistemas cardiovascular, respiratório e muscular durante a atividade física. Estudo dos efeitos fisiológicos do treinamento desportivo. Termo regulação durante a atividade física. Influência do exercício físico sobre o sistema orgânico.

OBJETIVOS

- Compreender as alterações fisiológicas do organismo humano, na prescrição e na prática de atividades físicas para a população em geral e populações especiais;
- Possibilitar a familiarização do aluno com a aplicação da fisiologia do exercício;
- Conhecer os processos metabólicos de obtenção de energia;
- Conhecer os processos de adaptação do organismo ao exercício;
- Conhecer as regras fisiológicas que norteiam a prescrição do exercício;

- Estudar os métodos utilizados pela fisiologia do exercício para a avaliação da capacidade física;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina e do plano de ensino.
2. Introdução à bioenergética
3. Bioenergética
 - 3.1. Sistema de produção de energia
 - 3.2. Sistema ATP-CP
 - 3.3. Sistema glicolítico
 - 3.4. Fosforilação oxidativa
 - 3.5. Sistemas de energia e movimento
4. Princípios de contração muscular esquelética e/ou cardíaca
 - 4.1. A contração e o exercício – princípios metabólicos
5. Limiares metabólicos
 - 5.1. Limiar anaeróbico
 - 5.2. Limiar aeróbico
6. Mensuração de energia
 - 6.1. Trabalho
 - 6.2. Potência
 - 6.3. Gasto de energia
 - 6.4. Energia, armazenamento e atividade física;
7. Efeitos fisiológicos do exercício;
 - 7.1. Adaptações musculoesqueléticas e neurais;
 - 7.2. Adaptações cardiocirculatórias;
 - 7.3. Adaptações respiratórias e metabólicas;
8. Respostas metabólicas ao exercício físico
 - 8.1. Gasto energético vs. Débito cardíaco
 - 8.2. Efeitos agudos;
 - 8.3. Efeitos crônicos;
 - 8.4. Variabilidade da frequência cardíaca;
 - 8.5. Síndrome do supertreinamento;
9. Adaptações endócrinas ao exercício físico
10. Nutrição no exercício
11. Fisiologia do exercício clínico para a reabilitação cardiovascular
12. Fisiologia do exercício clínico para a reabilitação pulmonar
13. Fisiologia do exercício para a reabilitação oncológica.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Aulas teóricas expositivas, com recursos audiovisuais;
- Exercícios dirigidos aos conteúdos;
- Seminários em grupos
- Estudo de artigos científicos;
- Aulas Práticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova teórica (85%)

- Seminários e/ou resenha crítica (10%)
- Relatórios de aula prática (5%).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- FRONTERA, Walter. **Exercício Físico e Reabilitação**. Ed. Artmed, 1ª edição 2001.
- TARANTO, Giuseppe, **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**, ed. Guanabara Koogan, 4ª edição 1999.
- WILMORE, Jack. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**, ed. Manole, 2ª edição 2001

COMPLEMENTAR:

- BARROS NETO, Turibio Leite. **Exercício, Saúde e Desempenho Físico**, ed. Atheneu, 1ª edição 1997.
- FOSS, Merle. **Bases fisiológicas do Exercício e do Esporte**. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 6ª edição 2000.
- LEITE, P. F. **Fisiologia do exercício: Ergometria e Condicionamento Físico**. Robe Editorial, 4ª edição 2000.
- NIEMAN, David. **Exercício e Saúde: Como se prevenir de Doenças usando os exercícios**, ed. Manole, 1ª edição 1999.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA E CLÍNICA MÉDICA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de fisioterapia ao indivíduo, família e grupos, na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Planejamento, execução e avaliação da assistência de fisioterapia em crianças, adultos e idosos com afecções clínicas agudas e crônicas, visando o atendimento domiciliar, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Compreender de maneira sistêmica e segmentar a anatomia humana, os aspectos fisiopatológicos que se manifestam nos sistemas orgânicos e a abordagem fisioterapêutica nas múltiplas patologias.

ESPECÍFICOS:

- Os acadêmicos deverão identificar os sinais e sintomas das patologias mais prevalentes, bem como, aprender a utilizar os recursos fisioterapêuticos no

tratamento e reabilitação das principais enfermidades que acometem os sistemas orgânicos do corpo humano.

•Ao longo da disciplina o alunado deverá ser capaz de utilizar o raciocínio clínico, verificar o impacto funcional e propor medidas fisioterapêuticas nas moléstias mais prevalentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- Processo Saúde x Doença
- Diagnóstico Clínico x Diagnóstico Funcional
- Assistência de Fisioterapia
- Relações Interpessoais com o cliente, a família e a equipe multidisciplinar
- Noções gerais de patologia
- Avaliação física e exames complementares
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças reumáticas
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças autoimunes
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças cardíacas

UNIDADE II:

- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema cardiocirculatório;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema respiratório;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema digestório;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema urinário;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema endócrino;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do sistema nervoso central e periférico.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, discussão de casos clínicos e apresentação de artigos científicos

RECURSOS:

- Quadro branco e marcador; data show, CDs e vídeos.
- Interpretação de exames complementares e atividades de fixação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

U UNIDADE I:

Prova individual teórica.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PORTO, C. C. Semiologia Médica - 7ª ed. 2013, Editora: Guanabara Koogan

CALAIS - GERMAN, B. Anatomia para o Movimento, vol2, Manole.

O'SULLIVAN, S., SCHIMITZ, T. Fisioterapia: Avaliação E Tratamento. São Paulo: Manole, 2004

COMPLEMENTAR: B LOPES, A.C. Clínica Médica - Diagnóstico e Tratamento, Editora: Atheneu

BRAUWALD, E.; Fauci, A. S.; Kasper, D.; Hauser Medicina Interna de Harrison, 18ª ed. 2013, Editora: Artmed

BARROS, A.L. et al. Anamnese e Exame Físico. Porto Alegre: Artmed. 2008.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA
SEMESTRE: 4º
PRÁTICA

ANO LETIVO: 2018.2
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00 PRÁTICA

EMENTA

Estudo dos princípios básicos envolvidos na utilização dos fármacos e do emprego dos mesmos nos diferentes sistemas orgânicos visando identificar situações funcionais decorrentes da utilização das drogas. Ênfase nos mecanismos de interação dos psicofármacos.

OBJETIVOS

- Conhecer sobre as atualidades sobre o uso de fármacos;
- Conhecer as noções gerais das diversas formas farmacêuticas;
- Conhecer as noções gerais das vias de administração de fármacos;
- Conhecer os conceitos da farmacocinética;
- Conhecer os mecanismos de ação dos fármacos;
- Conhecer os mecanismos de ação de absorção e distribuição dos fármacos;
- Conhecer formas de metabolização e excreção de fármacos pelo corpo;
- Conhecer sobre os mecanismos de ação da farmacodinâmica;
- Conhecer os efeitos da dor e a ação da farmacologia para amenizar;
- Conhecer os efeitos dos analgésicos e anti-inflamatórios no corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade

Introdução à Farmacologia;
Formas farmacêuticas;
Vias de administração de fármacos;
Introdução à farmacocinética;
Mecanismos de ação de fármacos;
Absorção e distribuição de fármacos;
Metabolização e excreção de fármacos;
Introdução à farmacodinâmica;
Receptores proteicos.

II Unidade

Fármacos colinérgicos;
Fármacos adrenérgicos;
Farmacologia da dor e da inflamação;
Anti-inflamatórios e analgésicos;
Farmacologia da hipertensão.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula teórica expositiva e participativa, com a utilização de quadro branco e marcador; data show, retroprojektor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

UNIDADE II:

Prova individual teórica.
Prova individual prática.
Atividade em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PANUS, P. C. Farmacologia para Fisioterapeutas Artmed, 2011.
SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
LIMA, A. B. D. Cálculos e Conceitos em Farmacologia. São Paulo: Senac, 2000.

COMPLEMENTAR:

BERTRAM, G. K. Farmacologia básica e clínica. São Paulo: Guanabara Koogan, s.d.
GOODMAN; G. As Bases Farmacológicas de Terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
RANG, H.P. et al. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
ASPERHEIM, Mary Kane. Farmacologia para Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA
DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Propõe estudar os principais conceitos epidemiológicos, suas aplicações e métodos. As aplicações nos serviços de saúde; organização dos serviços; na definição de políticas de programas de saúde e no campo da pesquisa. Compreender o perfil epidemiológico brasileiro e as principais doenças não transmissíveis e transmissíveis. Estudar as principais medidas epidemiológicas e desenhos metodológicos, suas indicações e limitações. Introduzir os conceitos básicos para a análise estatística em epidemiologia.

OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar estudos das bases para avaliação de medidas profiláticas, de diagnose e de controle, das causalidade, distribuição de morbimortalidade; capacitando o

acadêmico para o reconhecimento do perfil de saúde-doença nas coletividades humanas.

Específico:

- 1 - Habilitar o acadêmico a descrever a distribuição e magnitude dos problemas de saúde nas populações humanas; a reconhecer o elo comunidade/governo, e a prática da cidadania através do controle social dos serviços de saúde.
- 2 - Desenvolver no acadêmico habilidades para o reconhecimento dos dados essenciais para planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento das doenças.
- 3 - Habilitar o acadêmico a identificar fatores etiológicos na gênese das enfermidades utilizando a metodologia da epidemiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Conceitos Básicos de Epidemiologia; Histórico e Classificação; Uso da Epidemiologia; História Natural da Doença; Indicadores de Saúde: morbidade, mortalidade, fecundidade e transição demográfica e epidemiológica; Medidas de Saúde Coletiva; Epidemiologia Descritiva; Variáveis Relativas às Pessoas, Lugar e Tempo.

UNIDADE II: Métodos Empregados em Epidemiologia: Estudo de Coorte, de Caso-Controle, Transversal, Ecológico, Ensaio Clínico; Etapas de uma Investigação; Validade de uma Investigação; Doenças Infecciosas e Não Infecciosas, Transmissíveis e Não Transmissíveis; Vigilância Epidemiológica; Sistema de Informação em Saúde; Serviços de Saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

- Exposição Dialogada;
- Debates Integrados;
- Estudo Dirigido;
- Leitura e Discussão de Texto;
- Apresentação de Seminário;
- Exibição de Filme.
- Exercícios de Fixação com Cálculos em Sala;
- Pesquisas Virtuais sobre Boletins Epidemiológicos Atuais, Locais e Mundiais com discussão em Classe.
- Atividade Extra-Classe Junto ao Grupo de Iniciação Científica da Faculdade em Pesquisa de Campo e Outras.

RECURSOS:

- Quadro Branco/Pincel;
- Áudio-visual e Data-Show;
- Textos e Boletins Epidemiológicos;
- Artigos para Leitura e discussão em classe;
- Pesquisas e Estudos em Grupos no Acervo de Livros da Biblioteca da Faculdade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

UNIDADE I:

- Teste de Sondagem para Avaliação dos Níveis de Conhecimentos sobre Princípios Básicos da Disciplina;
- Estudo dirigido com Orientação e Pontuação em Participação;
- Pesquisa sobre Epidemias e Endemias;
- Avaliação Escrita individual e Presencial (prova).

UNIDADE II:

- Exercícios em Classe com Construção de Tabelas e Gráficos a Partir de Artigos e Textos, Pontuando Êxitos Individuais (micro teste);
- Apresentação de Seminário conhecendo antecipadamente os critérios de avaliação para o mesmo;
- Avaliação Escrita Individual e Presencial (prova).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- GIOVANELLA, L. et al (org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2012.
- ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- SILVEIRA, M.M. Política Nacional de Saúde Pública Rio de Janeiro: Revan, 2005

COMPLEMENTAR:

- BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
- SILVA, M.G.C. Saúde pública: auto avaliação e revisão. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- GEIB, L.T.C. Determinantes sociais da saúde do idoso. Ciência & Saúde Coletiva, 17(1):123-133, 2012. Disponível em: < www.scielo.br/pdf/csc/v17n1/a15v17n1>. Acesso em: 13 jan. 2014.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância epidemiológica. 6ªed. 2007 Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vig_epid_novo2.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2014.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde. Disponível em: www.datasus.gov.br. Acesso em: 13 jan. 2014.

PLANO DE ENSINO

CURSO: FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: POLÍTICA DE SAÚDE

SEMESTRE: 4°

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

PRÁTICA

EMENTA

Estuda a evolução da saúde no Brasil, as relações entre Estado, sociedade, políticas e organização das ações e serviços de saúde. Identifica os problemas de saúde e do sistema de saúde. Estuda e analisa os processos de organização popular e as instâncias de participação e do controle social no âmbito de serviço no Brasil.

OBJETIVOS

GERAIS:

Fornecer subsídios para a compreensão da evolução da saúde no Brasil, as relações entre Estado, políticas e sociedade, bem como o processo de criação, organização e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), seus desafios e a agenda do pacto pela saúde.

ESPECÍFICOS:

Discutir o conceito de política e o papel do estado na formulação de políticas sociais;

Apresentar aspectos conceituais e históricos sobre políticas públicas à luz das relações Estado e sociedade;

Conhecer a evolução histórica da política de saúde do Brasil;

Estudar os aspectos do movimento da reforma sanitária brasileira e a institucionalização do SUS;

Discutir sobre a política nacional de saúde, princípios e diretrizes do SUS;

Identificar os problemas de saúde e do sistema de saúde;

Identificar e refletir sobre as instâncias de controle e participação social do sistema de saúde, com vistas ao aperfeiçoamento e consolidação do processo democrático da gestão do SUS;

Analisar o processo da descentralização da gestão da política de saúde no Brasil.
Pacto pela saúde: divisão de responsabilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Conceitos básicos sobre políticas públicas;

Política de saúde do Brasil: uma análise histórica;

A reforma sanitária brasileira e a institucionalização do SUS;

Constituição Federal de 1988; Leis Orgânicas da Saúde (8080/90 e 8142/90); Decreto Federal nº 7508 de 28/06/2011.

UNIDADE II:

Sistema Único de Saúde: Papel das três esferas de governo.

Controle social na gestão do SUS. Conferências e Conselhos de Saúde;

Implantação do SUS: aspectos críticos. Organização da gestão pública da saúde;

Financiamento do SUS;

Descentralização e Municipalização no contexto das relações federativas;

Relação público-privada no Brasil; e seus impactos para a gestão do SUS;

Modelo assistencial: expansão da Estratégia Saúde da Família;

Pacto pela Saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA:

Participativa, incluindo a discussão de casos, artigos, situações de saúde, trabalhos em subgrupos, aulas dialogadas, entre outras técnicas pedagógicas.

RECURSOS:

- Data-show, lousa e piloto, textos e artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita individual; Atividades em subgrupos (discussão de casos, artigos, seminário)

UNIDADE I:

- Prova escrita individual (7,0)
- Atividade em subgrupos (1,0)
- Atividade em subgrupos (2,0)

UNIDADE II:

- Prova escrita individual (7,0)
- Atividade em subgrupos (1,0)
- Atividade em subgrupos (2,0).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANELLA, L. et al (org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2012.
ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

COMPLEMENTAR:

SILVA, M.G.C. Saúde Pública Auto-Avaliação e Revisão 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2007
SANTOS, R.C. Saúde Todo Dia Uma Construção Coletiva São Paulo:HUCITEC, 2006
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Brasília, 2013. Disponível em:
<<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/4620-resolucao-cd-fnde-n-26,-de-17-de-junho-de-2013>>. Acesso em: 15 fev. 2014.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Lei nº 11.497, de 16 de junho de 2009. Brasília, 2013. Disponível em:<
<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/leis/item/3345-lei-n%C2%BA-11947-de-16-de-junho-de-2009>>.
Acesso em: 15 fev. 2014.
ALVES, P.C.; Minayo, M.C.de S. Saúde e Doença, Um Olhar Antropológico Rio de Janeiro: Fiocruz